HÉLIO FERNANDES
Diretor Responsável
ANO XVII — N.º 5.071

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rio de Janeiro (GB), quarta-feira, 21-9-1966

A Polícia paulista atacou os manifestantes indiscriminadamente, detendo môças e rapazes, para evitar, sem sucesso, a realização da passeata.

Govêrno continua a ameaçar com "repressão violenta" todos os movimentos estudantis, antevendo-se o recrudescimento da crise e novos choques.

(Foto de LUIZ PINTO)

JK assina manifesto da Frente

O deputado Renato Archer anunciou ontem que o ex-presidente concordou em assinar o documento constitutivo da frente-ampla, associando-se ao sr. Carlos Lacerda na luta pela redemocratização do Brasil. (PAGINA 3)

300 PRISÕES EM SÃO PAULO

Incidentes provocam centenas de feridos
Povo dá apoio ao movimento e vai às ruas

(LEIA NOTICIÁRIO NA PÁGINA 8)

A vitória da estratégia

Os estudantes paulistas, utilizando a mesma estratégia de seus colegas da Guanabara, ludibriaram a Polícia e realizaram a passeata programada para o centro da cidade, em protesto à política educacional do Govêrno. Debaixo de fortes chuvas mas aplaudidos pelo povo, os universitários enfrentaram os militares, transformando São Paulo numa verdadeira praça de guerra. Houve prisões indiscriminadas de môças e rapazes e violenta reação dos estudantes

Injustiça salarial

O govêrno do marechal-presidente Castelo Branco está preparando a liquidação de mais uma conquista dos trabalhadores: o 13.º salário. O pretexto para o nôvo atentado contra a vida do brasileiro médio é a regulamentação do preceito constitucional relativo à participação dos empregados nos lucros das emprêsas.

ACABAR com o 13.º salário é pràticamente uma tentativa de homicídio. Com frieza impressionante — para usar o melhor estilo da pior crônica policial, adequado ao caso — o govêrno apresenta todos os sintomas de perturbação mental, tentando fazer o trabalhador morrer à míngua.

SEM êsse pequeno refôrço do fim do ano, com base no qual muitas despesas são programadas e realizadas, o brasileiro médio não terá sequer a fugaz alegria anual de, na época de Festas, gozar da ilusão de que ganhou um presente pelo heroísmo na batalha do ano inteiro.

POR entre os desmentidos oficiais, o Ministério do Planejamento do marechal-presidente Castelo Branco está armando uma nova "opção", a ser imposta ao trabalhador como o foi o Fundo de Garantia por Tempo de Serviço, que destruiu o Instituto da Estabilidade do empregado aos dez anos na mesma emprêsa.

DESTA vez, a maquinação do sr. Roberto Campos consiste em dar ao assalariado a possibilidade de "preferir" entrar nos benefícios da lei sôbre participação nos lucros, ou continuar recebendo seu modesto e suado 13.º salário. Como sempre, no parnasianismo tecnicista de Castelo e Campos, a solução parece perfeita. Quem quiser continuar recebendo a gratificação anual não poderá, evidentemente, perceber sua parte nos lucros da emprêsa onde funciona. Na aparência, uma coisa substitui integralmente a outra, e a fórmula passa como um primor de capacidade técnica na solução dos graves problemas nacionais.

NA REALIDADE, a idéia é simplista, no plano técnico, e traiçoeira, no financeiro. O Ministério do Planejamento não leva em conta que inúmeras emprêsas do próprio govêrno são deficitárias, e que os empregados teriam participação nos deficits, talvez vendo-se obrigados a usar seu 12.º salário para tapar os rombos no balanço. O govêrno também esquece — ou faz questão de esquecer — que muitas emprêsas novas funcionam deficitàriamente durante um período de investimento e ajustamento.

COMO no caso da liquidação da estabilidade, as autoridades apregoarão que "o direito adquirido será preservado". Assim, quem quiser poderá continuar recebendo seu 13.º salário, sem, por isso mesmo, participar dos lucros. Mas aos novos empregados só se oferecerá a participação. E como muitos dos antigos certamente cairão no lôgro, as autoridades financeiras conseguirão, em pouco tempo, comprimir ainda mais o salário médio nacional, porque inúmeras emprêsas pagarão, a título de parcelas dos lucros, quantias inferiores ao 13.º.

SE O govêrno estivesse preocupado pelo menos com a sobrevivência do trabalhador, regulamentaria a participação de tal forma que o quinhão de cada empregado não pudesse ser inferior ao 13.º salário. Mas isso seria um ponto de partida para um pouco de justiça social, o que elimina imediatamente tal solução.

PAÍS REPELE A TRAIÇÃO DE CB

(ARTIGO DE CARLOS LACERDA, PÁG. 4)

Reforma Agrária de Campos: IBRA compra dois helicópteros

Depois do avião a jato o IBRA aumenta a frota por ordem de Campos. ("Fatos e Rumôres", página 3)

Encontro com Dean Rusk faz Juraci mudar discurso de abertura na ONU

O chanceler teve de alterar o discurso que levou redigido do Brasil. —— (Diplomacia, página 4)

MILITARES

Pela primeira vez Costa foi ao Clube Naval

ELMO LINS □

Sexta-feira última, no Clube Naval, os oficiais fuzileiros homenagearam o vice-almirante Heitor Lopes de Sousa, comandante do Corpo de Infantaria da Marinha, por motivo de sua promoção recente. Os salões foram pequenos para abrigar a imensidade de militares das três Armas, além de civis que prestigiaram com suas presenças a homenagem justa sob todos os pontos. "Seu" Artur, amigo íntimo do almirante, também lá estêve e foi muito cumprimentado. "Seu" Artur, inegàvelmente, digam o que disserem, é um homem simpático, afável, que agrada à primeira vista por suas maneiras despidas de vaidade, conversando com todos, almirantes, generais, brigadeiros e até tenentes ou simples funcionários do Clube. Sua presença teve grande significação, pois é a primeira vez que "seu" Artur, desde a Revolução, comparece ao Clube Naval.

ADEMAR

Após as solenidades na Vila Militar, que assinalaram o aniversário do primeiro tiro da Artilharia da FEB nos campos de luta da Itália, o ministro Ademar de Queiroz fêz questão de cumprimentar e abraçar demoradamente o cabo Adão, que há 21 anos atrás disparou o "105" contra as linhas nazi-fascistas. Ademar de Queiroz, agora ministro da Guerra, ficou comovido com a cerimônia, que reuniu a maior parte dos artilheiros que lutaram na Segunda Guerra. Êle, que foi o elemento de ligação entre a infantaria e a artilharia brasileira e que, pràticamente, não dormia nunca, sempre alerta aos pedidos de socorro e fogo de barragem dos infantes, ficou conhecido pelos "pracinhas" como o "Anjo Protetor" dos que integravam a gloriosa FEB.

CONDENADOS

Das 41 pessoas indiciadas em um IPM sôbre subversão, na Orla Marítima, em Santos, e que foi encaminhado à Justiça Comum, nada menos que 33 foram condenados à pena de dois anos de prisão. O juiz da 2.ª Vara Criminal houve por bem absolver apenas 8 e, assim mesmo, aplicar a cada um uma multa no valor de Cr$ 2 mil.

PLANEJAMENTO

Mais um boato na área de "seu" Artur, desta vez em relação ao sr. Roberto Campos. No futuro govêrno não haverá mais Ministério do Planejamento. Apenas, uma Assessoria de Planejamento formada por economistas jovens, idealistas, que apreciarão as sugestões feitas pelo govêrno, dando pareceres, sem, contudo, interferir e exigir a sua execução como o faz, atualmente e, sempre o fêz, o sr. Roberto Campos.

"BARROSO"

Por ter sido promovido ao pôsto de contra-almirante, deixou o comando do cruzador "Barroso" o capitão-de-Mar-e-Guerra Hilton Berutti Augusto Moreira. Sua promoção foi muito bem recebida em tôda a Marinha de Guerra, pois trata-se de um oficial dos mais brilhantes da Armada. Foi substituído no comando do "Barroso" pelo Mar-e-Guerra Mário Ferreira Guarita.

DESIDIA

Os recentes e lamentáveis acontecimentos envolvendo estudantes e policiais, não só aqui no Rio mas também em São Paulo e em Belo Horizonte, para muitos oficiais é produto de desídia. — ou, quem sabe — até conivência de alguns órgãos de repressão civis ou militares, com o intuito de lançar a confusão, a agitação e mesmo a rebelião para então o govêrno agir com mão de ferro e apelar para um regime ditatorial. Isso, em última análise, beneficiaria — não sabemos se Castelo é sincero — os áulicos que cercam o presidente da República, que não teria outro caminho senão desrespeitar as regras do jôgo a pretexto de salvar o País do caos. Desta seção alertamos o govêrno sôbre as eleições nos centros acadêmicos de várias faculdades daqui da Guanabara e, principalmente, de Minas Gerais. Não houve a menor providência. Ninguém tomou conhecimento da gravidade de nosso alerta e, em conseqüência, com o beneplácito de Israel Pinheiro e infelizmente de seu amigo íntimo, o general Dióscoro do Vale, comandante da ID4, os "descontentes" e comunas mesmo, no duro, foram eleitos para os postos-chave dos grêmios. O resultado disso tudo não demorou. E não vai parar, dando pretexto, assim, para que o "juiz pare o jôgo por falta de garantias".

O ex-capitão, ex-chefe da Gestapo de Getúlio, na ditadura, e, agora, conselheiro e "amigo do peito" de Castelo Branco, Filinto Strübling Müller, acha que a nova Constituição deve ser outorgada pura e simplesmente pelo presidente da República. Filinto, pelo menos, é coerente com seu passado. E Castelo?

Oposição apóia Costa por voto direto

Oficialmente não existe candidato ao próximo pleito

O Tribunal Regional Eleitoral esclarece que oficialmente as agremiações partidárias ainda não registraram seus candidatos ao pleito direto de 15 de novembro, e, por conseguinte, só há candidatos a candidatos. De acôrdo com a Lei, nenhuma propaganda pode ser feita por enquanto a não ser através dos partidos e seus diretórios.

A propaganda eleitoral, todavia, está sendo permitida através dos pronunciamentos nas emissoras de rádio e televisão (propaganda gratuita) dos que já se consideram candidatos, estando sujeitos aos direitos e deveres que a lei do Superior Tribunal de Brasília decidiu.

LEI

Diz o texto da Lei Eleitoral que nenhum candidato a cargo eletivo, sob pena de cassação do respectivo registro, poderá efetuar, individualmente, despesas de caráter político ou eleitoral, ou com alistamento, arregimentação e propaganda, devendo processar todos os gastos através das comissões diretoras dos partidos ou comitês.

Não será tolerada propaganda de guerra, processos violentos para subverter o regime, a ordem política e social ou de preconceitos de raça ou de classes: a) que provoquem animosidade entre as Fôrças Armadas ou contra elas; b) que perturbem o sossêgo público com algazarras, ou instrumentos sonoros ou sinais acústicos; c) que por meio de impressos ou de objetos, pessoa inexperiente possa confundir com moeda; d) que prejudique a higiene e a estética urbana da cidade.

PROIBIDO

Segundo as instruções baixadas pelo Superior Tribunal Eleitoral, é proibida a propaganda por meio de anúncios luminosos, faixas fixas, cartazes colocados em pontos não especialmente designados (só podem quadros sem pregos ou arames) e inscrições nos leitos das vias públicas, inclusive rodovias.

Constitui crime eleitoral a colocação de cartazes ou a assinalação ou pintura com qualquer tipo de tinta, piche, cal ou produto semelhante em muros, fachadas ou qualquer logradouro público.

PERMITIDO

Os direitos do candidato devidamente registrado, além da propaganda através da radiodifusão, permitem ainda instalar e fazer funcionar, das 14 às 22 horas nos três meses que antecedem às eleições, alto-falantes ou amplificadores de voz nas sedes e diretórios das organizações partidárias ou nos veículos, exceção feita nas proximidades das sedes do Executivo Federal, Câmara Federal, Assembléia Legislativa da Guanabara, Tribunais Judiciais, Casas de Saúde, escolas em funcionamento, igrejas, bibliotecas públicas, teatros e quartéis das Fôrças Armadas.

São permitidos comícios públicos, desde que os candidatos e as agremiações partidárias consigam autorização da Polícia. Os cartazes devem ser em quadros ou painéis, para serem colocados em locais indicados pelo govêrno estadual.

Partindo de sua convicção de que o MDB fará maioria no futuro Congresso, o presidente em exercício da agremiação, deputado Franco Montoro, declarou, ontem, que a Oposição poderá vir, até, a apoiar o govêrno do marechal Costa e Silva, desde que o atual candidato da ARENA se disponha "a abrir perspectivas para a redemocratização do País".

Para isso, no entanto, considera indispensável o parlamentar paulista que o ex-ministro da Guerra fixe posição, em favor da restauração do voto direto, defesa das riquezas nacionais e retomada do processo de desenvolvimento econômico paralisado pelo atual govêrno.

REFÔRÇO

Entende o sr. Franco Montoro — para quem a Oposição não deve assumir atitude de hostilidade ao marechal Costa e Silva — que o MDB deve oferecer todo o apoio às posições assumidas pelos presidentes das duas Casas do Congresso, aliando-se "aos esforços dos srs. Adauto Lúcio Cardoso e Auro Moura Andrade pela revogação dos dispositivos mais coercitivos do Ato Institucional número 2".

Frisa o presidente em exercício do MDB que não basta que o marechal Castelo Branco ofereça garantias pessoais de que não se utilizará dos podêres excepcionais que lhe conferem os artigos 14 e 15 do AI-2, "sendo fundamental, isto sim, a revogação pura e simples daquelas disposições punitivas, que são incompatíveis com o processo democrático".

Argumenta, ainda, que, sendo assunto de magna importância para a vida do País, a Constituição não pode ser alterada em regime de excepcionalidade, como o atual, em que a insegurança domina todo o País em conseqüência das atitudes discricionárias do marechal Castelo Branco.

Deputado diz que depois de Castelo pior não aparece

Ao afirmar que "nada de pior poderá ocorrer ao Brasil, após o govêrno Castelo Branco", o deputado Mauro Magalhães, do MDB, explicou que os atuais administradores estão oficializando a hipocrisia, abusando da Revolução, do poder armado e, diàriamente, do povo.

Disse ainda o parlamentar que os brasileiros anseiam pelas eleições, e têm apenas uma grande esperança: ver pelas costas aquêles que têm possibilitado sofrimento, fome, aborrecimentos e intranqüilidade".

FRENTE

Referindo-se às palavras pronunciadas em Roraima pelo presidente Castelo Branco, segundo as quais alguns frustrados e derrotados querem se unir em uma frente única para tentar derrotar as idéias certas do govêrno revolucionário, disse o sr. Mauro Magalhães que é impressionante a maneira ditatorial com que as coisas são colocadas, neste momento, pelo governador da Guanabara e pelo presidente da República.

"Ninguém pode discutir hoje nem duvidar, de que existe uma frente ampla e, esta frente para existir efetivamente, não seria necessário que para isso houvesse um documento assinado pelos líderes populares dêste País, porque existe no Brasil, nos dias atuais, uma coisa impressionate: pela primeira vez na nossa história entramos em campanha eleitoral na qual o povo não tem, sequer, um pouquinho de esperança nos resultados das eleições para presidente da República".

Prosseguiu o parlamentar, dizendo que o govêrno Castelo Branco substituiu as eleições diretas para governador e, "um homem todo poderoso, no momento, vê-se sentado no seu gabinete escalando e escolhendo o time de onze governadores que gostaria de ver, para satisfazer sua vontade, nos Estados onde haveria eleições êste ano".

ESPERANÇA

Em outro trecho do seu pronunciamento, o deputado Mauro Magalhães acentuou que há pouco menos de 14 dias da eleição indireta para presidente da República, pela primeira vez no Brasil ninguém discute, não há esperança. Frisou que resta a vaga esperança de que, eleito outro presidente, a coisa não possa piorar, porque isso é totalmente impossível.

"Mas até onde vai esta esperança? Existe um candidato único, o candidato do partido governista, do todo poderoso presidente da República, da ARENA; candidato que o marechal Castelo Branco impõe à Nação. Um dia, oficializando ainda mais a hipocrisia, o sr. presidente da República baixou neste País um ato inédito, vergonhoso. Como se não bastasse a cédula individual, baixou o ato da fidelidade partidária. O que é êste ato de fidelidade partidária? O povo é representado pelo Congresso, que nesta legislatura não o representa para votar indiretamente em quem quer que seja, porque o povo não lhe deu êsse direito".

O sr. Mauro Magalhães disse ainda que os atos institucionais, com a fôrça das armas, impuseram ao Brasil essa eleição indireta, à qual mais de dois candidatos não se poderiam apresentar.

"Mas, se os deputados da ARENA, que estão na ARENA mas dizem que divergem do presidente da República, quisessem ter um dia a grandeza de agir como homens independentes e, no dia 3 de outubro, votassem em candidato que a oposição apresentasse, fôsse Carlos Lacerda, Juscelino Kubitschek, ou qualquer outro líder brasileiro, o voto seria anulado".

A brava e indômita leitora Maria de Lourdes Leitão nos escreve pela terceira vez. E tôda vez que nos escrever publicaremos as suas cartas, pois ela é a síntese e o símbolo da mulher brasileira: destemida, atuante, inconformada com a prepotência dos poderosos, sempre disposta aos maiores sacrifícios pelo País e pela coletividade. Gotaríamos que o Govêrno Castelo Branco lesse a sua carta, pois assim perderia um pouco da empáfia e compreenderia, afinal, o que é o seu Govêrno: um Govêrno de atraso, de estagnação, de empobrecimento total do povo brasileiro.

"Rio de Janeiro, 18 de setembro de 1966.
Sr. Hélio Fernandes,

Pela terceira vez e última, provàvelmente, venho à sua presença manifestar inconformismo com a situação atual. Refiro-me à ameaça que nos fazem agora com a tão comentada "Constituição Secreta" que nos impingirão. Vergonha das vergonhas! Uma constituição secreta! Ninguém sabe, ninguém leu, ninguém viu... Pretendem publicá-la algum dia, ou permanecerá secreta para o uso exclusivo da gang?

Constituição secreta! Muito bonito... Isto nos dará o primeiro lugar em originalidade perante o mundo.

O que há com a nossa Constituição atual? É pornográfica, por acaso? A meu ver o único contra-senso que ela apresenta é trazer, em seu texto, um nome de pessoa, no último artigo, se não me engano.

Afora isso, não há necessidade de renegá-la. Obedecida com honestidade, nos servirá muito bem.

A continuar a neurose de mudanças extemporâneas, por que não mudam também o Hino e a Bandeira nacionais e até as Armas da República? Quanto às Armas da República, até que seria oportuno substituir o emblema atual pela figura de uma tartaruga. Assim, daqui a alguns anos, quando uma criança perguntasse ao pai: Que desenho é êste, papai? O pai responderia: "Foi há muito tempo, meu filho, um presidente que tivemos gostava muito de sopa de tartaruga e como se lembrasse do ritmo de trabalho que imprimia ao seu govêrno, êle achou muito apropriado o desenho da tartaruga para simbolizar as armas da República. Isto queria dizer: O Brasil caminha a passos de tartaruga. Dessa mudança surgiu o têrmo tartaruganice, usado hoje em substituição a alguns têrmos antigos como sandice, burrice e outros."

Mais uma vez vou martelar a palavra que agora é considerada pelo povo como palavrão: Revolução. A revolução que o povo aplaudiu não foi para o que se vê. Ao contrário, o povo justamente se insurgia contra o fato de a nossa Constituição vir sendo menosprezada e achincalhada.

O que o povo esperou da revolução foi muito simples, apenas o que está escrito em nossa bandeira nacional: Ordem e Progresso. O povo desejou que as nossas leis fôssem respeitadas e que houvesse oportunidade de trabalhar e progredir, dentro da ordem.

O povo pretendeu que o nosso processo democrático, que já se vinha firmando, passo a passo, continuasse a se desenvolver e aprimorar. Nada mais que isso. É pedir muito?

Modificar a Constituição? Certamente que uma Constituição deverá ser modificada, desde que assim o determine o interêsse do povo. Mas cuspirem-nos na cara uma nova constituição da maneira como vem sendo tramada, essa não!

Felizmente já aponta um raio de esperança e sentimos que nem tudo está perdido: os nossos jovens e bravos estudantes não estão mortos. Vêm êles com ardor defender o que lhes pertence e que os maiores lhes devem: a garantia de futuro. Que caminhem sem mêdo, sem esmorecimento, porque assim estão defendendo o povo, tôda a Nação. Não estarão êles se metendo na política, estarão apenas se defendendo da política que veio se meter com êles, sacrificando-os abusivamente.

A ordem natural é que os pais encaminhem os filhos, dando-lhes condições para que um dia procedam da mesma forma em relação aos seus próprios filhos. A teoria do govêrno, infelizmente, não é essa.

O govêrno pretende impedir que nasçam mais crianças, destruir a juventude e cultivar um povo de velhos, recauchutando-os. É o que nos sugerem as providências do govêrno. Vejamos os temas do govêrno: contrôle da natalidade, criação do Mudes, eleição indireta. Leia-se, então, a notícia da TRIBUNA DA IMPRENSA de 14 do corrente, fls. 2: "Brasil recebe técnicos em rejuvenescimento". O quadro está formado. Não está na cara, como diz o povo? Vamos recauchutar os nossos velhinhos, e que tudo mais vá para o inferno.

Sr. Hélio Fernandes, não pude datilografar esta carta, como fiz das vêzes anteriores, por motivo de ordem particular, mas que deve ser mencionado porque vem a constituir um problema que atinge a todos os assalariados: a máquina de escrever teve que ser vendida e o seu produto já foi trocado por alguns magros quilos de carne a alguns litros de leite anêmico. Se pode interessar ao govêrno, esta é a situação do povo trabalhador: tentar vender os seus poucos objetos, às vêzes de uso imprescindível, para comprar comida. E o pior é que muitos querem vender coisas e pouquíssimos podem comprar. Que o govêrno mande fazer uma sindicância nos ministérios e autarquias e verifique se esta situação dramática não é verdadeira. Esta sindicância seria de maior importância do que mandar os seus esbirros, de lupa, boné e cachimbo, à imagem de Sherlock, vasculhar a vida particular dos que lhe podem fazer sombra, na esperança de afastar da vida pública mais um, mais um, mais um.

Devo mencionar também a grande alegria do retôrno do sr. Carlos Lacerda ao jornalismo, tanto maior por ter êle voltado à TRIBUNA DA IMPRENSA, sob a direção atual de V. Sa. que tão bem soube dignificá-la, sob o lema de fundação: dizer a verdade, sòmente a verdade.

Respeitosamente,

MARIA DE LOURDES LEITÃO."

Voto vinculado é ameaça

O voto vinculado poderá acarretar anulação em massa nas eleições marcadas para o dia 15 de novembro, quando haverá renovação da Câmara Federal e Estadual, e Senado Federal.

Pela Lei, pode o eleitor votar livremente em qualquer candidato a senador, porém, para não ter o seu voto anulado, deverá escolher o deputado estadual e o deputado federal do mesmo partido. Se não recairem as preferências em candidatos da mesma legenda, os votos serão anulados. Resta, entretanto, ao Tribunal Superior Eleitoral em Brasília decidir, através de instruções, se essa hipótese acarretará igualmente a anulação do voto dado ao senador, ainda que certo.

ANULAÇÃO

Como até agora o TSE ainda não baixou instruções sôbre o exercício do nôvo sistema de votar, a confusão é geral e poderá determinar anulação de votos em tal volume que, ultrapassando a metade, acarretará a anulação de todo o pleito, de acôrdo com a Lei. Para se avaliar a confusão reinante, basta dizer que pouca gente sabe, mesmo entre os políticos, que o voto vinculado apenas vigorará para a eleição proporcional de deputados federais e deputados estaduais, não atingindo a de senadores.

INQUÉRITO

Com despacho do presidente Oscar Tenório, foi encaminhado à Procuradoria Regional Eleitoral, para parecer, o pedido formulado pelo candidato a senador Mário Martins, para ser apurada a responsabilidade da autoridade que determinou a retirada do ar do programa de propaganda gratuita em que divulgava sua candidatura. Após o parecer do procurador, caberá ao plenário do TRE decidir a respeito.

REUNIÃO

Aproximando-se a data das eleições diretas, o TRE vem tendo trabalho constante em pauta. Para hoje, às 12.30 horas, nova reunião está marcada, figurando entre os processos a consulta formulada por Raimundo Corrêa Petindá, indagando se há incompatibilidade entre a sua candidatura e o cargo de presidente da Junta Administrativa do Sindicato dos Empregados no Comércio.

Professôras já vendem os cabelos por necessidade

Com a afirmação de que já constatou casos de professôras primárias cortarem os cabelos para vendê-los aos cabeleireiros, que confeccionam perucas para senhoras da sociedade, devido ao baixo salário que recebem, a deputada Edna Lott, do MDB, voltou a criticar, ontem, a omissão do Govêrno estadual sôbre o aumento salarial para essas funcionárias.

Acrescentou a parlamentar que a debandada das professôras primárias para outros empregos mais bem remunerados está crescendo, dia a dia, e que o prejuízo será das crianças que não terão quem as ensine nas escolas públicas da Guanabara.

PIADA

Referindo-se ao caso das perucas, disse a sra. Edna Lott que pensaria ser uma piada se o mesmo não lhe tivesse sido narrado por um grupo de ex-alunas suas e que agora lecionam nas diversas escolas do Estado. "Depois de tudo, depois de cursos, estas môças vão ganhar pelo nível 18, Cr$ 143 mil mensais que mal dão para a passagem e para a merenda" — concluiu.

"Subversivos" do Pará têm habeas corpus

Em nome da Ordem dos Advogados do Brasil, o advogado Raul Lins e Silva impetrou, no Superior Tribunal Militar, pedido de habeas-corpus em favor dos advogados Rui Barata, Sergio Sobrinho e Benedito Monteiro, presos no Pará, como medida de segurança quando da visita do marechal Costa e Silva, candidato à presidência da República.

Os advogados, juntamente com outras pessoas, encontram-se presos à disposição do coronel Décio Charmillot e o pedido de habeas-corpus está em pauta para ser julgado hoje.

REVEL

O civil Adilson Pinheiro Pimentel, acusado de tentar matar o presidente da República no dia 27 de novembro do ano passado, e que fugindo do Hospital Central do Exército, onde estava recolhido, asilou-se na Embaixada do Uruguai, será interrogado no dia 11 de outubro próximo, perante o Conselho Permanente de Justiça Militar.

Caso não compareça à audiência marcada pelo juiz José Garcia de Freitas, da 3.ª Auditoria da 1.ª RM, o paciente será considerado revel.

Deu entrada, ontem, no STM, o pedido de habeas-corpus em favor do advogado Adalberto Teixeira Fernandes, solicitando exclusão da denúncia e revogação da prisão preventiva decretada pelo Conselho Permanente de Justiça da 3.ª Auditoria da 1.ª Região Militar. O advogado é acusado de promover comício na Cinelândia no dia 27 de outubro do ano passado, quando dirigia ataques ao presidente Castelo Branco e às Fôrças Armadas e de incitar o povo a reagir contra a promulgação, naquela data, do Ato Institucional número 2.

JK dará amanhã documento sôbre ação da Frente Ampla

Elementos chegados ao sr. Juscelino Kubitschek divulgarão, amanhã, um documento preliminar com o bjetivo de explicar a participação do ex-presidente da República nos entendimentos realizados para a estruturação da frente ampla, bem como sua decisão de assinar o manifesto conjunto que fixará a linha de ação das oposições unificadas no esfôrço de promoverem o reencontro imediato do País com a plenitude democrática.

Políticos da intimidade do sr. Carlos Lacerda transmitiram ontem a informação de que o ex-governador da Guanabara tem recebido sugestões e ponderações dos coronéis da "linha dura" no sentido de adiar o lançamento do manifesto, porque entendem que, dado imediatamente à publicidade, o documento, poderá produzir conseqüências negativas e, até mesmo, incompatíveis com o esfôrço de redomcratização do ais.

ADIAMENTO

Os integrantes da frente ampla mais ligados ao sr. Juscelino Kubitschek registram como definitiva a decisão de transferência da publicação do manifesto para depois de 3 de outubro, data em que se realiza a eleição presidencial invocando dois fatôres básicos. Crêm em primeiro lugar, que é preciso ganhar tempo para um ajuste final com respeito à redação do documento, sustentando ainda que, lançado nas proximidades do pleito presidencial, poderá cair no vazio, diminuindo a sua repercussão nacional.

Êsses setores chamam ainda a atenção para o fato de que, adiado o lançamento do manifesto para depois da eleição presidencial, a frente adotará uma posição compreensiva diante do futuro chefe do Govêrno que poderá até mesmo — de acôrdo com a evolução dos acontecimentos politicos nacionais — encampar as idéias centrais do movimento: restauração do voto direto, defesa das riquezas nacionais e retomada do processo de desenvolvimento econômico nacional.

MAGALHÃES

Os mais representativos setores da frente ampla condicionam a participação do sr. Jânio Quadros a entendimentos que deverão ser mantidos, nos próximos dias, acreditando-se, no entanto, que o ex-presidente venha a colaborar no esfôrço comum de redemocratização do País.

O sr. Magalhães Pinto, embora registrasse ver com simpatia os desenvolvimentos dos entendimentos para a formação da frente ampla, se negou a participar da frente ampla, invocando, para tanto, a sua condição de estar engajado na candidatura do marechal Costa e Silva à sucessão presidencial. O ex-presidente João Goulart mantém sua restrição em assinar o documento, enquanto que os srs. Leonel Brizola, Miguel Arrais estão indiferentes aos entendimentos que se processam.

Archer: Juscelino assinará manifesto

O deputado Renato Archer anunciou à TRIBUNA que o ex-presidente Juscelino Kubitschek reagiu favoràvelmente à elaboração do documento constitutivo da frente-ampla e está disposto a assiná-lo, em companhia do ex-governador Carlos Lacerda, por julgar essencial o desenvolvimento de uma luta comum pela redemocratização do Brasil.

O manifesto de constituição da frente-ampla — acentuou o sr. Renato Archer — sòmente não foi formalizado por falta de definição do sr. João Goulart, "que já nos respondeu que aprova a frente, mas não fêz chegar a nosso conhecimento uma informação precisa, quanto ao propósito de assinar ou não o documento."

ENTENDIMENTO

O deputado Renato Archer — que debateu os problemas relacionados à composição da frente-ampla oposicionista, ao comparecer ontem ao programa "O Assunto é política", na TV-Excelsior — frisou ter discutido a matéria recentemente, em Lisboa, com o sr. Juscelino Kubitschek.

— Discutiu-se, na oportunidade — lembrou o sr. Renato Archer — a proposta de estabelecimento de um entendimento entre as lideranças políticas, com vistas à situação que atravessa o País, e levando em conta os rumos tomados. Dentro do consenso estabelecido da necessidade de união, examinamos o rascunho do documento, proposto pelo sr. Carlos Lacerda.

DEFINIÇÃO

O manifesto de constituição da frente-ampla é definido pelo deputado Renato Archer como um documento de crítica à atuação do atual govêrno revelador, em conseqüência, das razões que levaram os signatários a se reunir.

Propõe o manifesto, cuja divulgação ocorrerá após o dia três de outubro, as diretrizes da obra de restauração nacional, dentro de uma linha de fidelidade aos princípios democráticos.

ETAPAS

Sublinhou o deputado Renato Archer que o objetivo do momento é a assinatura de um documento, revelando a intenção de setores politicos, representantes de 80% da opinião pública nacional, atuarem em conjunto.

O trabalho material seria, assim, posterior à publicação do manifesto, quando a frente-ampla passaria a agir, dentro de suas diretrizes.

PERSPECTIVAS

Admite o sr. Renato Archer que a atuação conjunta das áreas componentes da frente-ampla acabe por se refletir na reconstituição político-partidária, depois de extintos a ARENA e o MDB. Entretanto, tudo dependerá da execução de um programa em que se entendam as fontes participantes.

Respondendo à pergunta na televisão, sôbre a ausência do sr. Jânio Quadros no movimento, informou que a seleção dos srs. Carlos Lacerda, Juscelino Kubitschek e João Goulart foi baseada no princípio de que cada um detém um setor característico da conjuntura política brasileira, assinalando, por outro lado, que a frente está acima de qualquer interêsse pessoal, e vai possibilitar o diálogo entre tôdas as camadas da população.

Oposição faz reivindicações para dialogar

A antecipação da posse do marechal Costa e Silva para 15 de novembro, com o conseqüente adiamento, por período de quatro meses a um ano, das eleições parlamentares e a revisão das cassações, foram defendidas ontem pela oposição, como pontos básicos para a abertura do processo de redemocratização do País.

Êstes itens estariam acertados entre as correntes que integram a oposição e representariam o ponto de abertura do diálogo com os setores ligados à candidatura do marechal Costa e Silva, em desdobramento da "Frente Ampla para a redemocratização".

POSSE

A antecipação da posse seria defendida, imediatamente após 3 de outubro, nos têrmos do projeto já existente no Congresso, de autoria do ex-udenista Oscar Correia, que propõe o restabelecimento da data de 15 de novembro para as posses presidenciais, como ocorria na República Velha, anterior a 1930.

A proposição seria apoiada pela inviabilidade de manter-se o País entre a dicotomia de podêres, com o marechal Castelo Branco de um lado e o marechal Costa e Silva de outro, por um período de seis meses, contados entre a data da eleição e a data de posse. O prazo, além de longo, é evidenciado como desnecessário, uma vez que não havendo delongas com a apuração, face ao voto indireto, a proclamação e a posse poderiam ser imediatas, como no caso da investidura do atual govêrno.

ADIAMENTO

Em complementação, haveria um adiamento, por prazo não inferior a quatro meses e não superior a um ano, das eleições parlamentares, sendo os atuais mandatos automàticamente prorrogados. Esta tese ganharia o apoio do MDB, porque as eleições seriam realizadas fora do prazo de vigência do Ato n.º 2, livres portanto os candidatos das pressões implícitas nos artigos punitivos do documento revolucionário.

A fórmula seria aceita nos setores da ARENA, vinculados com a candidatura Costa e Silva, diante da possibilidade que daria de permitir o estabelecimento de uma sólida base parlamentar estreitamente ligada ao nôvo govêrno, sem vínculos com o govêrno do marechal Castelo Branco.

REVISÃO

O terceiro ponto do programa de redemocratização visaria à revisão dos processos de cassações, realizados após as eleições, sem contudo incluir anistia ampla e irrestrita. As cassações seriam levadas à Justiça Civil para exame, permitindo-se o retôrno à vida pública dos que não estivessem sèriamente envolvidos em atos, comprovados, de corrupção ou subversão.

Trabalhistas cuidam de formar partido

O senador Camilo Nogueira, presidente do MDB mineiro, anunciou ontem que os trabalhistas desenvolvem esforços para, depois de 15 de março, com a extinção dos Blocos Políticos Temporários (MDB e ARENA), se reorganizarem num nôvo partido político que, qualquer que seja a sigla adotada, terá um programa de ação coincidente com doutrina e filosofia políticas idênticas ao do ex-PTB.

O dirigente oposicionista abre a perspectiva de que o nôvo partido, na nova fase da vida política brasileira, terá de absorver as fôrças políticas mais avançadas da Nação, muitas das quais se abrigavam sob a bandeira do extinto Partido Socialista Brasileiro.

ENTENDIMENTO

O parlamentar mineiro entende que a mensagem do ex-PTB está cristalizada na consciência popular, havendo, por isso, motivos consistentes para que os trabalhistas, em momento oportuno, intensifiquem os contatos políticos para a organização de um nôvo partido político que reflita o pensamento das massas trabalhadoras.

Informando já terem sido iniciados os contatos para atingir êsse objetivo, o sr. Camilo Nogueira da Gama afirmou que, igualmente à preocupação do sr. Amaral Peixoto em reaglutinar os pessedistas, os trabalhistas voltam a atenção para êsse problema, uma vez que, depois de 15 de novembro, os Blocos Políticos Temporários estarão pràticamente extintos, antes que chegue o prazo fatal de caducidade do Ato Institucional n.º 2.

DESVINCULAÇÃO

Preocupados com as informações liberadas por setores governamentais, relativas à intenção do marechal Castelo Branco em aplicar as sanções previstas pelo Ato Institucional n.º 2, aos mais ostensivos participantes da frente ampla, um grupo de dirigentes do MDB tem se esforçado no sentido de desvincular, pùblicamente, o partido de oposição dos entendimentos realizados para a constituição da frente ampla.

FATOS & RUMÔRES

EM PRIMEIRA MÃO

HÉLIO FERNANDES

Rigorosamente verdadeiro: O Instituto Brasileiro de Reforma Agrária (IBRA) acaba de comprar dois helicópteros nos Estados Unidos, por cento e sessenta mil dólares (nada menos que 352 milhões de cruzeiros, ao câmbio atual), cumprindo ordens diretas do ministro Roberto Campos.

□ A notícia está causando verdadeira revolta entre os funcionários mais responsáveis daquele Instituto, que acusam o sr. Roberto Campos de estar querendo formar uma esquadrilha particular à custa do dinheiro que deveria ser empregado na reforma agrária. Ainda recentemente, provocando um escândalo de repercussões internacionais, o IBRA comprou, para servir ao ministro do Planejamento, um moderno avião a jato, do tipo Executive, pelo qual pagou mais de um bilhão de cruzeiros.

Roberto Campos

□ **A "espetacular" decisão do ex-governador Aluízio Alves, de "abandonar a vida pública", por não ter saído candidato a senador pelo Rio Grande do Norte, não sensibilizou os seus adversários, os quais partem do princípio de que, mais do que nunca, êle precisa de um mandato parlamentar.**

□ Segundo as áreas antagônicas ao ex-governador, essa "renúncia" esconde uma grande jogada. Isto é, "convidado" a não renunciar, o ex-governador sugeriria o lançamento do seu irmão, Garibaldi Alves, atual deputado estadual, para senador, cabendo ao sr. Manuel de Brito, atual chefe da Casa Civil do governador Valfredo Gurgel, a suplência.

□ **Logo depois do mal. Castelo Branco deixar o govêrno, ambos renunciariam também "espetacularmente" ao mandato e suplência. E então, Aluízio seria candidato invencível a senador, já sob a égide de Costa e Silva... Como se vê, o sr. Aluízio Alves continua um bom professor de maquiavelismo...**

□ Uma casa de São Paulo está decorando residências a prestações, o que não deixa de ser uma inovação no ramo, ainda não "bolada" pelas similares cariocas. A decoração mais barata custa Cr$ 260 mensais.

□ **Falando num programa de televisão de São Paulo, o sociólogo (ou será ex?) Gilberto Freyre fêz várias declarações e revelações, as quais ora surpreenderam ora estarreceram os espectadores. Eis um ligeiro resumo:**

1 — Inicialmente, Gilberto Freyre disse que os bispos o estavam "plagiando", pois êle há 30 anos atrás bradara contra a situação dos miseráveis nordestinos, naquela época abandonados não só pelo Estado como pela própria Igreja e até pelas esquerdas;

□ 2 — Dom Hélder é, a seu ver, um líder, mas um líder que adota "processos demagógicos e simplistas", ao contrário dêle, Freyre, que "não é nem demagógico nem simplista";

□ **3 — Embora apoie o govêrno Castelo Branco, reconhece que êste "está deixando de dar a solução que poderia já começar a dar ao problema da gente rural do Nordeste". Acrescentou que o govêrno anterior, do "pária comunista" Miguel Arrais, não estava interessado em dar solução, mas o atual "estava na obrigação de dar esta solução e ainda não deu. A situação não é satisfatória, de modo algum";**

□ 4 — Apesar de todos os seus aspectos antipáticos, as repressões policiais e militares "às vêzes se impõem";

5 — Apesar de "reconhecer que as atuais agitações estudantis são provocadas por agitadores profissionais e comunistas e terroristas", Freyre acha que o atual govêrno "não está fazendo com a mocidade universitária o que devia estar fazendo". Prega uma "reforma universitária, já que as universidades brasileiras são só de fachada";

□ **6 — Respondendo a um telespectador, disse: "É uma surprêsa para mim que o político Jânio Quadros seja considerado um intelectual";**

7 — Sôbre o govêrno do marechal Castelo Branco, de quem se disse velho amigo, declarou: "O govêrno que deveria estar sendo um govêrno construtivamente revolucionário, não está desempenhando essa função. Não está sendo um govêrno da expectativa dos brasileiros que puseram tanta confiança em que uma nova situação se definisse para o nosso País depois de 31 de março. "Lamento ter que dizer tais palavras, mas é a minha convicção";

□ 8 — Negando que tenha sido candidato à Academia, ou deseje entrar para ela, disse Gilberto Freyre: "Não tenho o menor desejo de ser membro da Academia Brasileira de Letras". Acrescentou que, mesmo se morasse no Rio, não quereria entrar para ela. "Se eu residisse na Guanabara e me tornasse um membro da Academia Brasileira de Letras, creio que sofreria de claustrofobia";

□ **9 — "Em lugar de ter cassado os direitos políticos do sr. Celso Furtado, o nôvo govêrno deveria tê-lo aproveitado. Isto, embora Furtado tenha dado cargos importantes a comunistas, quando na SUDENE";**

□ **10 — Como revolução, acha que o "movimento de 31 de março de 1964 fracassou". E não aceitou ser ministro da Educação de Castelo porque "tive a intuição de que o govêrno não seria** construtivamente revolucionário". Não o seduzia ser um ministro da Educação burocrático...

□ **11 — Costa e Silva "pode vir a ser um presidente tutelar do gênero De Gaulle". E mais: "É um homem de personalidade bastante forte para não ser tutelado". Considerou-o também "em grande parte apto para ser presidente da República";**

12 — Em sua opinião, Castelo Branco deveria, no início, "ter declarado que ficaria por cinco anos".

O sr. Amaral Peixoto não escreveu nenhuma carta a Juscelino, desaconselhando o manifesto com Lacerda. Amaral está de acôrdo, pois acha que a união de tôdas as fôrças, sem ódio e sem revanchismo sem intuitos pessoais ou subalternos, é a única salvação para o País

UR-GENTE

□ **Recebo um telegrama do presidente do Diretório Acadêmico do Ceará, que me comunica que ontem pela manhã uma assembléia de tôdas as Faculdades do Ceará decidiu: hoje haverá concentração de estudantes na Praça Clóvis Bevilacqua, DE QUALQUER MANEIRA. Tôdas as Faculdades do Ceará estão cobertas de faixas negras, em sinal de luto. Do Rio Grande do Sul, recebo comunicação igual. De Pernambuco, idem. Outros movimentos se alastram pelo País todo. É a mocidade que se levanta contra a ditadura retrógrada, esterilizante, imbecil e aviltante que tomou conta do País.**

□ Quase tôdas as declarações do sr. Carlos Lacerda em S. Paulo foram premeditada e deliberadamente deturpadas. Até hoje (apesar dêle ter estado em São Paulo há uma semana), ainda estão publicando declarações que êle nunca fêz, e que atribuem a êle com a maior desfaçatez.

□ **Segurança das nossas informações: há 27 dias atrás, publicávamos a notícia da desistência de Ernane Sátiro de disputar a senatoria pela Paraíba, pois, sendo da ARENA, isso invalidava todo o seu passado e inutilizava prèviamente a sua campanha eleitoral. Fomos desmentidos. Agora, é o próprio Ernane Sátiro que desiste pùblicamente da candidatura, por não ter condições de se apresentar pela ARENA. Ernane nunca perdeu eleição na Paraíba. Mas a ARENA é especialista em derrubar invictos...**

□ Segundo altos chefes militares têm dito em repetidas conversas, o marechal Humberto de Alencar Castelo Branco tem tanta chance de chegar a 15 de março como presidente da República quanto o sr. Danilo Nunes de ser eleito Papa... Sendo que êste ainda tem mais chances, porque é mais descarado e mais sem escrúpulos do que Castelo, embora isso possa parecer surpreendente para quem conhece os dois...

□ **Estou precisando de duas Pick-Up e de uma loja no centro da cidade para instalar o comitê central da minha candidatura a deputado federal. Quem puder emprestá-las pode telefonar para 32-8188. Também estou precisando de gente para os vários comitês que estão sendo cedidos por amigos. E quem tiver um lugar (ou tempo) vago para ajudar um combatente da democracia, é só aparecer.**

□ Ontem à tarde, conversando, entrando ou saindo do Banco Nacional de Minas Gerais: o teatrólogo, humorista, caricaturista e tradutor Millôr Fernandes; o caricaturista e crítico de pintura Augusto Rodrigues; seu irmão, o colecionador Carlos Rodrigues; e o jornalista, ex-diretor de PN e professor de Jornalismo Manoel Vasconcelos. ★ Quando convidaram o sr. Negrão de Lima para uma visita oficial à penitenciária, êle perguntou imediatamente: "Mas os que estão lá dentro não vão ficar revoltados com o fato de eu entrar e sair de lá livremente?"... ★ Andando pela Rua da Quitanda, o almirante Aarão Reis, das melhores figuras da Marinha. ★ Também passando por ali, o globetrotter esportivo Geraldo Romualdo da Silva. ★ Conversando com um amigo na Rua 7 de Setembro, o historiador Cláudio Soares. ★ Comprando bugigangas num camelô e fazendo grandes elogios ao compositor Chico Buarque de Holanda, o também grande compositor Billy Blanco. ★ Erecto e impávido, andando despreocupadamente pela Rua São José, o acadêmico, historiador, ex-governador e jornalista Barboza Lima Sobrinho, autor de alguns dos melhores artigos escritos últimamente na imprensa brasileira. ★ Em pé, na Rua Evaristo da Veiga, gordíssimo, o outrora "silfídico" jornalista Luiz Alípio de Barros. ★ Os jornalistas Darwin Brandão e Washington Novais (correspondente das "Fôlhas" no Rio), conversando na esquina de Almirante Barroso sôbre o assunto quase único da imprensa brasileira: a chamada frente ampla... ★ Calmo e pouco reconhecido no seu trânsito diário pela Av. Rio Branco, o romancista Otávio de Faria, seguramente um dos três escritores mais importantes do Brasil de hoje. ★ Às 9 horas, andando em plena cidade, surpreendendo os amigos pelo inesperado da hora, dois boêmios e noctívagos impenitentes: Fernando Ferreira e Alberto Moedsy. ★ Jantando no "Le Bistrô", tranqüilo e calmo, tão calmo e tranqüilo como se fôsse um homem em paz com a sua consciência e com o patrimônio dos outros, o ainda senador José Cândido Ferraz, uma das influências mais notórias sôbre o quase presidente Artur Costa e Silva.

TRIBUNA DA IMPRENSA

S/A EDITÔRA TRIBUNA DA IMPRENSA
Rua do Lavradio, 98 — Telefone: 32-8188 (Rêde Interna)
Rio de Janeiro — GB
CARLOS LACERDA (Fundador)
HÉLIO FERNANDES (Diretor-Presidente)

Crise de confiança crise de autoridade

A pior conseqüência da traição do sr. Castelo Branco, que levou ao poder o Partido Americano, com seu setor militar, a chamada "Sorbonne", é a crise de confiança no País.

Foi a falta de confiança que tornou inelutável o golpe militar de 64. Castelo não percebeu isto. Deslumbrou-se com o poder e esqueceu as origens de sua ascensão, as condicionantes da sua presença no Govêrno. A pretexto de "legalidade" abastardou o movimento militar e o pôs a reboque da politicagem. Paralisando aquêle e subordinando-se a esta, montou um dispositivo político caracterizado pela destruição das lideranças, substituídas pelos áulicos e oportunistas que o cercam e o sugam como beija-flôres tirando mel da sua inefável fatuidade.

Com tal dispositivo montado, desencadeou o processo de subordinação do Brasil aos grupos que empresaram os seus principais auxiliares e montaram a escamoteação da qual surgiu o seu Govêrno.

Encastelou-se na desculpa de que o Govêrno, para combater a inflação, tinha de ser impopular — e fêz um Govêrno não apenas impopular mas antipovo.

Restaurou-se, no País, com a monstruosa concepção "sorbonnesca" do papel do Brasil no mundo e dos brasileiros no Brasil, a desconfiança. Pior: agravou-se. Pois antes, no auge da desconfiança, o povo sempre confiou nas Fôrças Armadas. Hoje, êle infelizmente mas com razão pensa: era isso que elas tinham para dar ao País? Então as Fôrças Armadas impõem pela fôrça à Nação um Govêrno desnacionalizador, uma política retrógrada e suja, o retrocesso em vez do progresso, a estupidez oficializada, a traição premiada, a complacência como norma de Govêrno? A pretexto de que tinha de ser impopular, Castelo cria uma incompatibilidade entre o povo e suas Fôrças Armadas — o que é um crime perante a História.

A crise de confiança acabou — como foi fácil e triste prever! — por minar os próprios resultados do esfôrço antiinflacionário. Não há luta contra a inflação que possa atingir o objetivo onde não há confiança nos comandantes da luta. E êstes, por sua leviandade, sua pedante onisciência, sua incapacidade de comunicação com o povo e de aliciamento da colaboração geral, e sobretudo por colocar todo êsse esfôrço a serviço de interêsses estranhos aos do Brasil, malograram. A esta altura — é urgente reconhecê-lo antes que seja tarde demais para evitar a desordem e a ditadura que vão abrir um nôvo, trágico e ainda desconhecido capítulo na História do Brasil —, o Govêrno Castelo Branco não conseguiu êxito nem no "tratamento de choque" exigido pelo Fundo Monetário Internacional nem no "gradualismo".

Êsse gradualismo, isto é, a contenção da inflação sem prejuízo da produção, até para garantir o êxito do esfôrço antiinflacionário, foi recusado pelos que anunciavam, a cada passo, a extinção da inflação nos próximos dias.

A crise de confiança gera, inevitável, a crise de autoridade. O Govêrno Castelo ainda existe ùnicamente porque a candidatura militar de Castelo dá, a muitos, motivo para crer que êle sairá breve, antes que a Nação o mande embora. Não fôra isto êle já teria caído — porque a Nação repele a sua traição e os seus processos tortuosos de governar pela manobra, o perjúrio, a intriga, a mentira — e, sobretudo, o reacionarismo deslumbrado.

A crise de autoridade é evidente. Roberto Campos, ministro do Planejamento, vai à Tv jogar a culpa do seu malôgro sôbre colegas de Govêrno. Os copos d'água, que bebe durante o programa, aliás, são, na realidade, de uísque. Não há mal em tomar uísque. Mas tomar uísque fingindo que é água, é uma hipocrisia que define, nesse simples pormenor, o panorama do Govêrno Castelo.

A palavra oficial é transmitida à Nação pelos caretas da politicagem. Ninguém respeita ninguém e só se unem, alguns, nas manobras para privar o povo de participação no Govêrno e assegurar o domínio da camarilha. Corrupto que apóia Castelo passa a santo — e tem carta branca para corromper.

Crise de confiança e crise de autoridade. Uma antecede a outra. Mas a certa altura se confundem, tornam-se sinônimas. E quando se juntam, o estrago que fazem só se conserta com o restabelecimento da confiança — para restaurar as fontes de autoridade. Esta ou é ditatorial imposta ou é democrática [illegible] quer dizer [illegible].

CARLOS LACERDA

DIPLOMACIA

Montenegro modifica discurso após falar com Rusk

O discurso que o "chanceler" Montenegro pronunciará amanhã, na abertura dos trabalhos da XXI Assembléia Geral das Nações Unidas, está sofrendo profundas modificações e, segundo se informa extra-oficialmente, a maioria derivou do encontro que manteve com o secretário Dean Rusk, em Washington.

Além do que ficou assentado no encontro com Rusk, o discurso do "chanceler" deverá também referir-se à recondução do Brasil ao Conselho de Segurança da Organização, bem como a decisão (anunciada nas últimas horas) de U Thant, em permanecer na Secretaria Geral até o final do ano em curso.

Ainda com respeito ao sr. Montenegro: embarca sexta-feira com destino ao Brasil — VEM DE NAVIO (depois de tanto passear, êle necessita descansar) —, aqui chegando no dia 4 de outubro. Ficará apenas 5 dias entre nós — o que é uma pena, pois gostamos muito de sua figura — seguindo no dia 19 para Santiago, La Paz e Buenos Aires. Com referência ao convite que lhe foi feito pelo govêrno uruguaio, para que visite Montevidéu, dificilmente poderá ser aceito. É que o protocolo exigirá a presença do "chanceler", na visita que o presidente da Bolívia, sr. René Barrientos, fará ao Brasil.

Ontem, o sr. Manoel Corrêa Júnior, ministro das Relações Exteriores, ainda que interinamente, concedeu entrevista à imprensa, em seu gabinete, quando teve oportunidade de tecer vários comentários sôbre as relações comerciais do Brasil com os países do bloco comunista. Explicou que há um desequilíbrio crônico, pois o Brasil tem constantes saldos na balança de pagamentos, o que em outras palavras significa simplesmente que estamos financiando produtos àqueles países, sem percepção de juros.

Disse que o COLESTE está preocupado em encontrar uma solução para o problema. Os saldos se devem ao fato de que o comércio com os países comunistas é feito bilateralmente e em moeda-convênio. A solução, ao que tudo indica, seria um mercado multilateral, através do que o Brasil poderia utilizar-se dêsses saldos, adquirindo produtos de um outro país comunista, dentro do COMECON.

O sr. Manoel Corrêa Júnior teve ainda oportunidade de referir-se à visita que fará ao Brasil, nos próximos dias, o ministro do Comércio Exterior do Japão. Os objetivos da visita são: aumentar o intercâmbio comercial e os investimentos japonêses em nosso país. Um acôrdo de bitributação será também assinado entre os dois países, a exemplo de semelhantes já assinados pelo Brasil, com a Suíça, a Suécia e os Estados Unidos.

No meio da entrevista, o ministro do Exterior ainda que interinamente, recebeu um chamado telefônico. Era o ministro da Guerra, general Ademar de Queiroz. O sr. Manoel Corrêa Júnior, nada informou a respeito, entretanto, afirmava-se extra-oficialmente no gabinete que o assunto girou em tôrno da prisão do ex-presidente da Bolívia, sr. Ruben Júlio de Castro, ocorrida em Mato Grosso. Se confirmada a acusação de que o ex-presidente boliviano realmente tramava contra o atual presidente, sr. René Barrientos e fazia o tráfico de armas na fronteira, êle poderá ser internado ou desterrado para um outro país.

O embaixador do Chile, Hector Corrêa Letelier, visitará hoje a Escola Gabriel Mistral, dentro do programa em comemoração à Data Nacional de seu país, ocorrida no último dia 16, e que incluiu recepção ao Corpo Diplomático e de membros da colônia de seu país, bem como a deposição de flôres no túmulo do soldado desconhecido.

A propósito do Chile, um tal sr. Fábio, presidente de uma sociedade de "Defesa da Tradição, da Família e da Propriedade", foi a Santiago para fazer palestras contra a reforma agrária. Foi convidado pelas autoridades chilenas a deixar o país. Aqui chegando, começou a dizer que o regime de Eduardo Frei é uma ditadura, um estado policial e onde existe, inclusive, censura de telefones. Ao que parece, a pressurização dos aviões a jato estão fazendo mal ao cérebro do sr. Fábio.

Informa-se nos meios diplomáticos que um projeto de reforma do Itamarati se encontra há mais de 30 dias sob a mesa do marechal Castelo Branco. Segundo as mesmas informações, com a reforma, abrir-se-ão, no mínimo, mais 5 vagas de embaixadores e cêrca de 38 de primeiros-secretários. O marechal parece disposto a sancioná-lo ainda êste ano, criando assim a chamada diplomacia castelista. Já se sabe, por exemplo, que no meio das 38 promoções a primeiro-secretário vai entrar gente que não poderia nem mesmo ter sido aprovado para ingressar no Instituto Rio Branco.

EM DESTAQUE: — O sr. Montenegro teria finalmente decidido a não mais se candidatar ao pôsto de secretário-geral da ONU. Motivo: não sabe falar francês. Consta que chegou a pensar em fazer um curso áudio-visual, entretanto, chegou à conclusão que não tem mais os reflexos condicionados e que, mesmo com êstes curso, levaria de 6 a 8 anos para aprender a língua de Robespierre.

PEDRO BARROSO

ASSEMBLÉIA

Valdir leva ao MDB promessa de isenção de Negrão

O deputado Valdir Simões comunicou, ontem, com um ar de satisfação e euforia, ao Gabinete Executivo do MDB da Guanabara, reunido no Palácio Tiradentes, que o governador Negrão de Lima havia lhe prometido interferir na administração do Estado para sanar as graves irregularidades denunciadas por alguns deputados da agremiação, quanto à corrupção eleitoral que se estaria efetivando em benefício de elementos do extinto PSD.

Revelou o presidente do Gabinete que o conde de Metebas tinha se mostrado surprêso com as denúncias, garantindo tomar medidas para coibir qualquer forma de favoritismo que possa ser praticado por alguns setores da administração. Os demais membros do Gabinete não gostaram das explicações dadas, mas prometeram ficar vigilantes na fiscalização.

Valdir pediu aos seus comandados que dessem um crédito de confiança ao governador, já que o conde de Metebas havia se mostrado surprêso com as denúncias que lhe foram levadas e tinha demonstrado muito boa-vontade em apurar todos os detalhes da mesma para tomar uma posição correta. Segundo disse aos presentes, Negrão tinha ficado muito aborrecido com as "facilidades" que os pessedistas estão recebendo em detrimento dos antigos trabalhistas.

Pessoas ligadas aos reclamantes, especialmente os cabos-eleitorais do sr. Benjamim Farah, não se contentaram com as explicações do governador e querem que o MDB tome uma posição definitiva, porque todos os candidatos que apóiam a candidatura Danton Jobim estão recebendo as maiores facilidades por parte da administração.

Farah, pessoalmente, queixa-se da deslealdade dêsses elementos, porque — segundo afirma —, se o sr. Danton Jobim é candidato deve a êle em grande parte a homologação do pedido de sublegenda que sustenta seu nome, porque, ao disputar o cargo, já não tinha mais direito a sê-lo, já que havia perdido para êle na disputa da legenda e alguns dos convencionais que firmaram o requerimento pedindo a sublegenda não tinham qualidades para tal.

O acirramento dos ânimos entre os candidatos ao Senado pelo MDB, hoje, é um fato irrefutável. Os políticos que apóiam a candidatura Danton Jobim atacam os senhores Benjamim Farah e Mário Martins em todos os locais que comparecem; o sr. Benjamim Farah acusa os dois candidatos das sublegendas de desleais, pois não se conformaram com a decisão da convenção, retirando-se da pugna; só o sr. Mário Martins tem mantido uma atitude de comedimento, fazendo sua campanha em têrmos elevados, não atacando os seus companheiros e competidores.

O aumento de cadeiras na Assembléia Legislativa deu seu primeiro passo, ontem, ao ser aprovado na Comissão de Constituição e Justiça o substitutivo Nina Ribeiro, modificando o projeto de Decreto Legislativo em Projeto de Lei, conforme [illegible] a Constituição. O sr. João Xavier havia pedido vista, semana passada, declarando inconstitucional e anti-regimental a medida, mas um outro elemento da ARENA consertou a proposição. Causou estranheza a posição do sr. Nina Ribeiro, tendo em vista que sua agremiação fechou questão contra o aumento do número de deputados na Assembléia.

Segundo informações colhidas junto à direção do MDB da Guanabara, o número de desistências de candidatos para a Câmara Federal e Assembléia Legislativa, aprovados na última convenção, aproxima-se de 30. É possível que não seja realizada nova convenção, para preenchimento dessas vagas, como era pensamento da direção, tendo em vista que a Comissão Diretora Nacional requisitou a quota a que tinha direito e se sobrarem algumas poucas vagas, estas serão preenchidas por indicação de parlamentares do MDB nacional e estadual.

Os candidatos do PAREDE que concorrerão pelo MDB às próximas eleições, estão com um problema que precisam resolver imediatamente: necessitam de um caminhão para fazer a campanha política. Querem reeditar o famoso "Caminhão do Povo", mas falta-lhes o instrumento. Apelam através da TRIBUNA aos amigos e correligionários que queiram e possam auxiliar a causa, se comunicar com os mesmos diàriamente, na Assembléia Legislativa.

Amanhã, às 22,30, os candidatos do MDB-PAREDE comparecerão, pela primeira vez, ao programa gratuito do TRE. Falarão numa rêde de rádio os deputados Raul Brunini, Mauro Magalhães, Rafael Carneiro da Rocha, Carlos Sampaio, Mac Dowell Leite de Castro e Horácio Franco.

A ARENA-GB está novamente sem candidato ao Senado. Danilo Nunes desistiu. O célebre carreirista não conseguiu nenhuma promessa de vantagens imediatas dos donos da Revolução, por isso desistiu.

Comentava-se, ontem, nos meios políticos, que os dirigentes da ARENA estariam dispostos a colocar um anúncio na imprensa pedindo um candidato, maior de 35 anos, com diploma de advogado, para concorrer ao Senado. Em troca do sacrifício ofereceria um emprêgo público federal, que podia ser a nomeação para juiz federal, sinecura que está servindo para corromper muita gente tida até bem pouco tempo como honesta.

O deputado Alfredo Tranjan está anunciando que vai renunciar à presidência da CPI do jôgo do bicho e lenocínio, explicou aos jornalistas que sua atitude se constitui num gesto de repulsa ao comportamento do sr. Nina Ribeiro, que "transformou a comissão numa farsa para atender aos seus designios eleitoreiros".

Os candidatos do MDB-PAREDE realizarão, sábado próximo, grande comício na Vila Kennedy, onde deverão comparecer todos os candidatos à Assembléia e Câmara dos Deputados.

JORGE FRANÇA

Painel

O marechal-do-Ar Eduardo Gomes comemorou seu 70.º aniversário, ontem, com uma ordem que lhe vai valer a antipatia de tôda a juventude iê-iê-iê: proibiu cabeludo na Aeronáutica. A ordem não só atinge aos soldados, aliás já impedidos por regulamento de usar cabelo comprido, como também aos civis, funcionários do Ministério e de outras repartições da FAB.

★

A única forma de evitar que o SAPS desapareça é reestruturá-lo, das bases à cúpula. Quem defende a reforma geral é o sr. Iraí Carneiro, vice-presidente da Junta Interventora, que considera uma pena acabar com a autarquia considerada a terceira rêde do mundo em matéria de auto-serviços, com mais de 800 órgãos. Admite também o sr. Iraí Carneiro a integração do SAPS no complexo SUNAB-COBAL-CIBRAZEM.

★

Acaba de assumir a presidência da Confederação Nacional da Indústria o sr. Fábio de Araújo Mota, primeiro vice-presidente da entidade, em face da viagem para os Estados Unidos do general Edmundo Macedo Soares. Antes de embarcar, o general Macedo Soares deixou com o sr. Fábio de Araújo Motta as instruções quanto às eleições da CNI, que serão realizadas no próximo dia 29.

★

O govêrno brasileiro concedeu agreement ao sr. José Manoel de Magalhães Pessoa Fragoso, embaixador de Portugal no Brasil, que deverá assumir suas funções no início do próximo ano.

★

Até o fim dêste mês, o Itamarati enviará uma nova missão comercial à África. Desta feita, entretanto, terá em vista pesquisar as colônias portuguêsas, de acôrdo com os recentes pactos firmados há pouco tempo entre Brasil e Portugal. A referida missão poderá ainda visitar a Nigéria e a África do Sul.

★

Prometendo ampliar a balança comercial entre o Brasil e a Liga dos Estados Árabes, embarcou ontem de regresso ao Líbano o sr. Ali Kassim, conselheiro da embaixada, que irá exercer novas funções no departamento político do govêrno do seu País. Acentuou o sr. Ali Kassim que existe grande interêsse do povo árabe pelos produtos brasileiros, especialmente o café, que já faz parte dos hábitos cotidianos com uma percentagem nunca inferior a 25% em relação aos demais alimentos e bebidas.

★

O delegado de Nova Iguaçu, sr. Rogério Monte Karp, deverá enviar à secretaria do Tribunal Regional Eleitoral o processo sôbre a corrupção eleitoral no pleito de 1958, no município, e no qual o deputado Ari Skhiavo, atual candidato a prefeito pelo MDB, é o principal acusado. O sr. Ari Skhiavo já foi prefeito de Nova Iguaçu e deixou o cargo debaixo de intensa grita popular, tais as irregularidades verificadas em sua administração.

★

As declarações da sra. Eni Talyah Tosca à Comissão Parlamentar de Inquérito que apura a morte do ex-sargento Manuel Raimundo Soares de que foi violentada e diversas vêzes torturada por policiais da DOPS de Pôrto Alegre, onde passou 81 dias, saindo grávida, causaram estupefação ao ministro Olímpio Mourão Filho. Diz êle que só dará sua opinião a respeito se fôrem devidamente comprovadas as declarações da sra. Eni Talyah, porque "seu depoimento se reveste de um aspecto grave e medieval".

RUSH

O poeta e romancista cearense José Alcides Pinto acaba de ter seus poemas completos reunidos em volume, "Cantos de Lucifer", Edições GRD. Sua experiência poética é das mais sérias do atual movimento de renovação da poesia brasileira. * O primeiro prêmio dos "Seus Talões" do Estado do Rio saiu para Rio Bonito, beneficiando a sra. Anta Pitver de Souza. * Será amanhã, às 20 horas, na Praça Nossa Senhora da Paz, em Ipanema, o terceiro comício do MDB, que não se realizou sábado último devido à chuva. * Cêrca de vinte mil pessoas viram a exposição sôbre o Exército montada na Esta[illegible] Nôvo Rio, [illegible] corrente.

[illegible] BRAGA

POLÍTICA DA GUANABARA

Negrão foi ao banquete para criticar bispo

WALDYR CARVALHO

Dom Hélder Câmara está chocado com as notícias que chegaram ao seu conhecimento. Fôra vítima de pesadas e violentas críticas, domingo último, no banquete do Hipódromo da Gávea, oferecido ao sr. Negrão de Lima, secretários de Estado e áulicos palacianos.

— ★ —

As críticas contra don Hélder Câmara foram tôdas endossadas pelos homenageados. Relacionaram-se com a posição política do sacerdote, o manifesto dos bispos do Nordeste e a liderança que êle inegàvelmente exerce na nova Igreja participante. As intrigas envolvendo o arcebispo do Recife foram feitas antes do banquete e à sobremesa.

— ★ —

Cabe ao desgovernador Negrão de Lima confirmar (se é que tem coragem) ou desmentir as infâmias assacadas contra dom Hélder Cemara. Foram muitas. A que mais chocou o arcebispo de Recife foi a de que êle "tem as mesmas tendências políticas de Miguel Arrais" e que é "um subversivo disfarçado". As referências desairosas foram ouvidas por várias pessoas da intimidade do sr. Negrão de Lima, inclusive algumas senhoras.

— ★ —

O que pasma é que nesta hora em que a coragem desafia o homem, não aparece um só dos presentes ao banquete (foi bem concorrido), para assumir a responsabilidade das críticas. O desgovernador Negrão de Lima, como alguns áulicos palacianos, já começam a recuar a ponto de dizer que o nome de Dom Hélder Câmara só foi focalizado quando alguém falou em sua obra filantrópica.

— ★ —

O comissário José Alliverti confirmou, ontem, perante à CPI do jôgo do bicho e lenocínio, que o sr. Negrão de Lima é corrupto, fêz acôrdo com banqueiros e não cumpriu a promessa de entregar à Delegacia de Costumes os deputados Sami Jorge e Rubem Macedo. O depoimento do comissário Alliverti durou três horas e meia e prosseguirá na próxima têrça-feira, quando será rodada a gravação sôbre o sr. Negrão de Lima.

— ★ —

Parte interessante das declarações do comissário José Alliverti foi a afirmativa de que estava gravado um depoimento importante, envolvendo o sr. Genaro Bittencourt, atual secretário particular do sr. Negrão de Lima, na época encarregado de arrecadar dos banqueiros do bicho e donos de hotéis as importâncias fixadas para a "caixinha". Disse o sr. Alliverti: "Genaro não entregava o dinheiro ao sr. Negrão de Lima. Ficava com a renda para êle."

— ★ —

Grande parte das gravações (cinco horas e meia) está em poder do coronel Ferdinando de Carvalho. Tôdas as pessoas envolvidas e citadas nas gravações fôram unânimes em afirmar que o sr. Negrão de Lima era figura participante e ativa da corrupção, que êle conhecia o Lima dos Hotéis e que sua campanha política teve o apoio dos comunistas e foi custeada com o dinheiro arrecadado dos banqueiros do bicho.

— ★ —

Dona Hortência Abranches, secretária de Serviços Públicos, vai anunciar amanhã, em entrevista aos jornalistas, as medidas que acaba de adotar para despejo sumário de cêrca de 2 mil mulheres, residentes no Mangue e a sua transferência para Caxias e outras localidades do Estado do Rio O despejo das mulheres do Mangue visa à desapropriação da grande área d Av. Presidente Vargas, programada para até o fim do ano pelo desgovêrno Negrão de Lima, que deixará ao desabrigo cêrca de 6 mil famílias.

— ★ —

O sr. Negrão de Lima prometeu (se vai cumprir não se sabe), desapropriar uma extensa área para a localização da sede (quadra) da Escola de Samba do Salgueiro, que foi despejada na Rua Potengui nº 80. Uma comissão da Escola estêve no Guanabara, sendo recebida pelo desgovernador.

— ★ —

O sr. Negrão de Lima sancionou lei da Assembléia Legislativa que abre crédito de 9 bilhões 397 milhões e trocados em favor da CTC para cobrir deficits da emprêsa. Parte do crédito já foi consumido pela CTC, muito antes da lei ser aprovada pela Assembléia Legislativa.

— ★ —

Aguardem mais uma bomba no Departamento do Trânsito. Essa virá da parte do coronel Américo Fontenele. O sr. Fontenele está estudando a chamada mão-bôba do Túnel Nôvo para formalizar uma série de críticas. A medida não está dando certo. Carece de técnica e conhecimento em matéria de trânsito.

— ★ —

O sr. Negrão de Lima está tentando um encontro com os estudantes, que se recusam a dialogar com o desgovêrno. A aproximação, ora veja, está sendo articulada pela própria DOPS, que aguarda a oficialização da passeata de amanhã, ocasião em que encaminhará os estudantes ao Guanabara. Êstes, estão dispostos a não comparecerem a Palácio convidados ou não.

Dom Hélder Câmara (foto) foi a sobremesa das intrigas e infâmias palacianas durante banquete da Gávea, oferecido ao sr. Negrão de Lima. Se confirmadas, haverá reação por parte do Arcebispo de Recife, que já tomou conhecimento do fato

Minas: demissão em massa deixa trabalhador à míngua

É realmente dramática a situação dos trabalhadores em Belo Horizonte, segundo os próprios dados fornecidos pela Delegacia Regional do Trabalho, que diz que, nos primeiros sete meses dêste ano, 45,98 por cento dos assalariados foram demitidos no comércio e na indústria da capital de Minas Gerais.

Enquanto os empregadores denunciam o govêrno do marechal Castelo Branco como único responsável por esta calamitosa situação, cêrca de 50 mil pessoas e seus dependentes estão na "rua da amargura", à beira da miséria e da fome porque não encontram emprêgo e não têm como consseguir dinheiro para a sua subsistência.

QUADRO

De acôrdo com os dados fornecidos pela Delegacia Regional do Trabalho de Belo Horizonte, o mês que houve maior dispensa foi março, com 7.590, seguindo maio com 6.986, abril com 6.916, julho com 6.612, fevereiro com 6.721, junho com 6.515, janeiro com 4.619 e dezembro passado com 1.348. Firmas que informaram as dispensas em massa de trabalhadores mineiros: dezembro, 252; janeiro, 1.109; fevereiro, 1.896; março, .. 2.440; abril, 2.056; maio, 2.152; junho, 2.289; e julho, 1.949.

POLÍTICA

Os empresários mineiros, profundamente descontentes com o govêrno do marechal Castelo Branco, afirmam que sòmente uma política econômico-financeira errada, como a que está sendo executada pelo ministro Roberto de Oliveira Campos, é que poderá levar a economia mineira a um colapso, como está acontecendo.

As firmas estão falindo ou pedindo concordata, devido ao mipacto do "arrôcho" no crédito e ao aumento de impostos. Os trabalhadores que ainda se encontram empregados sofrem, juntamente com suas famílias, o "arrôcho" salarial que os está levando à fome. E os trabalhadores que foram despedidos não encontram emprêgo, vivendo na mais negra miséria. Êste é o quadro atual da terceira capital do País.

Autoridades querem estudante ajudando Polícia

Inúmeras autoridades de vários setores da vida pública estão plenamente de acôrdo que escolares auxiliem o policiamento na Guanabara, nos moldes como está sendo feito em Belo Horizonte, agindo efetivamente no combate às infrações.

Esclarecem estas autoridades que os escolares guanabarinos, tomando a pulso a defesa da cidade, auxiliando a Polícia, nada mais farão que se disciplinar, olhando a vida com responsabilidade.

INÍCIO

O comissário Raul Lopes Faria e o detetive Nelson Duarte, do 13.º Distrito Policial em Copacabana afirmaram que são totalmente favoráveis à idéia "porque disciplina e incentiva, desde o início, o escolar ao trabalho e à responsabilidade, incutindo-lhes na mente o respeito e a simpatia à autoridade além de ajudar sobremaneira aos podêres constituídos, colaborando na difícil tarefa de lidar com o povo".

"BICHO"

Disseram mais que "também a medida servirá para esclarecer o povo que a Polícia não é o "bicho de sete cabeças" que se apregoa por aí, não passando os policiais de simples funcionários, mas com a grande função de preservar as garantias individuais da coletividade".

Por fim, afirmaram que, "com os colegiais nos ajudando, poderemos oferecer à população da Guanabara maior segurança".

CERTO

Dona Hortência Dunches, secretária dos Serviços Sociais, também não acha inconveniente nenhum na colaboração dos escolares no policiamento da cidade, mas "se a idéia vingar, os novos "mantenedores da ordem" terão primeiro que ser submetidos a um treinamento especializado, primeiro, porque são menores; segundo, porque a responsabilidade é grande; terceiro, pela razão de se não estiverem habilitados, em vez de ajudar vão atrapalhar. Além disso, precisarão ter total cobertura das autoridades competentes."

TRANSITO

O gabinete do diretor do Trânsito informa que "a idéia velo em boa hora, pois estamos precisando mesmo de "auxiliares competentes" para ajudar a resolver o problema do trânsito na 'capital'". Esclarece que há tempos o Serviço de Trânsito teve a colaboração de escolares, principalmente dirigindo o trânsito durante a entrada e a saída de estudantes, em frente aos estabelecimentos escolares e que os pequenos inspetores se saíram muito bem.

Escola de Samba despejada vai sair no carnaval

O presidente do Salgueiro, sr. Paulino de Oliveira, a propósito da ação de despejo que sofre a Escola, declarou que "nada nos impedirá de sair no Carnaval e arrebatarmos o primeiro lugar do grande desfile".

O sr. Negrão de Lima, que se encontrava no Palácio, procurado pelos dirigentes da Escola de Samba, limitou-se a dizer que seus assessôres jurídicos iriam estudar o "caso", e que somente depois dêsse estudo poderia se pronunciar.

TERRENO

O terreno onde está o Salgueiro foi comprado pela firma Mello Afonso Engenharia Ltda que já entrou na Justiça com o pedido de despêjo. Alegam, no entanto, os "sambistas" que já fizeram no morro melhorias que vão a mais de Cr$ 40 milhões, incluindo obras assistenciais, como um ambulatório, "sem nenhum centavo do atual Govêrno".

ESFÔRÇO

Disse ainda o sr. Paulino que "o Govêrno cometeria um crime se deixasse a Escola abandonada nesta hora difícil, porque pela alegria dada ao povo no Carnaval e o dinheiro que arrecada nas promoções turísticas está na obrigação de desapropriar o terreno".

Govêrno pressiona sindicatos

O sr. Caio Márcio Mendonça Neves, líder sindical de Belo Horizonte, referindo-se à política trabalhista do marechal-presidente Castelo Branco, disse que "ela foi feita para favorecer aos empresários" e que "em conseqüência das leis restritivas tem havido o beneficiamento"

"Contudo, — acrescentou — o grande responsável é mesmo o govêrno que inclusive tolhe uma das grandes fôrças de pressão que é o sindicalismo. "Não falamos em fôrças de pressão — aduziu — com sentido belicoso, e que muitos entendem como subversivo".

EXTREMO

Relatou que "principalmente nos regimes capitalistas temos que compreender a necessidade de sindicalismo forte, para combater exatamente as distorsões do regime, para não deixá-lo num direitismo extremo, inconsciente não só aos direitos inalienáveis do homem, mas também incapaz de atinar com os mais altos destinos da pátria".

ILUDE

"Aqui mesmo temos visto a realidade para o sindicalismo: é fechar a atuação dos sindicatos nas campanhas de reajustamentos. A contrapartida que nos dão são os tais incentivos sindicais — desabafou — como bôlsas de estudos, casas do Banco Nacional da Habitação e outros planos, que serão pagos à prestação como as bôlsas e outros que nos vêm como os presentes de grego, iludindo alguns e promovendo até a desunião no nosso meio, ou pelo menos provocando isso, pela ilusão utópica de alguns menos avisados, pela participação interessada de outros, com interêsse egoístico da sua solução pessoal".

INJUSTIÇA

Sôbre a inflexibilidade do govêrno, a incoerência da política salarial com a política da verdade dos aluguéis, disse que "nos leva a conclusão de concessões à injustiça social, de que se favorecem as fôrças tradicionalmente antitrabalhistas. Outra fôrça de pressão, contra isso, é a tributação justa, atingindo em grau maior os mais poderosos e poupando os que não têm renda. Essas e outras formas, adianta — incluídas na política econômica, evidentemente provocam a distribuição de renda e poupam os que não têm renda".

UNIFICAÇÃO

Sôbre a unificação da Previdência, com a "exuberante" série de medidas preconizadas pelo govêrno, afirmou que "têm êles muitas fórmulas teóricas para reduzir os custos, vencer a burocracia etc., segundo dizem. Por que tais fôrças e não as teorias, não foram até hoje mobilizadas para a reforma administrativa, no âmbito do próprio govêrno? Se não se consegue resolver, em têrmos de trabalho, um simples plano de bôlsa de estudos, que tem o laivo das côres demagógicas, como enfrentar a complexidade da nossa "imprevidência social", trazendo-a para o campo do govêrno, absorvida definitivamente pela estatização?

ESTABILIDADE

"A implicação social é que nos está preocupando sèriamente." — disse enfàticamente, para acrescentar; "a estabilidade "morre", para permitir a "tournée" de funcionários numa emprêsa: cairá o mais caro para ficar o mais barato e que terá no orçamento das emprêsas uma percentagem menor para o Fundo de Garantia Por Tempo de Serviço e mesmo para o conjunto de despesas na rubrica das obrigações sociais. Restará o saldo mensal previsto pelo Fundo, de 60 bilhões de cruzeiros, para canalizar recursos não inflacionários para o govêrno e para o Banco Nacional da Habitação que não ganhou até hoje o efetivo crédito de confiança do povo, para ver tanto recurso útil, tirado mesmo da esfera dos empresários, que também têm graves problemas, como de crédito, tributação etc., o que nos leva a ver tal capital de giro ser imediatamente investido, diluindo-se no mercado que necessita de tais recursos. Num mercado sem investimentos, temos cada vez mais agravado o nosso mercado de trabalho".

ESTAGNAÇÃO

Por fim, desabafou o líder sindical belorizontino, afirmando que "em tais circunstâncias nosso companheiro trabalhador, gozando os benefícios de uma opção ou um aceno de vantagens econômicas do Fundo de Garantia Por Tempo de Serviço, irá passar a ser um funcionário estagnado em remuneração ou na medida que melhor a tiver. Será trocado por outro "mais barato", numa inumana lei da oferta e procura, onde a oferta será sempre menor que a procura de novos emprêgos e que em tais circunstâncias o achatamento de salários e estabilidade de emprêgo é uma tônica, uma conseqüência natural e injusta".

Têxteis reunidos para debater crise econômica gerada por CB

Em sua assembléia de ontem, o Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro resolveu convocar uma reunião das diretorias dos Sindicatos das Indústria Têxteis de todo o País para, mais uma vez examinar e debater, em conjunto, a difícil situação econômico-financeira dêsse importante ramo de atividades manufatureiras.

Como se sabe, devido à retração de crédito, a falta de incentivo à indústria nesse setor pelo govêrno do marechal Castelo Branco e as facilidades encontradas pelos grupos privados estrangeiros em expandir os seus negócios no Brasil, o setor manufatureiro caiu de produção vertiginosamente. Várias fábricas faliram, outras pediram concordatas e as que sobrevivem lutaram desesperadamente para não ter o mesmo triste fim das outras.

Além disso, o fato está agravando mais ainda a combalida estrutura social do País, com desemprêgo em massa de trabalhadores, que juntando às suas famílias, passam por um período dificílimo, inclusive de miséria e fome.

Nos exames e debates que serão realizados pelos representantes de todos os sindicatos das indústrias têxteis do País, serão examinados os pontos que estão prejudicando o bom andamento das atividades manufatureiras e sugestões apresentadas para resolver a grave crise. Depois, redigirão, também em conjunto, um memorial que será entregue ao marechal-presidente Castelo Branco.

Sindicatos

Participação no lucro com extinção do 13.º

AYRTON GOMES

Apesar dos desmentidos oficiais, o Govêrno, através do Ministério do Planejamento, está estudando a possibilidade de extinção do 13.º mês de salário. Apresentata, como justificativa da extinção da chamada gratificação de Natal, a regulamentação do dispositivo constitucional que dispõe sôbre a participação do trabalhador no lucro da emprêsa.

A tática de desmentidos das fontes governamentais é a mesma usada na fase de estudos de extinção do instituto da estabilidade e criação do Fundo de Garantia de Tempo de Serviço. Tanto foram os desmentidos governamentais, que agora está aí o nôvo diploma legal de instituição do Fundo de Garantia de Tempo de Serviço, que não permitirá mais que o assalariado, que não alcançou até hoje a estabilidade no trabalho, venha a conquistá-la.

O problema da participação dos trabalhadores no lucro das emprêsas, agora levantado pelo Govêrno, tem exatamente um objetivo: o trabalhador que por qualquer razão perceber gratificações anuais em emprêsas comerciais, industriais e bancárias, igual ou superior ao salário, caracterizado como o 13.º mês de vencimentos ou gratificação natalina, perderá o direito disposto pela Lei 4.090/62, que instituiu a gratificação de Natal.

Desde os primeiros dias da revolução de março-abril de 1964 que o Govêrno, através do Ministério do Planejamento, vem tentando a extinção do 13.º mês de salário. Como a grita, das organizações sindicais e dos próprios trabalhadores, foi grande, um ex-ministro do Trabalho, que notabilizou a sua gestão pela proteção ao peleguismo sindical e previdenciário, arranjou uma fórmula do pagamento do 13.º mês em duas etapas, regulamentação introduzida pela Lei 4.749/65.

Agora, volta outra vez o Govêrno em nova carga contra o 13.º mês de salário. A justificativa é a de oferecer a regulamentação do Item IV do Artigo 157 da Constituição Federal, não regulamentado nesses 20 anos de existência do Congresso Nacional.

NEGATIVO

A intenção do Govêrno, revelada até agora sôbre o problema 13.º mês de salário e regulamentação da participação do trabalhador no lucro da emprêsa, traduz ponto negativo para os assalariados. E a razão está na deficiência dos nossos órgãos fiscalizadores e nas fórmulas químicas que muitas emprêsas — possivelmente a maioria delas — aplicam para que seus balanços semestrais ou anuais apresentem resultados negativos.

Como andam os estudos, ao invés do trabalhador participar dos resultados positivos das emprêsas, vai acabar tendo que desembolsar dos seus salários para ajudar as emprêsas que apresentarem resultados negativos em seus balanços.

Ao invés de apresentar providências que tiram dos trabalhadores direitos adquiridos, o govêrno do marechal Castelo Branco podia apresentar aos assalariados brasileiros a atualização da nossa legislação trabalhista.

Apresentaria uma solução definitiva sôbre os problemas trabalhistas se apresentasse, ao Congresso Nacional, para apreciação, também em 45 dias, um Código de Trabalho atualizado e que serviria aos trabalhadores e ao Brasil nos próximos 30 anos.

E êsse Código de Trabalho está nas mãos do próprio Govêrno. Foi elaborado por um grupo de catedráticos em Direito do Trabalho, liderado pelo sociólogo Evaristo de Morais Filho. E no Artigo 594 encontramos o dispositivo da participação do trabalhador nos lucros das emprêsas: "O lucro é resultante do patrimônio da emprêsa e do trabalho e, assim, entre essas duas fôrças deve ser proporcionalmente repartido".

OUTRAS

O grupo 12.º — Atividade Patrimonial do Plano de Ação para a Previdência Social — concluiu as normas para a alienação dos imóveis residenciais dos Institutos, na forma do Plano Nacional de Habitação, e a dos imóveis, não residenciais, que não oferecem condições de rentabilidades compatíveis com a inversão. ★ A descentralização e interiorização da Previdência Social será determinada pelo sr. José Dias Correia Sobrinho, através da instituição do "funcionário-residente", que, nas cidades de fraca densidade de segurados previdenciários, será o representante do Instituto de Aposentadoria e Pensões. Instruirá todos os processos e os despachará, para que a rêde bancária efetue o pagamento dos benefícios e aposentadorias. ★ O Conselho Nacional de Política Salarial fixou em 28 por-cento o aumento salarial do funcionalismo do Banco do Bra""

A fórmula dos tecnocratas do Ministério do Planejamento, dirigido pelo ministro Roberto Campos, para acabar com o 13.º mês de salário, está na regulamentação do trabalhador nos lucros da emprêsa isto é, quando os balanços apresentarem resultados positivos

King diz que Johnson esquece problemas internos por causa da guerra do Vietnã

FRANCE-PRESSE e TRIBUNA

Comentando a derrota do projeto de lei sôbre direitos civicos no Senado, Martin Luther King disse que Johnson está mais preocupado com os problemas do sudeste asiático

NOVA YORK —

"O govêrno norte-americano está mais preocupado em ganhar a guerra no Vietnã do que em ganhar a guerra contra a pobreza nos Estados Unidos" — declarou o dirigente integracionista Martin Luther King, Prêmio Nobel da Paz, ao inteirar-se de que o nôvo projeto de lei sôbre direitos cívicos fôra torpedeado pelo Senado.

"Quero que se saiba em Washington que a morte do projeto dissipou ao meu povo boa parte de nossa fé nos Estados Unidos", acrescentou, afirmando que o fato "prenuncia dias mais sombrios".

A maior parte dos outros dirigentes integracionistas expressaram sentimentos análogos. Floy McKissic, diretor do Congresso para a Igualdade Racial, declarou que a decisão do Senado "marca uma tendência para afogar os negros nas águas do oportunismo político".

O fracasso do projeto de lei, manifestou por sua parte Whitney Young, secretário-geral da Liga Nacional Urbana, "contribuirá para agravar a crise racial já existente".

O reverendo Samuel Williams, presidente da Associação Nacional para o Progresso das Pessoas de Côr de Atlanta, Geórgia, afirmou: "O bem não pode capitular ante o mal, porém acredito que os Estados Unidos capitularam".

Surveyor-2 sobe com atraso mas vai no rumo certo

FRANCE-PRESSE e TRIBUNA

CABO KENNEDY — O aparelho espacial "Surveyor-2", lançado ontem de Cabo Kennedy, prossegue em sua trajetória em direção à Lua, mas não se terão maiores detalhes até que transcorram várias horas, especialmente sôbre as correções indispensáveis ao vôo, segundo anunciou a NASA.

O lançamento do "Surveyor-2" sofreu um atraso, em virtude de dificuldades técnicas verificadas no foguete portador, mas pôde finalmente efetivar-se, quando faltavam ùnicamente dois minutos para que terminasse o período favorável de que dispunham os técnicos da NASA para realizar a operação.

O aparelho, que pesa quase uma tonelada, informou ràpidamente aos centros de detecção da Terra sôbre o desenvolvimento da primeira fase de sua missão. Ao que parece, as informações chegaram antes do momento previsto e, assim, em menos tempo do que o empregado pelo "Surveyor-1".

O veículo número dois dêste programa informou que tinha "apreendido" o Sol, fase indispensável para a correta orientação no espaço dêste laboratório fotográfico.

O tripé e a antena principal desprenderam-se, tal como fôra previsto, e um dos observatórios da NASA captou as emissões de rádio do apar[illegible]ntes do que se esperava.

Se tudo ocorrer de conformidade com as previsões, o "Surveyor-2" enviará à Terra, pelo menos, 10.000 fotografias da superfície da Lua.

A trajetória

O ponto de impacto previsto encontra-se na Baía Central, situada no centro da face visível, em relação à Terra, de nosso satélite natural.

No dia primeiro de junho, o "Surveyor-1" pousou a 1.200 quilômetros do local em que deverá fazê-lo seu sucessor, no Mar das Tempestades. Trata-se de dois dos nove sítios em que a NASA projeta um desembarque possível de seus astronautas, a partir de fevereiro de 1968. O conjunto dessas regiões foi fotografado estas últimas semanas pelo "Lunar Orbiter", cujas 200 fotos poderão ser classificadas no "álbum" da NASA ao lado das 17.000 enviadas por três "Rangers" e as 11.000 pelo "Surveyor-1".

Para que o "Surveyor-2" alunise com escassa velocidade na planície ligeiramente ondulada e cheia de crateras, quase tôdas elas de reduzidas dimensões, da Baía Central, terá de "captar" a brilhante estrêla Canopus, ainda hoje.

Nove ou dez horas depois, terá lugar a manobra de meia trajetória que tem por objetivo a correção desta e que será teledirigida da Terra. O acendimento, por breves instantes, de três pequenos jatos "Vernier", controlados por um acelerômetro, terá por objetivo retificar os erros devidos, acentua a NASA, aos imponderáveis que no lançamento se opõem à precisão absoluta da trajetória prevista.

A câmara lunar norte-americana deslocar-se-á a 9.600 quilômetros por hora no momento em que fôr pôsto em funcionamento o foguete a jato, e a velocidade será ùnicamente de 4.800 quilômetros por hora nos segundos que precederão o contato com o solo lunar, de quinta para sexta-feira.

Da OEA a Balaguer

SÃO DOMINGOS —

O presidente Joaquin Balaguer (ao centro) brinda o secretário da Organização dos Estados Americanos, José A. Mora, durante a recepção que lhe foi oferecida pelos membros da OEA no Caribe. À esquerda é visto, também, o embaixador Júlio Vargas Prada, da República do Peru. — (Foto ORBELAT)

Juan Bosch apóia reeleição de Thant para secretaria da ONU

FRANCE-PRESSE e TRIBUNA

SÃO DOMINGOS — O ex-presidente Juan Bosch disse que dificilmente poderá ser encontrada uma pessoa com mais experiência que U Thant e com iguais condições para o cargo de secretário-geral das Nações Unidas.

Bosch referiu-se à menção de seu nome em um telegrama originado na ONU, que continha também os nomes de Galo Plaza, Lleras Camargo e Juscelino Kubitschek como prováveis candidatos ao pôsto de secretário-geral, dizendo: "Levou-se em conta não a minha pessoa, mas o povo dominicano".

Divisão

Em uma declaração à imprensa, Bosch manifestou que o mundo político está dividido em três blocos: o comunista, o democrático e o neutralista. "Na realidade — acrescentou — para uma designação na ONU a decisão fundamental é tomada em negociações entre os dois primeiros blocos e especialmente entre Estados Unidos e União Soviética". Explicou que o lançamento de nomes a candidatos à secretaria-geral não significa que as pessoas envolvidas sejam candidatos.

Declarou que é de esperar-se que U Thant retire sua decisão de não aceitar a candidatura para um nôvo período, porque na atual situação internacional é difícil encontrar uma pessoa com mais experiência e com iguais condições. Entre estas condições — acrescentou Bosch — está o fato de ser asiático, circunstância muito importante porque a Ásia é hoje o terreno onde pode decidir-se o destino da ONU.

Juliana inaugura ano parlamentar sob manifestações

FRANCE-PRESSE e TRIBUNA

HAIA — Violenta explosão de anticonformismo juvenil, com laivos republicanos, se produziu ontem, ao inaugurar a rainha Juliana da Holanda o nôvo ano parlamentar.

Centenas de jovens "provos" chocaram-se com as fôrças da Ordem depois de lançar bombas fumígeras e gritos de "viva a República", à passagem do cortejo real, quando a soberana se dirigia para proferir o discurso do trono no Parlamento. Dois mil soldados e mil policiais guarneciam o trajeto na previsão de distúrbios.

Os "provos", jovens anticonformistas que se caracterizam por seus longos cabelos e sua vestimenta branca, organizaram pela tarde outra manifestação ante o Ministério de Relações Exteriores. Nela participou um conselheiro "provo" de Amsterdã eleito na Primavera passada.

Cao Ky dá resposta à Encíclica de Paulo VI

FRANCE-PRESSE e TRIBUNA

SAIGON — "Se Hanói e Pequim cessarem sua agressão a guerra terminará em 5 minutos", declarou há dois dias o general Nguyen Cao Ky, primeiro-ministro sul-vietnamita.

Estas palavras constituem para os meios oficiais de Saigon a melhor resposta do Vietnã do Sul à encíclico papal sôbre a paz. Entretanto, o apêlo de Paulo VI não foi objeto de nenhum comunicado oficial.

No momento, os círculos oficiais limitam-se a repetir, tal como o disse o general Ky, que o Vietnã do Sul deseja viver em paz, depois de mais de 20 anos de guerra, porém não está disposto a dobrar-se ante a agressão comunista do Norte.

Portanto, acrescentam os referidos círculos, o fim das hostilidades depende de Hanói e a guerra terminará quando o Vietnã do Norte colocar fim à sua agressão.

MISSÕES

A aviação norte-americana efetuou segunda-feira 116 missões de bombardeio contra o Vietnã do Norte. Um caça-bombardeiro F-195 "Thunderchief" foi derrubado pela defesa antiaérea norte-vietnamita e seu pilôto considerado como desaparecido.

As estradas e a via ferroviária que ligam Hanói à China foram atacadas. Várias instalações de foguetes "Sam" foram destruídas a 40 quilômetros a Noroeste de Hanói. Na região situada a Noroeste do pôrto de Haifong, várias embarcações e barcos de tonelada média foram atacados. Tôda a rêde de comunicações situada na faixa costeira que liga o delta do Rio Vermelho ao Paralelo 17 foi bombardeada.

Nos últimos dias, três milhões de volantes preparados pelos serviços psicológicos foram lançados no Vietnã do Norte. Nêles se pede aos soldados norte-vietnamitas, enganados por seus dirigentes que se negam a admitir as infiltrações no Vietnã do Sul, que não aceitem o alistamento nos regimentos dirigidos para o Sul.

Desde trinta de julho passado, os bombardeiros gigantes B-52 bombardearam as duas partes da zona desmilitarizada em nove ocasiões. A última incursão se efetuou durante a noite. A aviação clássica efetuou anteontem três incursões na zona desmilitarizada e, na véspera, os B-52 da Fôrça Aérea norte-americana haviam realizado onze ataques.

OPERAÇÃO "PRIRIE"

A região situada imediatamente ao Sul do Paralelo 17 foi cenário de alguns combates significativos entre norte-vietnamitas e os *marines* norte-americanos que empreenderam a operação "Pririe". Estes últimos causaram 63 baixas entre os norte-vietnamitas, 53 das quais nas imediações do povoado de An Dinh, a Oeste de Dong Ha e há poucos quilômetros ao Sul da zona desmilitarizada. No povoado encontrava-se uma companhia de norte-vietnamitas, alguns dos quais usavam uniformes verdes. A companhia norte-americana viu-se obrigada a se retirar e a chamar a aviação, que bombardeou sistemàticamente o povoado e provocou a explosão de um arsenal.

Em seguida entrou em ação a companhia de *marines*, que fêz voar os túneis e trincheiras norte-vietnamitas. Mais tarde os norte-vietnamitas voltaram ao ataque, mas se retiraram ante o ataque aéreo. Os *marines*, ao ocupar o terreno, contaram 53 cadáveres de soldados norte-vietnamitas.

[illegible] tarde de segunda-feira outra unidade de "marines" encontrou uns 45 norte-vietnamitas fortemente entrincheirados. A unidade, composta de duas seções, se retirou até o núcleo da companhia que, por sua vez, tinha sido encurralada pelos norte-vietnamitas. Conseguindo romper o cêrco, a companhia logo apelou para a aviação, tática que fêz dez cadáveres de norte-vietnamitas no terreno.

A operação "Prairie", começada em 3 de agôsto último, fêz, até agora, 532 mortos entre os norte-vietnamitas, três prisões e recolheram 91 armas. Quanto à operação "Thayer", na província de Binh Dinh, uns 32 quilômetros ao Norte-Noroeste de Qui Nhon, elementos da Primeira Divisão Aeromóvel assinalaram haver causado quinze baixas entre os norte-vietnamitas e apreendido dez telefones de fabricação chinesa.

TRIBUNA no Mundo

FP, ANSA, DPA e TRIBUNA

Johnson

NOVA YORK — Num projeto de carta, vinte cientistas norte-americanos, sete dos quais são "Prêmio Nobel", lançaram um apêlo ao presidente Lyndon Johnson pedindo-lhe encarecidamente proibir o uso de armas químicas e biológicas na guerra do Vietnã. Os cientista declaram que "a utilização em massa de armas químicas contra as coisas e

Corte os cabelos longos, e o rito melancólico de "Fred-

cem um precedente perigoso cujos riscos a longo prazo sobrepujam muito as vantagens militares prováveis imediatas". "As armas químicas e biológicas — prossegue o projeto de carta — podem ser muito mais perigosas como meio de exterminação em massa que qualquer outra arma, com exceção das armas nucleares".

Beatnik

ROMA — Corte os cabelos longos, é o rito melancólico de "Fred-Cadillac", chefe espiritual dos "capelloni" (cabeludos italianos). Com o "sacrifício" de sua abundante cabeleira, "Freddy Cadillac" voltará a ser Godofredo Lucien. A cerimônia foi solene. De tôdas as cidades da Itália chegaram discípulos de Freddy, a fim de compartilhar com seu chefe "da tristeza tão grande que os embargava" em um momento tão decisivo. Godofredo fêz em seguida um "testamento espiritual", explicando as causas que o levaram a abandonar o "movimento", acha que tornou-se exibicionista e desnaturalizado, em conseqüência das falsas infiltrações ideológicas. Entretanto, acrescentou: "Serei sempre um "beatnik".

Beatles

LISBOA — Não existe em Coimbra cabelos "a la Beatles" decidiu o chefe de Polícia da célebre cidade universitária portuguêsa. Esta, segundo anunciou o "Diário Popular" convidou os jovens que usam cabelos compridos, sejam ou não estudantes, a se dirigirem ao Pôsto Central de Polícia, onde um barbeiro lhes cortaria os cabelos "sobrantes".

Federação do Comércio Varejista vê situação do País difícil e absurda

O presidente da Federação do Comércio Varejista, sr. Magno Collim, disse ontem à TRIBUNA que é "difícil" e "absurda" a situação do comércio devido aos sucessivos aumentos das utilidades, ao congelamento dos salários e à falta de capital.

Por outro lado, o sr. Cláudio Ramos, presidente da Associação dos Comerciantes de Eletrodomésticos, apoiou a solicitação do Clube dos diretores Lojistas à Fundação Getúlio Vargas "para que se encontre uma fórmula que evite o esvaziamento econômico do Estado e o caos total do comércio e da indústria", voltando a conclamar os empresários para que continuem a lutar contra a "suicida política do sr. Roberto Campos."

Despesas

Disse ainda o sr. Magno Collim que as autoridades, a título de combater inflação, estão reduzindo os lucros e aumentando as despesas das emprêsas.

— A falta de capital de giro — continuou — um fenômeno trazido pela revolução, está sendo altamente prejudicial às emprêsas brasileiras que não podem conceder aumento aos seus funcionários e nem sequer podem se expandir. E acrescentou:

— Admitamos que é preciso um pouco de sacrifício para se combater a inflação, diminuindo um pouco os gastos do povo, principalmente forçando a compra do essencial, e procurando adiar a compra do supérfluo, dentro do princípio da economia.

— Deve-se procurar evitar que as emprêsas aumentem o menos possível os preços de suas mercadorias, criando-se assim uma estabilização.

"Contudo — salientou — o que o Govêrno fêz foi permitir que as mercadorias aumentassem cada vez mais na fonte de produção, impedindo o seu escoamento através de um congelamento de salários e diminuindo o capital de giro. O Govêrno exigiu ainda que em 1965 só aumentássemos os preços em cêrca de por cento, quando êste ano o aumento de custo de vida já alcançou cêrca de 39 por cento. Como uma emprêsa vai viver se os seus lucros não sofrem a correção monetária? No primeiro ano da política econômica do Govêrno o comércio conseguiu ainda suportar mas êste ano o esfôrço exigido já é absurdo e não se pode bancar o cavalo do inglês. Quanto à produtividade que o Govêrno pede tanto aos empresários, é uma solicitação ilusória pois não oferece produtividade com todos os seus órgãos públicos inoperantes sem apresentar o mínimo rendimento. É necessário uma grande mudança".

Esvaziamento

Sôbre o esvaziamento econômico da Guanabara, disse o sr. Cláudio Ramos que apóia o protesto e leva-o mais adiante porque o fenômeno atinge o País todo.

— Ninguém consegue vender nada a ninguém — acentuou — e a situação econômica se agrava cada vez mais com o Govêrno a adotar medidas ilógicas.

Também o sr. Abraão Medina solidarizou-se com o Clube dos Diretores Lojistas pelo apêlo feito à Fundação Getúlio Vargas, embora acentue que "mudança no País só quando retirarem êsse govêrno, cujo objetivo é destruir o Brasil e levar à miséria o povo brasileiro".

BID financiará a pecuária gaúcha e do Brasil Central

O Brasil assinará, dentro dos próximos quinze dias, um acôrdo com o Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento no valor de cem milhões de dólares, para o financiamento da pecuária de corte do Rio Grande do Sul e do Brasil Central, dentro de um esquema elaborado por técnicos do Ministério do Planejamento.

Para a fiscalização da aplicação das verbas, os assessôres do sr. Roberto Campos, especificaram que deverão ser instaladas duas agências, uma em Bagé e outra em Araçatuba. O BIRD concordou com a localização da primeira agência, mas sugeriu a mudança da segunda para uma cidade de Mato Grosso ou Goiás.

CARNE

A política da SUNAB com relação à carne bovina continua causando confusão em todo o País. Em São Paulo, por exemplo, o sr. Caetano Pellegrini Neto, presidente do Sindicato dos Açougueiros, afirmou que um têrço dos estabelecimentos varejistas de carne localizados na capital vão cerrar suas portas, em virtude da nova sistemática de cobrança do Impôsto de Venda e Consignações.

Disse o sr. Pellegrini:

— Muitas casas vão fechar porque a alíquota atribuída pela Fazenda é exageradamente alta, fato que pretendo levar ao conhecimento do govêrno de São Paulo.

Por outro lado, em Pôrto Alegre, a carne desapareceu completamente dos açougues, agravando assim a crise que há vários dias já vinha se verificando na capital gaúcha.

A Delegacia Regional da SUNAB no Rio Grande do Sul explicou que a falta do produto era motivada por manobras dos marchantes, que desejam o aumento dos preços da carne "verde".

A CIBRAZEM informou, ontem, que já tem várias câmaras frigoríficas limpas e especialmente preparadas para receber as primeiras mil toneladas de carne argentina. O coronel Pedro Bonorino informou que assim que o navio atracar, o produto será transferido para a CIBRAZEM através de uma esteira rolante.

ALTA

O mercado atacadista do Estado da Guanabara apresentou tendências altistas, em relação à semana passada. O feijão uberabinha subiu, em cada saca de 60 quilos, Cr$ 2.000, o mesmo ocorrendo com o tipo comum e cavalo.

A manteiga, em seus dois tipos Goiânia e Mineira, subiu Cr$ 300 por quilo.

Contabilistas das Américas encerram Congresso na GB

Aprovando diversas teses sôbre a reforma do ensino de contabilidade no Brasil, encerrou-se ontem o I Congresso Interamericano de Ensino Superior de Cotabilidade, com a presença do ministro Moniz de Aragão, da Educação, em sessão solene no auditório da Sociedade de Belas-Artes.

O Congresso aprovou, entre outras medidas, a designação da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul como entidade coordenadora dos currículos das escolas de ensino superior de contabilidade.

RESOLUÇÕES

As conclusões, que serão encaminhadas às autoridades federais e estaduais, e às universidades autônomas, são as seguintes: desdobramento do ensino de contabilidade de nível superior em disciplina que correspondam realmente aos capítulos da técnica, abandonando-se a composição de currículos baseada na aplicação da técnica contábil de emprêsa; designar a Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul como entidade coordenadora dos currículos das escolas superiores; enviar recomendação às autoridades educacionais no sentido de que seja exigida prova de formação didática para o ingresso no magistério superior; recomendar às Faculdades a criação de cursos de pós-graduação; os programas de pesquisa operacional devem incluir a explanação do pert-custo; inclusão da disciplina pesquisa operacional nos cursos de ciências contábeis; cursos de doutorado; recomendação da inclusão dos estudos agora realizados sôbre contabilidade gerencial na pauta de outras reuniões semelhantes.

Em contrato assinado ontem pelos srs. José Victório de Carvalho, presidente da CONSTRUTORA KAP LTDA., e o sr. Pedro Carlos Marinho, presidente da SEDAN S.A., foi adquirida pela emprêsa de construção uma frota de caminhões FORD F-600 àquela agência. A compra faz parte do programa de desenvolvimento da companhia, que pretende acelerar o ritmo das obras de que está encarregada através de um mais rápido e perfeito transporte de materiais.

CONTEC: Govêrno é subversivo

O sr. Rui Brito Pedrosa, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Emprêsas de Crédito, tachou a política salarial do marechal Castelo Branco de "subversiva".

Disse que "os critérios adotados representam uma imposição de fôrça repudiada pelos trabalhadores, sendo por isso mesmo o caldo de cultura que alimentará a subversão, aproveitada pelos adeptos de credo totalitário".

Memorial

Inicialmente, declarou o líder sindical que "o nosso memorial não teve outro objetivo senão o de reinvidicar que o govêrno cumpra pelo menos as normas de política salarial que êle mesmo estabeleceu. A verdade é que essa política não vem sendo cumprida e a conseqüência é o desumano e deliberado rebaixamento dos salários como se os trabalhadores tivessem sido os grandes beneficiários da inflação e agora tivessem que responder pelos sacrifícios de uma política deflacionária que adota o eufemismo tipo "bossa nova" e só aceito pelos economistas do govêrno de que o aumento do custo de vida correspondente à elevação salarial, do preço da carne, dos gêneros alimentícios, dos vestuários e de tudo o mais não é inflação e sim transferência de renda"

Comédia

"Seria de morrer de rir, — prosseguiu — se não fôsse trágica tal afirmativa. Podem os técnicos do govêrno impor um reajustamento ridículo, desrespeitando os critérios de sua própria política, mas é bom que se saiba que êsses critérios representam uma imposição de fôrça que é repudiada pelos trabalhadores, sendo por isso mesmo o caldo de cultura que alimentará a subversão, aproveitada pelos adeptos do credo totalitário. Desta forma, e na medida em que desrespeita a inteligência dos outros, esta política é subversiva".

Tribunais

Continuou dizendo que "tais afirmativas não implicam em falta de respeito porque a verdade é que aquêles que afirmam que tal política mantém a participação do trabalhador na renda nacional, ofendem a verdade e se desrespeitam por si mesmos, não podendo exigir o respeito de ninguém. De outro lado, expõem desnecessàriamente ao ridículo os Tribunais porque é de morrer de rir que com uma inflação de 50 por cento os Tribunais computem 5 por cento de resíduo inflacionário nas suas sentenças".

Subversão

Finalizando suas declarações, afirmou que "a subversão da hierarquia salarial é patente, pois um fiscal da Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil, em têrmos de salário real, percebe uma comissão inferior à comissão de um funcionário de portaria do Banco Central da República".

CTC retira até novembro tróleis da contramão

O secretário de Serviços Públicos da Guanabara, general Milton Mendes Gonçalves, disse, ontem, que até o final de novembro, os trolei, que trafegam na contra-mão, em várias ruas do Rio, deixarão de fazê-lo, pois o Estado pretende substituí-los por ônibus diesel. Os veículos retirados serão colocados em Jacarepaguá, na linha Cascadura-Freguesia.

Sôbre a situação deficitária da CTC, disse o general Mendes Gonçalves, que aquela emprêsa, recebeu todos os encargos e conseqüentes investimentos de que a cidade se beneficiou, como é o caso do Viaduto dos Marinheiros, onde o deficit mensal é da ordem de *um bilhão de cruzeiros*.

A uma pergunta sôbre o metrô, o secretário de Serviços Públicos disse: "Os cariocas precisam urgentemente dessa obra, que dignificará o Estado. Existem várias comissões estudando o assunto e muito breve o carioca, ainda neste govêrno, terá a surprêsa agradável de ver realizada esta histórica obra. Só assim a Guanabara ficará livre de tantos problemas considerados insolúveis".

Roubo de revólver faz general abrir mais um inquérito

O general Américo Demóstenes da Silva, diretor superintendente do Banco do Estado do Rio de Janeiro, ordenou, ontem, a abertura de inquérito para apurar a responsabilidade pelo furto de um revólver, que desapareceu da gaveta de sua mesa de trabalho, no próprio Banco.

Ao mesmo tempo, prossegue o inquérito aberto há dias também pelo general, para descobrir os responsáveis pela falsificação de sua assinatura no rumoroso caso de desfalque de Cr$ 5 milhões gastos no pagamento de faturas forjadas, de materiais de expediente que nunca chegaram a ser comprados.

Corrupção

O general Américo Demóstenes ficou famoso pelos "boletins do dia" que passou a emitir, desde abril de 1964, quando assumiu o cargo. Êsses boletins, nos quais o militar emitia notas disciplinares, a exemplo do que ocorre nos quartéis, não impediram, contudo, que a corrupção do Banco oficial do Estado do Rio fôsse muito maior, agora, que antes da Revolução.

Os produtores fluminenses, habituados a recorrer ao Banco do Estado, estão alarmados com a politicagem e o tráfico de influências que dominam aquêle estabelecimento, o qual, segundo dizem, por inspiração do ex-governador Paulo Tôrres, foi transformado em verdadeiro escritório eleitoral e cabide de emprêgos.

POLITICA ECONÔMICA

Têxteis decidem salários não sobem por ordem do Govêrno

NOENIO SPINOLA

A indústria têxtil dos Estados do Rio de Janeiro e Guanabara decidiu ontem, em assembléia geral realizada na sede do sindicato da classe, manter congelados os salários de seus empregados. Afirmam os industriais que reconhecem o irrealismo dos níveis de salário atuais, em confronto com a elevação do custo de vida no período, mas declaram-se, também, impotentes para efetuar quaisquer reajustes, tendo em vista decreto do presidente da República que recentemente regulamentou a matéria.

Os têxteis de todo o País voltarão a se reunir na Guanabara, desta vez em assembléia nacional, marcada para o próximo dia 5 de outubro. Da pauta dessa nova reunião constam os problemas salariais, ontem preliminarmente discutidos, e o quadro geral em que se encontra a indústria têxtil brasileira. Alegam elementos dêste setor que houve uma queda de 25 por cento na venda de tecidos nos quatro primeiros meses do ano em curso, com a conseqüente redução da produção nas indústrias.

Outro problema da maior gravidade e que tem merecido a atenção dos têxteis diz respeito à formação de dumpings por indústrias controladas por capitais estrangeiros. A colocação de fibras sintéticas no mercado a preços inferiores aos dos tecidos comuns está levando grande número de indústrias nacionais a situações insustentáveis.

MOVIMENTO

Observa ainda êste setor industrial que a redução dos estoques no comércio é de em média 80 por cento, entre os meses de janeiro e setembro. A reposição pura e simples dêstes estoques (estima-se que são necessários, para tal, 450 milhões de metros ou mais), equivale a quatro vêzes a produção mensal das fábricas, onde os estoques, hoje, não ultrapassam 50 milhões de metros.

— ★ —

Resposta a esta demanda é bastante difícil, não só tendo em vista as difíceis condições de crédito como ainda o colapso de inúmeras indústrias. A propósito, nunca é demais lembrar que o brasileiro tem, hoje, 80 centímetros per capita por mês de tecidos produzidos. E devido às condições do mercado interno, parte dêste é ainda exportado. Quanto às confecções, a situação principalmente das médias e pequenas é desesperadora.

— ★ —

OUTRA REUNIÃO: — A do Sindicato dos Bancos da Guanabara e da Federação Nacional dos Bancos, na sede do primeiro. A propósito da área bancária, estava marcada para ontem reunião da Comissão Consultiva Bancária. Na pauta, entre outros, o exame da uniformização de contabilidade. Quanto à reunião da próxima quinta-feira, será debatida a Resolução 36, do Conselho Monetário Nacional, regulamentando o retôrno dos depósitos compulsórios liberados anteriormente. A 36 está sendo considerada funesta pela rêde bancária.

— ★ —

Ontem, era intenso o "zum-zum" em tôrno das concordatas de São Paulo, principalmente. O vai-vem dos homens de negócio entre aquela praça e o Rio era qualquer coisa de extraordinário. Depois do Curtume e da Thela, as espectativas saltaram para outros setores, inclusive e principalmente o de autopeças

— ★ —

CAFÉ — Na opinião do Financial Times" o acôrdo internacional do café está, atualmente, em bom caminho". Pelo menos é o que se diz em extenso artigo de primeira página sôbre a última reunião realizada em Londres. Agora, vamos aos efeitos no Brasil: Conquanto o nôvo acôrdo deva projetar os seus feitos sôbre o futuro, de imediato e de concreto as expectativas criadas no meio exportador (principalmente o nacional), são as piores possíveis. Atenção para prováveis reações do comércio, hoje.

— ★ —

FRANCESAS — O movimento ascendente do intercâmbio comercial francês com o exterior prosseguiu no curso do mês de agôsto. A balança comercial não registrou, como em julho, um excedente importante. Pelo menos seu saldo é mais uma vez equilibrado, com uma taxa de cobertura "contábil" da ordem de 93%, correspondendo a uma taxa real próxima de 100%. Como todos os anos na mesma época, o nível das vendas e das compras testemunha a diminuição de intensidade na economia ligada às férias. Assim, as importações elevaram-se somente a 3,85 bilhões e as exportações a 3,60 bilhões de francos.

— ★ —

Todavia em relação ao mês de agôsto de 1965, êsses números indicam alta sensível com os países estrangeiros, tendo aumentado as compras de 16% e as vendas de 15%. O restabelecimento da balança comercial francesa não é o substrato de um milagre, nem de feliz acaso, mas fruto de uma política de exportações posta em prática pelo Govêrno e da perseverança de numerosas emprêsas.

— ★ —

FGV — CAPITAIS ESTRANGEIROS: Segundo a Fundação Getulio Vargas, ingressaram no País no primeiro semestre dêste ano 180,3 milhões de dólares contra 177,6 em todo ano de 1965. A propósito, já estamos de posse do último boletim do Banco Central com o montante das transferências feitas do exterior para o País, mediante a famosa 289 combinada com a Resolução 21, e que resultou na escandalosa 310. Isto, por si só, explica porque entraram tantos milhões a mais no primeiro semestre dêste ano. Amanhã, faremos para os leitores uma resenha dos "agraciados" com as facilidade articuladas e imaginadas pelo ministro Gouveia de Bulhões, e que resultaram em prejuízos para o País estimados em mais de 80 bilhões de cruzeiros.

BÔLSA, BANCO & NEGÓCIOS

A Bôlsa de Valôres negociou ontem .. 26.368 ações de companhias diversas no mercado principal, no montante de ...... Cr$ 287.725.560. ★ O ÍNDICE BV registrou queda sensível de —2,7 pontos, fixando-se em 87,2. Fato notável: Tôdas as ações, com exceção de White Martins (+0,7%), registraram quedas consideráveis nas cotações, não obstante sinais de reação. ★ OBRIGAÇÕES: P. 1 ano, Cr$ 21.417. P. 5 anos, Cr$ 19.554. Endossáveis, 5 anos, .. 19.500 ★ No próximo dia 25, o DNER do Estado de Minas realizará concorrência para aquisição de equipamentos. Participa, entre outros, a Willys Overland. ★ Também a SUDENE abriu concorrência para compra de equipamentos. A partir de amanhã, no Recife, estarão abertas propostas para fornecimento de 44 aparelhos de solda elétrica e 29 grupos geradores de 10 Kva. ★ O CENTRO PRO DEO vai iniciar nos próximos dias o quarto e último de seus Cursos de Formação Doutrinal. Local da secretaria: 13 de Maio, 13, sala 1.920. ★ Uma fábrica de chassis MAGIRUS-DEUTZ será instalada no Centro Industrial de Aratu, na Bahia. Investimento: 6 bilhões de cruzeiros. A REVISTA DO RÁDIO EDITORA LTDA. nos remete "Você Sabia?", revista editada pelo mesmo grupo. ★ A REFINARIA LANDULFO ALVES, da PETROBRÁS, completou no dia 18 do corrente 16 anos de atividade. Sei que a Refinaria Landulfo Alves, com um corpo de técnicos competentes, chegou a desenvolver, tempos atrás, pesquisas para fabricar lubrificantes e aditivos. Foi muito bem sucedida nas suas experiências. Por que não foi adiante? Quem e como abafou a iniciativa dos técnicos da PETROBRÁS? Só Deus sabe..

— ★ —

CURSO DOS TÍTULOS, em 20 de setembro de 1966 — Pregão da manhã:

Titulos	Cot. med	% S/ m a
Aços Villares (Pref.)	1893	—0,1
Aços Villares (Ord.)	1608	
Arno	710	—2,2
Banco do Brasil	3153	—0,8
Brasileira de Roupas	345	—8,0
C.B.U.M.	486	—2,[illegible]
Brahma (Pref.)	2052	—3,6
Brahma (Ord.)	1884	—2,9
Docas de Santos	584	—4,7
Dona Isabel	488	—5,1
Ferro Brasileiro (c/dir.)	1429	—2,9
Ferro Brasileiro (Ex/dir.)	898	
América Fabril	211	—6,0
Souza Cruz	2211	—4,0
Nova América	598	—0,3
Belgo Mineira	528	—2,4
Belgo Mineira (Rec.)	620	
Sid. Nacional (Port.)	926	
Sid. Nacional (Nom.)	910	—1,9
Hime	577	—3,8
Kibon	2661	—2,2
Lojas Americanas	2119	—2,2
Estrêla (Pref.)	1415	—5,0
Mesbla (Pref.)	680	—5,7
Mesbla (Ord.)	741	—5,4
Moinho Santista	1350	—3,1
Petrobrás (Ant.)	1000	—4,[illegible]
Petrobrás (Novas)	944	
Samitri	771	—6,[illegible]
Alpargatas	855	—2,[illegible]
V. Rio Doce (Port — ex/dir.)	3262	—4,5
V. Rio Doce (Nom.)	2850	
White Martins	4759	+6,7
Willys (Pref.)	600	
Willys (Ord.)	700	—0,6

O terror cultural que o presidente insiste em cognominar de "política educacional", foi mais uma vez repudiado, em São Paulo

ESTUDANTES PAULISTAS REAGEM À VIOLÊNCIA POLICIAL

SÃO PAULO (Sucursal) — Apesar de repetir, e mesmo intensificar, as violências registradas na Guanabara e em Belo Horizonte, a polícia paulista não conseguiu impedir que os estudantes realizassem ontem, em São Paulo, debaixo de fortes chuvas, a passeata de protesto à política educacional do Govêrno, que terminou com um balanço de mais de trezentos presos e centenas de feridos leves.

Os estudantes — não se intimidando com o aparato policial e a brutalidade que chegou a ponto da polícia atacar os estudantes com carros-reboque, tentando atropelá-los em plena Rua da Liberdade — reagiram em contra-ataque, ferindo diversos guardas e chegando a virar uma Radiopatrulha que tentava dissolver um grupamento de estudantes na Praça da Sé.

Ao fim da noite, com o centro da cidade literalmente transformado em praça de guerra, com viaturas pesadas e "brucutus", os universitários — que realizaram passeatas em tôdas as direções, debaixo de aplausos do povo — terminaram por entrincheirar-se na sede da Faculdade de Filosofia, armando barricadas de proteção contra a fúria policial.

Às 15 horas, a polícia, que desde cedo ocupava o centro da cidade, cercou um hotel onde se presumia estivesse hospedado o ex-governador Carlos Lacerda. A determinação do cêrco, por parte das autoridades, partiu do pressuposto de que o ex-governador "desejasse tirar partido da situação".

Estudantes ludibriam polícia

Os estudantes paulistas conseguiram enganar a polícia marcando o local de início para a passeata na Praça da República, enquanto a reunião foi iniciada, de fato, no Largo do Paissandu, às 18 horas.

A polícia foi deslocada em ônibus para o local da realização da manifestação, conseguindo, sem violência, dissolvê-la. Os manifestantes se dispersaram e reuniram-se novamente no Largo da Concórdia. Ali, desfraldaram a Bandeira Nacional e duas faixas que traziam dizeres de "abaixo a ditadura", após o que e durante meia hora, mais de dois mil universitários permaneceram dando voltas pelo local. A seguir, sentaram-se em plena rua e passaram a cheirar lenços embebidos em amoníaco, prevenindo-se contra os efeitos das bombas de gás lacrimogêneo da polícia.

Os policiais, novamente deslocados de ônibus para onde estavam os universitários, cercaram a Praça e começaram a prender todos que ali estavam, empregando inusitada violência. Os policiais alegavam que prendiam com ordem do delegado geral da DOPS, sr. Renê Mota.

Ainda os estudantes conseguiram desfilar pela Avenida XV de Novembro, em sentido contrário ao de deslocamento de veículos. Nesta ocasião uma chuva de papel picado atirado das janelas dos edifícios saudou a manifestação estudantil.

Viaturas contra povo

A polícia, quando os estudantes se encontravam na Rua da Liberdade, tentou dissolver violentamente a passeata, passando entre os estudantes com dois carros-reboques em alta velocidade, ferindo diversas pessoas. Os chamados "brucutus", carros blindados que expelem fortes jatos d'água, também foram empregados contra os manifestantes.

Foram registrados choques entre a polícia e estudantes em diversos locais da cidade, entre êles a Praça Buenos Aires e na Avenida Rangel Pestana. O mais grave dêles ocorreu na Praça da Sé, quando os estudantes se deslocavam em direção à Praça João Mendes. Os estudantes andavam no centro da Praça aos gritos de "liberdade, liberdade" e "abaixo a ditadura", quando a polícia interveio violentamente. No meio à confusão uma Radiopatrulha foi virada, saindo ilesos seus ocupantes.

Mesmo após o que a polícia considerou como o término da pasesata, em frente à sede do MDB, continuaram os incidentes, com pequenos grupos de estudantes espalhados por diversos locais do centro da cidade enfrentando os policiais.

A reação dos universitários obrigou a que fossem colocadas nas ruas tropas de cavalaria e pelotões de reserva da Fôrça Pública. As tropas montadas não chegaram a intervir, mas, se o fizessem, os estudantes estariam preparados, pois todos traziam nos bolsos pedaços de cortiça, que seriam jogados na rua, fazendo com que os cavalos escorregassem

D. Agnelo Rossi apela

O arcebispo Dom Agnelo Rossi enviou mensagem aos estudantes pedindo a não-realização da passeata, salientando que, embora seja admirador do entusiasmo da juventude, é obrigado a reconhecer que muitas vêzes êste entusiasmo é utilizado com fins inconfessáveis.

Disse ainda D. Agnelo que "no tumulto é muito difícil separar o joio do trigo" — acentuando que "hoje é um dia nublado e conturbado e, portanto, pouco propício para uma manifestação estudantil autêntica".

UNE conclama à luta

A União Nacional dos Estudantes lançou ontem manifesto à classe universitária, conclamando-a à participação, "de tôdas as formas viáveis", na luta travada contra a "ditadura", salientando, em longa explanação, as causas e objetivos do movimento estudantil.

Paralelamente ao manifesto, foi anunciada, para hoje à tarde, entrevista coletiva do acadêmico José Luís Moreira Guedes, presidente da UNE, durante a qual serão anunciadas as manifestações de quinta-feira próxima, "Dia Nacional da Luta Contra a Ditadura".

O manifesto focaliza tôda a recente movimentação estudantil nos principais centros do País e que "deverá culminar com as manifestações da próxima quinta-feira, com passeatas, comícios públicos e demais manifestações, igualmente em todo o País". O documento critica severamente a posição do govêrno federal, e sua insistência em tornar a Universidade paga, num montante até 445 mil cruzeiros, o que teria sido declaração do próprio presidente da República, em recente discurso. A medida — segundo a nota — visa afastar a participação dos estudantes da vida política do País, através da contenção do progresso do ensino universitário, prescrito em Lei 4.464.

A nota lembra aos estudantes que as manifestações estudantis do "Dia Nacional da Luta Contra a Ditadura" devem ser realizadas em união com o povo, "nas ruas, único lugar impossível de ser fechado".

Universitários desmentem passeata

A União Nacional dos Estudantes e todos os Diretórios Centrais de Estudantes da Guanabara e Estado do Rio divulgaram nota oficial conjunta, à noite, desmentindo a realização de uma passeata na quinta-feira, e advertindo aos estudantes que não dêem ouvidos a boatos, ficando para isso sempre em contato com seus Diretórios Acadêmicos que são os únicos meios pelos quais terão conhecimento das decisões dos dirigentes da classe.

Diz a nota, que é assinada pela UNE, UMES, DCEs GB, DCEs RJ, DAs autônomos:

"Foi noticiado pelos jornais de têrça-feira, dia 20, que os estudantes estariam pretendendo realizar uma passeata na próxima quinta-feira.

Devemos esclarecer que a UNE, UMES (Comissão Inter DCEs) e os DCEs da UFRJ, UEG, Escolas Superiores Independentes e os DAs filiados a essas entidades não convocaram tal manifestação. Essa notícia só pode ser uma tentativa de confundir os estudantes..

Aproveitamos para prevenir os colegas que não deverão dar crédito a boatos, mantendo-se sempre em contato com seus Diretórios Acadêmicos".

O Centro Acadêmico Itália Fausta, do Conservatório Nacional de Teatro, decretou greve geral de 72 horas, após assembléia geral, realizada ontem, em apoio ao movimento estudantil brasileiro e em protesto ao comportamento das autoridades em relação aos manifestos da classe, reagindo com violência e espancamentos "aos que saem às ruas para protestar, sem outra arma que não a reivindicação". Destaca-se o fato de que o Conservatório do Teatro funciona no mesmo prédio que serviu, durante 30 anos, de sede à União Nacional dos Estudantes, na Praia do Flamengo.

Também a Escola Médica do Rio de Janeiro decretou greve geral de 72 horas, em decisão adotada em assembléia, manifestando seu apoio aos movimentos realizados por estudantes. A nota oficial foi distribuída pelo Centro Acadêmico Albert Sabin, da Escola Médica do Rio de Janeiro, que é parte da Sociedade Universitária Gama Filho.

Estado do Rio adere

Com a adesão das Faculdades de Filosofia e Economia, elevam-se para sete o total de escolas em greve da UFF, enquanto nas demais escolas a freqüência é mínima, apesar de as aulas terem sido reabertas segunda-feira última por ordem do reitor Manuel Barreto Neto.

A Secretaria de Segurança emitiu nota oficial, na qual a situação foi dada como "calma", informando que não houve prisões de estudantes em nenhuma parte do Estado. Espera-se para hoje, também, qualquer manifestação por parte do corpo discente da PUC fluminense.

O quarteirão do Palácio do Ingá, onde funcionam diversas Faculdades da Universidade Federal Fluminense, está, desde ontem, completamente cercado por policiais, obedecendo a um poderoso dispositivo da Secretaria de Segurança, que inclui cavalarianos, os quais bloqueiam a rua onde se situa a sede do Executivo estadual.

Os policiais estão distribuídos em grupos de dois e guarnecem também, por ordens expressas da Secretaria de Segurança, as demais Faculdades da UFF, num autêntico "cinturão universitário", como denominaram as autoridades locais.

A Faculdade de Economia centralizava as atenções da polícia, durante a noite de ontem, porque os universitários estavam concentrados na escola, onde, às 21 horas, realizaram assembléia geral, na qual foi deliberada greve de 48 horas, como já acontece na maioria das Faculdades da UFF. O portão da escola permaneceu fechado a chave, com a entrada controlada pelos próprios estudantes.

Goiás prepara marcha

GOIANIA (Do correspondente) — Os estudantes de Goiás estão preparando sua passeata para a próxima quinta-feira, estando os detalhes da manifestação mantidos em absoluto sigilo, para que a polícia não interfira, como vem acontecendo nos demais centros do País.

No entanto, as autoridades ligadas à Secretaria de Segurança local e ao Departamento Federal de Segurança Pública afirmaram que estão a par dos movimentos no setor universitário do Estado, e alertas para impedir a realização de amanhã.

A liderança do movimento estudantil está distribuindo, em tôdas as Faculdades de Goiânia, manifesto conclamando os universitários e o povo a participarem de sua marcha. No manifesto, os estudantes condenam "a natureza antidemocrática do regime" e dizem que "a êsse militarismo, responderemos com todo o vigor de que somos capazes".

Govêrno visa professôres

Todos os professôres universitários implicados com o movimento estudantil, de acôrdo com informações colhidas em fontes da Presidência da República, serão demitidos com base no Ato Institucional número 2.

As demissões, entretanto, estão dependendo dos levantamentos que estão sendo feitos nos Estados pelo SNI e sòmente deverão ocorrer após o dia 3 de outubro, ou seja, depois da eleição do sucessor do marechal Castelo Branco.

Para usar o Ato Insitucional n.º 2 contra os professôres universitários, o govêrno vai basear-se em informações de que o movimento estudantil teve suas origens nas próprias salas de aula das Universidades, onde, apesar das demissões impostas pela Revolução, ainda é grande o número de mestres de tendência "notadamente esquerdista", ou seja, os que, no momento, estão contra o govêrno.

PUC: greve simbólica

Enquanto a Faculdade de Filosofia da PUC decidia permanecer em greve simbólica de solidariedade aos estudantes agredidos pela polícia, durante a passeata de 5.ª-feira última, o Instituto de Física, da mesma Universidade, aderia à greve, que deverá durar 72 horas, de acôrdo com a resolução aprovada por unanimidade na assembléia geral de ontem.

Os diretores das Faculdades de Direito, Sociologia e Ciências Políticas e Filosofia da PUC estão dispostos a punir os presidentes dos respectivos Diretórios Acadêmicos que, obedecendo à voz de comando da UNE, decidiram greve em suas Faculdades. A decisão foi tomada em reunião mantida ontem, entre alunos e diretores, os quais tentaram demover os estudantes.

A greve geral decretada nas Faculdades de Sociologia, Direito e Filosofia da PUC, desde sábado último, foi discutida, ontem, entre diretores e estudantes, quando os primeiros tentaram contemporizar, porque, segundo êles, "a greve não era uma solução".

O DA de Engenharia da PUC apóia o movimento estudantil, mas não adere à greve, por considerar "não ser êste o melhor caminho".

Ministro entrega a reitores

O ministro Moniz de Aragão, considerou "problema dos reitores" o propósito dos estudantes de realizarem concentrações em suas respectivas Universidades, na próxima quinta-feira, às 11 h, como parte do programa esquematizado pela UNE, para ressaltar a passagem do "Dia Nacional da Luta Contra a Ditadura".

O ministro da Educação considerou o problema da repressão, em caso de concentração, "da alçada das Reitorias, porque o fato ocorrerá em recinto universitário, bem como é da alçada de cada um diretor de Faculdade o consentimento ou não de realizações de assembléias gerais dentro de suas unidades de ensino".

O ministro Moniz de Aragão gostou da possibilidade do diálogo-conjunto, "sem coação, em princípio", mas duvidou do sucesso de entrevista nesses têrmos, "porque, gente demais, atrapalha uma solução imediata". Declarou ainda que os entendimentos entre o MEC e as lideranças estudantis continuam e as soluções deverão aparecer à medida em que os diálogos forem se processando.

Mineiros em greve geral

BELO HORIZONTE (Da sucursal) — Em reunião realizada num bairro da cidade, a União Estadual dos Estudantes, juntamente com os Conselhos Fiscais e Deliberativos do DCE, UFMG e UCMG, homologou a decisão da UNE, de decretar greve geral em todo o País por tempo indeterminado, "tendo em vista os últimos acontecimentos de arbitrariedade e violência que de nôvo se abateram sôbre a classe estudantil".

Em nota oficial distribuída à imprensa, e mais tarde mimeografada e distribuída ao povo, a UEE informa que "essa violência deu provas que o regime de fôrça imperante no País tenta, por todos os meios, impedir a livre manifestação e leva a UNE, única e legítima representante do universitário brasileiro, a decretar greve nacional de repúdio e de luta contra a Ditadura".

Diz ainda a nota distribuída pelos estudantes: "A UEE de Minas, identificada com as aspirações da classe estudantil e coesa com a UNE na luta contra a Ditadura, resolveu homologar, junto com os Conselhos Fiscais e Deliberativos dos DCEs da Universidade Católica, a decisão da nossa entidade máxima".

Conclama, outrossim, o povo a se unir aos estudantes denunciando "a tentativa da instituição de um govêrno de fôrça, através de uma farsa eleitoral". O documento está assinado pela União dos Estudantes de Minas Gerais.

Secretaria adverte País

A Secretaria de Segurança Pública da Guanabara divulgou nota oficial, ontem, apelando ao povo para não se deixar envolver por agentes ligados à subversão e atribuindo ao movimento estudantil influências internacionais, além de afirmar que as reivindicações estudantis estão entrelaçadas com objetivos impatrióticos.

É o seguinte o texto da nota divulgada pela SS:

"A Secretaria de Segurança Pública, tendo em vista os últimos acontecimentos verificados neste Estado, quando elementos estranhos à classe estudantil dela se aproveitaram para estabelecer desequilíbrios na atividade produtiva da população, procurando substituir a ordem pela desordem, o trabalho profícuo por "slogans" de procedências espúrias, o respeito público pela baderna, entrelaçando certas reivindicações da juventude escolar com objetivos impatrióticos, fazendo os eventos coincidirem com fatos registrados em certos pontos do País e de outras comunidades internacionais, vem, mais uma vez, apelar para a inteligência e compreensão do povo, da imprensa e dos pais dos estudantes, no sentido de dissuadi-los a não mais se deixarem envolver nem conduzir por agitadores reconhecidamente ligados à subversão destrutiva".

21 de setembro de 1966

TRIBUNA DA IMPRENSA

2.º CADERNO

Dener apresentará pela primeira vez no sua vida sua coleção de alta costura para um público aberto. Se não chover, será na piscina do Copacabana

Tribuna Social

GILKA SERZEDELLO MACHADO

Coleção

Dener também surge na cidade, apresentando sua nova coleção. Diz êle que esta será também de alta costura, porque a última que aqui passou foi só boutique e não fêz lá êsses sucessos. Não sou contra o Dener, considero-o um ótimo costureiro e verdadeiramente o pioneiro no Brasil em matéria de alta costura. Estou até torcendo para que apresente um grande desfile. Apenas não concordo com a maneira deselegante e pouco profissional que usou na televisão, ao mencionar os outros costureiros cariocas. Não precisa elogiar, mas pichar não fica muito bem. Poderia ser interpretado de um jeito não muito favorável para êle.

Por falar em coleção, nos próximos dias vamos ter uma verdadeira inflação de desfiles: 15 no "September Fashion Show", o Vachon-Tecosa, Dener e Lebelson. São os que me lembro agora.

Plástica

A grande novidade agora, em matéria de cirurgia plástica, é fazer o "lift" junto com o "peeling". Isto é, você estica as rugas e faz o lixamento da pele, tudo ao mesmo tempo. Aliás, por falar nisso, acho certíssimo as mulheres que fazem plástica e não escondem, como Gilda Milliet, Jô Bastian Pinto e Maria Cláudia Bonfim. É uma bobagem as que fazem e ficam tentando esconder. Todo mundo acaba sabendo e ainda caçoam porque elas estão tapeando.

Paixonites

Dizem que Maria Betânia vem despertando paixões... ★ Que o Cid Moreira (dos jornais falados da televisão) recebe tantas cartas de fanzocas apaixonadas quanto o Carlos Alberto. ★ Que a Normal Benguel nunca representou tão bem cenas de amor como neste filme que está fazendo na Espanha. Pudera, está mesmo apaixonada pelo seu galã. ★ Que Cristina Bebiano nem toma conhecimento da paixão que um certo rapaz tem por ela. E Chico Buarque de Holanda então nem se fala...

Veraneio

Sônia Vasconcelos (que já foi Miss Elegante Bangu) é a líder do society (podemos juntar essa ao nosso dicionário de palavras bacaninhas) de Brasília. É considerada, por vários grupos, como das pessoas mais snobes que moram no planalto. Também não é para menos, pois se dá ao luxo de ter um apartamento no centro e casa de veraneio distante apenas quinze minutos.

Por falar em casa de veraneio, simpática mesmo é a de Gigi e Verinha Armanino, em Búzios. É raro o fim de semana que não recebem amigos de uma maneira simples e agradável, como só os dois são capazes de fazer.

Conversa

Conversinha intelectualizada em moda esta semana: discutir os filmes "Em Busca da Felicidade" e "O Colecionador". As opiniões são as mais divergentes e engraçadas que se possam imaginar. Pelo menos os enormes livros que algumas mulheres levavam para o secador, nestes últimos dias, foram substituídos por papos. Quem sofre são os cabeleireiros, pois, em vez de 40 minutos, elas levam mais de uma hora e meia para secar o cabelo.

Noivado

Heleninha Bocayuva Cunha e Marco Antônio Kalil ficaram noivos no sábado, para surprêsa geral da família. As oito horas da noite, Heleninha ligou para casa, pedindo para sua mãe não sair. Verinha, achando que ela levaria um grupo de amigos, providenciou ràpidamente alguma coisa para comer. Qual não foi sua surprêsa quando os dois entraram, participando o noivado e anunciando o casamento para dezembro. A sorte é que Verinha tinha uma garrafa de champanha no gêlo.

Sugestões

Dedé Athayde Lopes ficou encarregada da abertura da Barraca da Guanabara na Feira da Providência. Só aceitou com a condição de sua abertura ser na véspera. Diz ela que pretende fazer uma coisa bonita e sensacional. Para colhêr idéias, reunirá minhas coleguinhas de imprensa, no dia 23 (entre 6 e 7 horas). Acho a idéia muito boa.

Professôras

Hoje, as professôras da Guanabara irão à Assembléia (imaginem se resolvem comparecer tôdas) para fazer pequenas e justas reclamações. Como sabem, é assunto do momento o estudo que está sendo feito para um aumento (que bom se fôsse verdade) da classe. É um absurdo que um Estado que pregue tanto e tenha como meta a educação pague tão pouco às professôras. Mas elas não vão pedir aumento, não querem apenas que lhes sejam pagos os atrasados e o que lhes é devido. Fico aqui torcendo para que consigam alguma coisa.

GIRO

Numa reunião, na outra noite, muita gente elogiava a Lolly Hime, que realmente estava elegante e bonita. ★ Puxa! Disseram-me que a coleção de perucas da Dercy Gonçalves vai a mais de vinte. Sorte a dela. ★ Barzinho simpático e divertido é o "Crazy Rabbit", só que vez por outra você encontra um marido em noite de contrabando. Aí, fica mais divertido ainda. ★ O Carlinhos Aquiles é quem está fazendo grande movimento na organização da festa do dia 29 no Jirau: Primavera A Gogô. ★ Entre as clientes mais assíduas do Fred Amaral estão Lúcia Stone e Fernanda Colagrossi. ★ Dizem que a Guide Vasconcellos ficou zangadíssima porque não foi convidada para participar do Baile da Glamour. Será possível? ★ E por falar nisso, o Ibrahim Sued telefonou dizendo que eu caí numa fofoca que andam espalhando: esta da Glamour já estar escolhida. Fiquei satisfeita em saber e aqui fica o desmentido. ★ A decoração atual do bar do Jóquei Clube foi feita por Murilo Moreira. ★ Casaram-se Teresa Amorim e Antônio Rudge, lua-de-mel na Europa, presente de Adolfo Bloch. ★ O "Zum-Zum" estreando nôvo "show" sexta-feira com "Menestrel Maldito", isto é, Juca Chaves. ★ Rosita Tomas Lopes dando notícias de sua filha Maria do Rosário Azevedo que está montando casa no Equador e achando ótimo até mesmo o problema de empregados. Salve a lua-de-mel! ★ Em matéria de moda estão sendo condenados para o verão os estampados sôbre fundo prêto. Também ficaram batidíssimos. ★ Peço ao Bob Freitas que informe para onde devem escrever as pessoas que queiram sugestões de nomes para a sua boate. Tem gente me telefonando. ★ Carmem Mayrink e Teresa de Souza Campos são as moradoras guanabarinas (nossa, Gilka Maria, como soam mal estas "moradoras guanabarinas" mas já que saiu, deixa publicar) que mais encomendaram modelos na Casa Vogue de São Paulo. ★ Coisas de principiante. [illegible]

Rosita Tomas Lopes

Derci Gonçalves

Os veículos de Rive e Alegre estão consumindo gasolina "local". O distrito e a sede do município conseguiram, assim, inèditamente no Brasil, se tornar autosuficientes em matéria de combustível

Séria ameaça ao truste: poço no ES dá gasolina destilada

Texto de ALMYR PEÇANHA
Fotos de PAULO GUENIN

Petróleo à flor da terra é coisa rara. Mas gasolina pura, que brota em grande quantidade de poços cavados com as mãos, era impossível. No entanto, está acontecendo no distrito de Rive, município de Alegre, Estado do Espírito Santo. A Petrobrás já recebeu comunicação a respeito e vai enviar uma equipe ao local para explicar o "fenômeno", que, no entender dos técnicos, só pode ter uma causa: vasamento de algum reservatório. O que não impede o leigo de, por enquanto, viver horas de intenso ufanismo: "Conosco ninguém podemos. No momento em que o truste sufoca a Nação, a terra começa a dar gasolina já destilada".

DESCOBERTA

Tudo começou quando, na fazenda dos srs. Elói Cassa e Antônio Olmo, fizeram uma queimada para plantar arroz. O fogo queimou o mato e não se extinguiu. Continuou rente ao chão, não se apagando nem com água. Só mesmo abafadas com terra é que as chamas desapareciam. Alguém fêz a comparação: "Parece incêndio de petróleo". Foi um corre-corre geral, imaginando a população um nôvo Recôncavo. Alguém mais afoito passou a cavar o solo com as próprias mãos e viu que a descoberta era ainda muito mais fantástica: tratava-se de gasolina pura, da melhor qualidade.

MISTERIO

A explicação que os técnicos dão à distância, baseados no fato de que a gasolina é um produto complexo, de ocorrência "natural" impossível, foi lembrada também por moradores de Rive e Alegre. Mas, todos os reservatórios subterrâneos dos postos de abastecimento foram vistoriados e um gigantesco tambor da emprêsa encarregada do asfaltamento da estrada Cachoeiro-Guaçuí chegou a ser retirado. Quanto ao oleoduto Rio-Belo Horizonte, passa muito distante, a pelo menos 100 km, o que elimina a hipótese de ser o formador do "lençol gasolinífero" do sul capixaba.

INDUSTRIA

Quem não tem nenhum interêsse em saber de onde provém o combustível é a criançada da localidade. Hoje, os meninos são prósperos "distribuidores", fazendo séria concorrência à Esso e à Shell, pois cavam seus poços, enchem latas ou litros e vendem o produto na base de 100 a 150 cruzeiros. Os carros de Rive já estão sendo abastecidos quase que exclusivamente com a gasolina "local". E os donos da propriedade, seu Antônio e seu Elói, permitem a invasão mirim para a exploração dos poços. Só têm mêdo que ocorram outros "fenômenos", como as vacas darem leite condensado e as laranjeiras garrafinhas de Crush. Aí o caso fica sendo mesmo de assombração. Assombração nacionalista, mas assombração.

Os meninos de Rive hoje são prósperos "distribuidores" de combustível. Só precisam das mãos para cavar o poço e um litro para transportar a gasolina

Revista

O mundialmente famoso escritor inglês J.B. Priestly informou em Londres que cederá todos os direitos autorais de seu último livro à Oxfam (a organização no Reino Unido que coordena a contribuição nacional a fim de combater a fome no mundo). Intitulado "Moments and Other Pieces", o livro será publicado pela William Heinemann em fins de outubro próximo.

Disse Priestly que resolvera fazer a doação depois de estudar o trabalho da Oxfam para aliviar a fome e o sofrimento em todo o mundo. Julga êle não haver melhor modo de reconhecer o trabalho da Oxfam e de tantos altruístas, homens e mulheres, que a ela emprestam sua colaboração, do que darlhe de presente os direitos autorais.

Melhor ainda, disse Priestly, é que os editôres resolveram também dar uma contribuição, de modo a aumentar a receita do livro para a organização.

O volume é uma coleção de ensaios, conferências e palestras, reveladoras dos pensamentos, aspirações e dúvidas do autor. Entre os assuntos abordados figuram "*Dancings*", "Turbas Estudantis" e "Fumo".

Malawi acaba de lançar nôvo sêlo, de duas libras esterlinas, para atender às necessidades de uma unidade de alto valor em sua série permanente.

Desenhado por M. Goaman, o sêlo mostra uma das borboletas "Map Wing" — a "Cyrestis Camillus Sublineatus" — contra um fundo verde-malva claro.

A impressão, feita em fotogravura, coube à firma britânica Harrison and Sons Limited.

Produtos molhados ou úmidos podem ser separados de acôrdo com sua côr, utilizando uma nova máquina de fabricação britânica eletrônicamente controlada. Capaz, segundo seus fabricantes — Gunson's Sortex Ltd., Londres — de representar um papel importante na indústria da preparação automatizada de alimentos, a máquina já foi alvo de exaustivos testes, utilizando-se batatas e cenouras molhadas cortadas, cerejas em bióxido de sulfa, azeitonas e cebolas, com a finalidade de acusar e retirar os elementos que tinham côres imperfeitas ou estavam estragados.

Os produtos molhados descem por uma calha de escoamento até uma caixa de exame, onde cada elemento é examinado de todos os lados por um sistema ótico de inspeção. Aquêles que não estão dentro dos padrões exigidos são rejeitados por um jato de ar comprimido. Cenoura cortada, por exemplo, pode ser inspecionada à razão de 340 quilos por hora.

A operação de inspeção é executada por meio de células fotoelétricas. Elas "varrem" os produtos através de paredes de vidro, que são constantemente lavadas durante tôda a operação.

Todo o mecanismo eletrônico é hermèticamente fechado. Aço inoxidável é empregado na construção da máquina de modo que a mesma possa ser limpa com jatos de água de uma mangueira, não havendo necessidade de desmontá-la.

Segundo seus fabricantes, os contrôles podem ser alterados em questão de minutos, de modo que o equipamento possa inspecionar e separar diferentes produtos, podendo as máquinas serem removidas de um lugar ara outro sem necessidade de desarmá-las.

As dimensões da máquisa en questão são: altura, 195 cm; largura, 78 cm; comprimento, 160 cm; pêso, 320 quilos. Funciona com 200/240 volts de corrente alternada fase simples em 50 ou 60 ciclos. (Consumo, dois quilowatts.) Dez litros de água por minuto; 0,425 a 0,566 cm cúbicos de ar comprimido por minuto, à razão de 6,33 quilos por cm quadrado.

ANA MARIA MONEGAL

Prêto no Branco

Filho normalmente é uma máquina de moer mãe, mas duro mesmo é ser mãe de cantor nôvo em dia de festa de programa de auditório. O cantor nôvo não faz nenhuma cerimônia, e ali diante das câmeras canta as letras mais absurdas para sua mãe e acabam os dois numa choradeira magnífica.

A maioria dêles decora a letra e não sabe a tradução em português. Domingo um dêstes meninos, cantou emocionadíssimo "Stranger in The Night" para sua mãe. O Juizado de Menores, que adora a promoçãozinha, devia abrir um curso de inglês e obrigar a rapaziada a conhecer a tradução em português do que cantam. Vocês conhecem a última do Juizado de Menores?. É genial: Proibiu crianças de menos de 10 anos entrar nas gerais e arquibancadas do Maracanã. Nas cadeiras e na Tribuna, podem. Crianças pobres não podem assistir com seus pais aos jogos no Maracanã. Criança rica pode ir sossegada. Os palavrões nas cadeiras e na Tribuna são desinfetados e próprios para tôdas as idades.

★

Mas duro mesmo é êste general Graciliano Nascimento, secretário de Segurança lá em Sergipe, que prendeu os artistas integrantes do Teatro de Arena da Ilha de Governador a pretexto de que "flôres e poesia são um negócio subversivo". Êste general é capaz de tudo. Fragmento de um dos poemas do Reinaldo Jardim que deu origem a tudo isso:

"Vejo uma gravura
Sei que é triste pela farda amarela
dos soldados
Sei que é pura pelo rosto sombrio
do operário".

★

Assistindo com muito entusiasmo ao Frenesi, Boni, o diretor artístico da Tv-Tupi. Outro dia encontrei-me com o Chacrinha e êle me disse que em sua opinião muito brevemente a Tv-Tupi passaria a Tv-Globo, nas pesquisas do IBOPE. Esta mesma opinião venho escrevendo aqui desta coluna e tem saído muita fumacinha nos corredores das emissoras cariocas. Chacrinha conhece bem as pesquisas do IBOPE. Há seis anos os seus dois programas são líderes na preferência dos navegantes. O que acontece com a Tupi é uma realidade muito simples: Está realizando uma televisão profissional. Mas tem ainda muitas falhas? É evidente e natural, mas a gente sente em sua programação um trabalho honesto de artistas e dos seus diretores. A Tv-Globo mudou pràticamente tôda a filosofia de sua programação. Carlos Manga começa hoje na Tv-Rio e tudo faz crer que agora, com a reação do Canal Treze, a briga vai ser boa. Quem apareceu novamente no Canal Treze e estava há muito tempo ausente foi a Nossa Senhora da Tv-Rio.

★

A Tv-Globo, Walter Clark, que está ainda na Alemanha e volta sòmente no fim da semana, contratou um navio, mandou vir de São Paulo mais de quarenta publicistas e o mesmo número de profissionais de outros Estados. Os publicistas vieram com suas senhoras. O convite desta viagem poética e marítima, tinha um objetivo: mostrar a todos no alto mar (?) a nova programação do Canal 4. A direção da Tv-Globo não contava com o óbvio ululante.

★

Não estava nos cálculos da direção desta emissora a chuva. E choveu. Levaram um vídeo-tape para o navio. O vídeo-tape não funcionou. Levaram um projetor de filmes de reserva. O projetor também não funcionou, mas tudo isso não teria nenhuma importância se todos os convidados não enjoassem. E o enjôo foi completo. O vexame, total. A promoção custou uma fortuna e foi muito bem bolada, MAS....deu Tamandaré no Washington.

★

Carminha Mascarenhas vai gravar um disco com músicas de protestos. ★ Tomando um chopinho honesto, na Casa Grande, Oriovaldo Vargas dono da agência de publicidade Denison. A casa continua supercheia e é sem dúvida o local ideal para se passar algumas horas de autêntico e puro samba. ★ Sérgio Cabral está provando que é o homem mais querido no Rio dos cantores e compositores do Brasil. ★ Amor mais sério do cantor Roberto Carlos, a cantora Maria Odete. A môça tem muito prestígio em São Paulo. ★ Briga feia continua entre a cantora Cláudia e a Elis Regina. Elis, diante do seu público em São Paulo, teve uma crise de chôro. ★ Deixo vocês com uma fotografia da Odete Lara. Boa Primavera para vocês.

★

Ocupo o espaço da foto para protestar, em cima da hora, como telespectador e não colunista, contra a tese defendida pela sra. Sandra Cavalcânti, de que, voltando-se contra os estudantes, é mais importante apegar-se a uma réstia de esperança do que protestar contra a ditadura. Sou, como telespectador, a favor do atual movimento estudantil. E, como colunista, direi o que penso a dona Sandra, ainda esta semana.

CARLOS ALBERTO

Teatro

Aproveitando a oportunidade da permanência do Teatro Oficina de São Paulo no Rio de Janeiro, o Estúdio Raquel Levi, juntamente com esta sociedade, vai promover um curso de teatro, organizado e orientado por Eugênio Kusnet, Prêmio Especial da Revista Globo, por serviços prestados ao teatro brasileiro e Prêmio Molière de melhor ator de 1965

O objetivo do Estúdio Raquel Levi ao convidar Eugênio Kusnet, que dispensa qualquer apresentação ao meio cultural e artístico do Rio de Janeiro, foi o de permitir aos estudantes de teatro e atôres profissionais um aprofundamento do sistema Stanislawski.

O professor, tendo participado na formação dos melhores atôres e diretores da nova geração de nosso teatro, conta com a experiência de inúmeros cursos realizados nos mais diversos estágios.

É responsável pela formação artística do elenco permanente do Teatro Oficina, que estará novamente entre nós no mês de outubro, com a peça "Andorra", de Max Frisch.

★

"No tempo quando eu comecei a trabalhar, isto é, em 1920 — diz o professor Eugênio Kusnet — não existia o método por escrito. Nós conhecíamos as tendências de Stanislawski através de alguns artigos escritos por êle e principalmente através de suas realizações no "Teatro de Arte de Moscou", que sempre foram muito comentados, tanto pelos críticos como pelos pesquisadores de teatro".

"A influência de Stanislawski sôbre todos os teatros russos era enorme já naquele tempo, mas ninguém, a não ser seus discípulos diretos, chegou a usar os elementos do seu método conscientemente. Seus poucos ensinamentos conhecidos, seus espetáculos apenas despertavam em todos a vontade de exercer o seu "metier" melhor, pensar mais no seu trabalho, procurar pessoalmente os meios de se aproximar mais dos resultados obtidos por êle.

★

"Só muito mais tarde, aqui no Brasil, quando pela primeira vez tive a oportunidade de ler suas obras, cheguei a reconhecer nos elementos de seu método alguns detalhes do meu trabalho, quase instintivo, daquele tempo. Comparando as experiências concretas de Stanislawski com as minhas, embora muito vagas, mas que surgiram sob a influência naquela época, é que eu concebi a idéia de lecionar Arte Dramática na base do método. Portanto, não sou nenhum especialista em Stanislawski, não fui seu aluno. O único contato mais próximo com êle foi o encontro profissional com um dos seus colaboradores e alunos. Sou apenas um dos muitos pesquisadores que procura, na medida do possível ser útil aos que se interessam pelo trabalho de teatro. Lecionando, eu continuo a aprender durante êsses cinco anos meus alunos me ensinaram muito daquilo que sòzinho nunca conseguiria descobrir"

★

O Curso terá início no dia 3 de outubro, com a duração aproximada de três meses e com duas turmas em níveis absolutamente distintos.

1.ª turma — **Profissionais** — Só serão aceitos atôres e diretores profissionais para que o aproveitamento se faça de acôrdo com as necessidades de cada um e para que as aulas possam transcorrer num estágio de aprofundamento do estudo requerido por aquêles já com experiência de teatro. O horário foi escolhido especialmente para que não haja interferência nos horários de trabalho — quarta e sexta-feira, das 18 às 19 horas.

2.ª turma — **Amadores e Principiantes** — Êste curso de iniciação à arte dramática trará uma visão sistematizada dos principais elementos utilizados pelo ator e uma vivência através das aulas práticas de todos os pontos estudados. As aulas serão realizadas às quartas e sextas-feiras, das 19 às 20 horas, e o número de vagas é rigorosamente limitado. As aulas serão ilustradas por slides e trechos gravados de obras e autores famosos, comentados pelo professor.

Obras — "Ciúmes do Pedestre", "Pequeno Príncipe", "Diário de um Louco", "Romeu e Julieta", "Pequenos Burgueses", "La Cogida y la Muerte", "Lorenzaccio". **Autôres** — Martins Pena, St. Exupery, Gogol, Shakespeare, Gorki, Garcia Lorca, Alfredo de Musset. **Executantes** — Teatro dos Sete, Gerard Philipe, Rubens Corrêa, Claire Bloom, Teatro Oficina, Arnaldo Foá, Gerard Philipe. Ainda, gravações de Greta Garbo, Peter Finch, Athene Seyler e de Old Vic de Londres.

A partir de hoje poderão ser obtidas maiores informações e detalhes sôbre o curso na sede do Estúdio Raquel Levi, na Av. Copacabana n.º 928 — cobertura, das 8 às 20 horas, diàriamente.

Temas das aulas do Curso Infantil de Teatro — 1.ª aula — Trabalho de equipe — Direção; Método Stanislawski; Objetivos do Teatro e do Ator; Método — Inspiração; Ator — Personagem; Vida Real — Fé no Irreal. 2.ª aula — Ação. 3.ª aula — Circunstâncias Propostas; Visualização e Visão Física; Lógica — ação anterior e posterior; Ação interna e externa; Objetivos da Ação. 4.ª aula — Aula Prática; Concentração ativa; Apresentação de trecho de aula do Actor's Studio; Exercícios e debates. 5.ª aula — Círculos de atenção; Contato e comunicação; Dualidade do ator; Irradiação. 6.ª aula — Exercícios e Debates. 7.ª aula — Fala Humana — Teatro Falado; Visualização das falas. 8.ª aula — Subteatro; Leitura Lógica — Valor sonoro das palavras; Visualização ativa das falas internas; 9.ª aula — Exercícios Práticos. 10.ª aula — Dialética; Vontade e Contravontade; Objetivos contraditórios. 11.ª aula — Exercícios Práticos. 12.ª aula — Memória Emocional; Memória Material. 13.ª aula — Tempo-Ritmo — Música; Tempo-Ritmo — Teatro Falado; Apresentação de peças de Haydn e Stravinski. 14.ª aula — Exercícios Práticos. 15.ª aula — Necessidade da Técnica Corporal e Vocal; Estado Cênico; Ação Contínua

FAUSTO WOLFF

Discos

Gigliola Cinquetti, a vencedora de San Remo 66, está num nôvo compacto da RGE, em que interpreta "La Bohème" (sucesso de Aznavour) e "Tu non potrai mai più tornare a casa"

PETER ANDERS — NO PAÍS DAS OPERETAS — POLIDOR 46.664

O tenor alemão Peter Anders, desaparecido tràgicamente num desastre de automóvel, em 1954, foi um cantor muito versátil. Com ótimos recursos vocais e com belo timbre, abordava as operas e as operetas com igual maestria. Os discófilos brasileiros já o conhecem bem, pelos dois discos Telefunken, que a Continental lançou em 1962, um com árias de óperas e o outro com operetas. No presente Lp, em que suas atuações são excelentes, estão vários trechos das operetas: O Morcêgo, o Príncipe Mendigo, O Barão Cigano, Uma noite em Veneza, O Vendedor de Pássaros e No País dos Sorrisos. Participam, em algumas árias, outros cantores de ótima categoria, destacando-se Rita Streich, Anneliese Rothenberger e Elfride Trotschel. Os acompanhantes orquestrais têm a direção do maestro Franz Marszalek.

A gravação, feita antes de 1954, tem sonoridade muito boa. Estranhamos apenas que a Companhia Brasileira de Discos tenha editado êsse Lp, com a contracapa tôda em alemão, sem haver nenhuma tradução, nem qualquer referência biográfica sôbre êsse cantor.

Êsse é um disco que recomendamos aos apreciadores de operetas.

MPB4 — ELENCO ME 32

Êsse é o primeiro Lp do Quarteto de Música Popular Brasileira, conhecido como o MPB4, conjunto vocal-instrumental constituído por 4 jovens de Niterói: Antônio José, Rui, Aquiles e Miltinho. Êsses jovens têm vozes agradáveis, que impressionam com muita naturalidade e equilíbrio, produzindo interpretações mais autênticas da nossa música popular. Também é fator de bastante importância, souberam escolher o programa apresentado, que, entre várias peças, contêm algumas de um bom compositor que vem se destacando bastante: Chico Buarque de Holanda (Juca, Sonho de Carnaval, Olê olá e Tereza Tristeza). Além dêsses, cantam: Manhã de liberdade, Agora é cinza, Poema do mar, Lamento, Trem pagador e Samba lamento. Os acompanhamentos e arranjos são do maestro Gaya.

Êsse quarteto deverá vencer com facilidade. Cotação: ◆◆

TRIO LOS CARIBE — VIVA LA CUMBIA — FERMATA 148

Cumbia é uma nova dança muito em moda na América Central, e nesse Lp, temos um trio vocal-instrumental, interpretando diversos dêsses ritmos. No Lp estão: El Garbanzo, El negro José, Cumbia del Consejito, Embrujo de cumbia, La pollera colora, Azul y mas que azul, e 6 outras.

O conjunto atua de maneira bastante provocante, sendo um Lp que deverá interessar aos que gostam de dançar com êsses ritmos. Cotação: ◆◆1/2

NOTICIARIO :— Comunica Sieiro Netto que os discos mais vendidos na Galeria de Arte do "Casa Grande", na primeira quinzena de setembro, foram: Nara pede passagem, Dois na Bossa, Ataulfo Alves e seus sucessos, Poesias pelo próprio autor (Vinícius de Moraes) e Jazz Sebastian Bach. ◆ Comunica também, que a atração da Casa Grande, para hoje, será Flora, cantora de São Paulo; amanhã, quarta-feira, será Sérgio Ricardo; sexta-feira, Paulinho Nogueira; sábado e domingo, Ataulfo Alves.

L. F. BRACONNOT

Música

FÉLIX GRANT — vamos guardar êste nome — chegou ontem ao Rio. Trata-se, segundo Aloísio de Oliveira e de outras pessoas que podem opinar sôbre o assunto — de talvez o maior responsável pela divulgação e prestígio da nossa música popular moderna nos Estados Unidos. Apaixonado pelos nossos ritmos, Félix Grant, muito antes mesmo da famosa noitada do Carnegie Hall, vinha, na qualidade de "disc-jockey" da estação de rádio de Washington, D. C. se especializando na transmissão de gravações, nossas e especialmente da BN. Agora, casualmente, quando se cogitava de convidá-lo para assistir ao I Festival Internacional da Canção que a nossa Secretaria de Turismo vai promover em outubro, eis que êle chega ao Rio de passagem para Brasília, comissionado pelo Departamento de Estado. Esse primeiro contato irá certamente possibilitar mais ainda a presença aqui, em outubro, de Félix Grant, merecedor da nossa gratidão e do nosso acolhimento o mais afetuoso.

★ Maria da Penha — Cujas aparições últimamente têm sido tão raras (cancelado à última hora um pequeno recital anunciado na aldeia, de Arcozêlo) reaparecendo em plena forma no último programa para a juventude, na manhã de domingo, (TV Globo, com o patrocínio da Rádio MEC). ★ A destacar na atuação da pianista Maria da Penha: a Appassionatta, de Beethoven e — admirável de segurança técnica, clareza e estilo, a Alborada del Gracioso, de Ravel. ★ Por falar em TV: muito marota tôda essa onda em tôrno da situação da TV Rio (qual a estação que pode atirar a primeira pedra em matéria de pontualidade no pagamento de seus cachês?), ora, justamente quando a emissora do Pôsto 6 faz uma conciliação amigável com todos os seus contratados, e vai agora contar com a direção do dinâmico Carlos Manda. ★ Vinícius de Moraes, ante a verdadeira corrida para os intérpretes famosos, disputados por todos os compositores, para a semifinal do Festival Internacional da Canção (da Secretaria de Turismo) resolveu o problema com desfecho sensacional: a canção "Maria", de autoria dêle e de Francis Hime, será cantada no Maracanãzinho em unissono por um quarteto composto pelos próprios autores, Edu Lôbo e Baden Powell. ★ Tom Jobim mandando dizer de Nova York (cidade que êle não suporta) estar sofrendo de "claustrofobia", e que, logo que terminado seu compromisso com Sinatra, voltará correndo a Ipanema, ao relax, ao papo e ao chopinho do Bar Veloso. ★ Alfredo Mello reclamando pelo telefone a ausência de público (apenas 32 pessoas presentes) ao recital do jovem pianista London Young no MNBA, apesar de se tratar de um excepcional intérprete; fato fàcilmente explicável porque a audição coincidiu com mais três no mesmo horário: no Municipal, na Cecília Meireles e na ENM. ★ Por falar na ENM: a professôra Joanídia Sodré, é agora, internamente a "magnífica reitora" da Universidade do Brasil, e espera voltar a sê-lo em caráter definitivo, em substituição ao Professor Moniz de Aragão, quando êste, eleito, deixar o cargo a seu substituto para reassumir a pasta da educação. ★ Marcada mais uma vez para êste fim de semana a estréia da nova versão (autoria de Millor Fernandes) do "Memórias de um Sargento de Milícias", em espetáculos no Largo do Boticário, local onde já a apresentou com êxito um conjunto de comédias argentino (Caminito) mas agora, sobretudo no que se refere ao mobiliário, em melhores condições de conforto, contando [illegible] um numeroso elenco [illegible] de autoria de [illegible] Nelson Lins e Barros.

MÁRIO CABRAL

Irma e Vera, as engraçadinhas da semana

As engraçadinhas da semana são Irma Alvarez e Vera Viana. Participam do filme de Nélson Rodrigues "Engraçadinha Depois dos 30", em cartaz em vários cinemas. Na história, a convivência conjugal cheia de problemas de um casal. Irma Alvarez e Vera Viana fazem nova tentativa de aparecer despidas na tela, mas a censura foi impiedosa e cortou muitas cenas. O filme é uma suíte de "Asfalto Selvagem", também de Nélson Rodrigues, e promete ficar em cartaz várias semanas. J.B. Tanko, diretor da primeira parte da história, volta a comandar o espetáculo e o faz com agrado, enquanto Herbert Richers se ocupou da produção.

Cinema

A partir de amanhã, o Museu da Imagem e do Som estará apresentando O Delator **(The Informer), clássico de John Ford, interpretado por Victor McLaglen e baseado no romance de Liam O'Flaherty. Em complemento, o curta-metragem premiado** Garôto de Calçada, **de Carlos Frederico. O Imagem & Som está procurando descobrir qual o distribuidor (ou particular) que possui cópias em dezesseis milímetros de** The Set-up **(Punhos de Campeão) e de** O Morro dos Ventos Uivantes **(Wuthering Heights), para apresentação em seu auditório. Informações podem ser enviadas a esta coluna.**

★ Segundo convênio estabelecido com a Cinemateca do Museu de Arte Moderna, a Federação dos Cineclubes do Rio de Janeiro está pondo à disposição dos cineclubes interessados, para o mês de outubro, uma série de sete programas do ciclo "Clássicos do Cinema Francês": uma Seleção de Primitivos de Lépine, Cappelani, Cohl, Linder, Man Ray, Léger, Dulac, Cavalcanti; **La Chute de la Maison Usher**, de Epstein, e **Un Chien Andalou**, de Buñuel; **Napoléon**, de Gance; **La Main du Diable**, de Maurice Tourneur; **Les Dames du Bois de Boulogne**, de Bresson; **Quai des Orfèvres**, de Clouzot; **Voyage Surprise**, de Pierre Prévert.

★ O Cine Lagoa Drive-In vai lançar um dos filmes interpretados por Norma Benguel na Itália — **Una Bella Grinta**, que representou a Itália no Festival de Berlim de 1965. Renato Salvatori, o protagonista. ★★★ Até domingo, no Drive-In: **A Grande Guerra**, de Monicelli, com Sordi, Gassman, Silvana Mangano. ★★★ **O Colecionador** continua superlotando o Copacabana. ★★★ Incompreensìvelmente, a Censura Federal está exigindo que lhe sejam submetidos filmes destinados a sessões culturais — inclusive de Cinemateca, o que é, no mínimo, um estéril excesso de zêlo.

★ O escritor-diretor Pier Paolo Pasolini confirmou a notícia, publicada num jornal espanhol, no transcurso de uma entrevista com o produtor Jaime Prades, de que Lucia Bosè voltará ao mundo do cinema, que abandonou depois do seu casamento com o toureiro Dominguin. Pasolini informou, ainda, que será **Teorema**, escrito e dirigido por êle, o título do filme que marcará a volta de Lucia. Ela será a protagonista feminina e terá a seu lado um conhecido ator americano, cujo nome Pasolini não quis revelar, porque ainda não recebeu confirmação da sua aceitação. Outros intérpretes do filme: James Belu, Jean-Pierre Léaud e Laura Betti. Pasolini declarou que **Teorema** será iniciado ainda em setembro, se possível, ou então em março vindouro. Seu tema terá caráter religioso, naquela linha de misticismo que, de maneira embora diferente, pode ser encontrada em **Il Vangelo Secondo Matteo** e **Uccellacci e Uccellini**. Atualmente prepara um filme baseado na tragédia **Edipo Rei**, de Sófocles.

★ Está em filmagem a comédia **Scusi, Lei è Favorevole o Contrario?** (Desculpe, o senhor é a Favor ou Contra?), com que Alberto Sordi, depois de estrear como diretor em **Fumo di Londra**, realizado na Inglaterra, em que também foi protagonista, repete a experiência: dirigir e interpretar ao mesmo tempo. O cenário foi escrito por Alberto Sordi e Sergio Amidei e tem como tema, palpitante atualmente na Itália, a questão do divórcio. Ao lado de Sordi atuarão Silvana Mangano, Shelley Winters, Anita Ekberg, Tina Marquand, Andreina Pagnani, Franca Marzi, a sueca Bibi Anderson e, entre os homens, Mario Pisu e Nino Besozzi, entre outros. A realização é em Technicolor.

★ **Sophia Loren será proclamada Star do Ano, 1966, pela associação dos exibidores cinematográficos dos Estados Unidos e do Canadá. A atriz deverá estar presente à manifestação em que lhe será conferido o título, marcada para o dia 1.º de outubro, num hotel de Nova York,** e da qual participarão os representantes de 15.000 salas de cinema dos Estados Unidos e Canadá. **No** passado, o título já foi conferido **a** atôres como James Stewart, John Wayne, Jerry Lewis, Doris Day, Cary Grant e, em 1965, Julie Andrews.

★ **Após quase três anos de ausência da tela, por se haver dedicado inteiramente à TV americana, a atriz Tina Louise volta à atividade cinematográfica num filme italiano.** A produtora Sancro Film conseguiu persuadi-la a gravar depressa, em **vídeo-tape**, treze transmissões televisivas, para as quais a atriz estava comprometida, a fim de poder participar imediatamente da interpretação de **Il Fischio al Naso**, atualmente em fase de realização, dirigida por Ugo Tognazzi, e na qual êste interpreta também o principal papel masculino. "**Estou** muito satisfeita de voltar a trabalhar na Itália", declarou Tina, ao chegar a Roma, "**principalmente** para procurar fazer esquecer a prova pouco satisfatória que forneci num filme realizado há quatro anos". A atriz americana, cujo êxito começou no teatro, com a comédia **Lil Abner**, teve seu primeiro sucesso cinematográfico no filme **God's Little Acre** (O Pequeno Rincão de Deus).

ELY AZEREDO □

Fatos & Gente

★ **OS VINTE anos do Clube Monte Líbano serão festejados sábado próximo, com baile de gala, um fabuloso "show" com as cantoras Elis Regina, Nara Leão, Baden Powell, Trio Tamba e o conjunto de Chuca-Chuca. O Palácio de Mármore da Lagoa está assim numa grande noitada festiva, com a sociedade presente e todo o quadro social engalanado nesta "saison". O vice-presidente social, Salomão Saadi, num papo conosco revelou que o Monte Líbano voltará aos seus grandes dias e que doravante o departamento social programará pelo menos uma vez por mês um grande encontro do quadro social, em sua sede. As últimas mesas poderão ser retiradas até sexta próxima, numa base "per capita" de Cr$ 20.000 — vinte mil cruzeiros.**

O elegante almirante Maurílio Augusto Silva, presidente da Associação Brasileira de Relações Públicas, que embarca domingo para o México num conclave dêste setor. No próximo ano êle realizará no Rio, em outubro, um Congresso Internacional de Relações Públicas. Ao almirante Maurílio Silva desejo "Bon Voyage".

◆ AS debutantes oficiais de 66 terão aulas de maquilagem, orientação sôbre beleza e arte sôbre retoques da face, em 3 aulas intensivas, no Clube dos Caiçaras, nos próximos dias 18, 19 e 20 de outubro, pela esteticista da Germaine Monteil senhorita Marta Maria Ceràvolo, às 20,30 horas. Marta orientará as meninas-môças nesta difícil arte de ser bela, com apenas um simples retoque, sem a necessidade de excessiva maquilagem. Agradecemos também à diretoria do Caiçaras, na figura ímpar de seu comodoro, José Garcia Filho, a cessão de seu salão nobre pàra receber as minhas debutantes-66.

◆ **O meu amigo Geraldo Sá, um dos comandantes e cavaleiros da Hípica, animado com a próxima inauguração da pista de obstáculos na Floresta da Tijuca, na sede Solidão, desta entidade hípica. Será no sábado próximo, às 10 horas, com a participação de civis e militares, sob o patrocínio da Secretaria de Turismo da GB e em homenagem ao presidente da Confederação Brasileira de Hipismo, Paulo Borba. Logo depois desta prova, "*Cross Country*", haverá uma feijoada, bem animada e com lindas amazonas. Iremos.**

◆ **MULHERES** bonitas desfilavam domingo no Iate e depois jantavam com seus maridos na boate Le Caic. El-las: Lourdes Catão, Nilza Mac Dowell e Helena Cerro de Melo.

◆ O vice-almirante Heitor Lopes Sousa, que tão bem comanda o Corpo de Fuzileiros Navais, entidade de elite de nossa Marinha de Guerra, recepcionou um mundão de amigos, nos salões do Clube Naval, ao ensejo de sua recente promoção e para revê-los, pois já estava com saudades dêles. Era um valvém dos diabos, das 20 às 24 horas, entrando e saindo figuras conhecidas de todos os círculos sociais do País. Compareceram generais, almirantes, brigadeiros, ministros, diplomatas, jornalistas, todos acompanhados de suas bonitas mulheres. A anfitriona Heloisa Lopes Sousa estava num belo Balmain verdinho espetacular e a senhora Iolanda Costa e Silva, num azulzinho Jacques Fath. Tudo OK e um mundão de felicidades para o amigo Heitor!

GENTE JOVEM

ARMANDO Klabin voltando da Europa e em grandes circuladas. Voltou mais gordinho, precisando fazer umas saunas. ★ **LÚCIA** Faria, a campeoníssima do hipismo, entrando no Rian, devidamente escoltada. ★ **ELISABETE** de Araújo fazendo anos e recebendo amigos para um "dinner-party" ★ **O POLISTA** Geraldo Sá em grandes atividades no Itanhangá, em competições esportivas. Dizem que êle irá ao Velho Mundo em outubro próximo. ★ **VERINHA** Marcondes nos revelando que seu romance vai indo de vento em pôpa. Vamos torcer. ★ **ANGELA** Maria Timponi saindo de seu curso de ballet. Em seus planos está um curso de ballet em Paris e adjacências. ★ **MARIA** Lúcia Reis e a mamãe Léia desfilando em plena Delfim Moreira. Compras e mais compras na pauta precisa. ★ **TUDO** indica que o romance de Berte Leitão da Cunha vai caminhando tranqüilamente. Segundo soubemos no Country, o noivado virá ainda êste ano. Será? ★ **CLÁUDIA** Adler secretariando o papai, professor Kurt Adler, no "Westminster Course", em aulas de inglês. Ela sempre dá "show" de beleza e elegância na pista. ★ **AS IRMÃS** Ester e Helena Pinheiro entrando ràpidamente no Iate para banhos de piscina e papos no bar. Estavam muito bem esportivamente. ★ **CRISTINA** Ortiz continua a dar audições de piano na Cidade-Luz com grande êxito. Só voltará no final do ano. ★ **BARBA LIMPA** para os brotos!

BARÃO DE SIQUEIRA JR. □

Espetáculos

E NÃO SOBROU NENHUM — Americano colorido. Com: Hugh O'Brian, Shirley Eaton Fabian, Léo Genn. Nos cines: Pathé, Metro Copacabana, Metro Tijuca, Azteca, Pax, Para Todos e Mauá. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. Pathé a partir de meio-dia. (14 anos — Metro).

SILVIA — Americano, colorido. Com: Carrol Baker, George Maharis. Exclusivamente no Cine Scala. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (18 anos — Paramount).

ENGRAÇADINHA DEPOIS DOS 30 — Brasileiro. Com: Irma Alvarez, Fernando Tôrres, Vera Viana, Cláudio Cavalcanti, Osvaldo Loureiro. Nos cines: Ópera, Caruso Copacabana, Bruni Ipanema, Festival, Bruni Méier, Bruni Piedade, Alfa, São Pedro, Rio Palace, São Bento e Rio. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (18 anos — Herbert Richers).

CRÔNICA DA CIDADE AMADA — Brasileiro, colorido. Com: Oscarito, Procópio Ferreira, Jardel Filho, Grande Otelo, Márcia de Windsor. Nos cines: Art Palácio Copacabana, Art Palácio Méier, Art Palácio Tijuca, Palácio Higienópolis. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (Livre — Art Films).

ZORIKAN, O EXTERMINADOR — Com: Dan Davis e Walter Brandi. Exclusivamente no Cine Jussara. 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 horas. (18 anos).

VIVA MARIA — Francês, colorido. Com: Brigitte Bardot, Jeanne Moreau, George Hamilton. Exclusivamente no Cine Bruni Flamengo. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (18 anos).

A BOSSA DA CONQUISTA — Inglês. Com: Rita Tushingham, Ray Brooks, Michael Crawford e Donal Donnely. Exclusivamente no Cine Alvorada. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (18 anos — United).

A CORRIDA DO SÉCULO — Americano, colorido. Com: Jack Lemmon, Tony Curtis, Nathalie Wood e Dorothy Provine. Comedia. Nos cines: Bruni Copacabana, Bruni S. Pena, S. Cecília. (Livre — Warner).

A GRANDE CIDADE — Brasileiro. Com: Leonardo Villar, Anecy Rocha, Antônio Pitanga e Luísa Maranhão. Nos cines: Paris Palace, Kelly, Britânia, Rio Branco, Marrocos, Matilde, Paraíso. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (18 anos).

ONTEM, HOJE E AMANHA — Italiano, colorido. Com: Sofia Loren, Marcelo Mastroianni, Tina Pica e Gianni Ridolfi. Exclusivamente no Cine São Luís. 2 — 4,30 — 7 — 9,30 horas. (18 anos — Art Films).

AGONIA E EXTASE — Americano. Colorido. Com: Charlton Heston, Rex Harrison, Diane Cilento e Alberto Lupo. Exclusivamente no Cine Veneza. 3,40 — 5,50 — 8 — 10 horas. (10 anos — Fox).

UM HOMEM EM ISTAMBUL — Com: Horst Bucholz, Sylva Koscina, Pierrete Pradier. Nos cines: Odeon, Leblon e América. 2 — 4,30 — 7 — 9,30 horas. (18 anos — Columbia).

LANA, RAINHA DAS AMAZONAS — Brasileiro. Colorido. Com: Yara Lex, Atila Yório Catharina Von Schell. Exclusivamente no Cine Palácio. 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 horas. (18 anos — UCB).

DOUTOR JIVAGO — Americano, colorido. Com: Omar Sharif, Geraldine Chaplin, Sir Ralph Richardson e Rita Tushingan. Exclusivamente no Cine Vitória. 2 — 5,30 — 9 horas. (16 anos — Metro).

O COLECIONADOR — Americano. Com: Samantha Eggar e Terence Stamp. Exclusivamente no Cine Copacabana. 1,15 — 3,30 — 5,45 — 8 — 10,15 horas. (18 anos — Columbia).

DE OLHOS VENDADOS — Americano, colorido. Com: Rock Hudson e Cláudia Cardinale. Nos cines: Roxy, Miramar e Santa Alice. 3 — 5 — 7 — 9 horas. (10 horas — Univ.).

ANGÉLICA, A MARQUESA DOS ANJOS — Francês. Com: Michèle Mercier, Robert Hossein. Nos cines: Rex e Carioca. 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 — 10 horas. (18 anos — Condor Filmes).

ESSE RIO QUE EU AMO — Brasileiro. Com: Jardel Filho, Tônia Carreiro. Exclusivamente no Cine Tijuca. 3 — 5 — 7 — 9 horas. (Livre — UCB).

A NOITE É NOSSA

Elis Regina desistiu de atuar no Cangaceiro

FERNANDO LOPES

★ **Frase** de um freguês, às sete da manhã, no Sacha's: "Se êsse pessoal todo **prestigiasse** a buate durante o ano, não **teria sido** fechada". É; essa gente costu**ma ter muita** saudade em noites de fes**tas**...

★ **Recebemos** o seguinte telegrama: — **"Soubemos** através fontes internacionais, **criticas feitas** discotecário Lima pt. Peço **sua interferência** virtude declarações pre**judicarem** multissimo vendagem meus dis**cos pt.** abraços Frank Sinatra". Esse me**nino Lima** é de morte...

★ **A fila** de candidatas ao coração de **Chico** Buarque de Holanda é tão grande **que está** dando para lotar a buate Ar**pege tôdas** as noites. Além disso, o espe**táculo é**, musicalmente, dos melhores dos **últimos** tempos. Em mesa grande, e en**tusiasmados** com o Chico: deputado **Renato Archer**, diretor Flávio Rangel, fotó**grafo David** Zing. Paulo Francis também **estava, mas** não tanto entusiasmado...

★ **Catulo** de Paula seguindo para S. Paulo. **Vai procurar** um intérprete para sua **canção** "Casa de Pau pó e pá" classifica**da no concurso**, e que dever a ser canta**da por Elis** Regina que, por motivos ain**da desconhecidos**, recusou. Catulo está **disposto, inclusive** a retirar a música, ca**so não** encontre um intérprete ideal.

★ **Corrêa** de Araújo almoçando tranqüi**lamente** no La Mole, em grupo de amigos. ★ **O médico** Nelson Senise, chamado pa**ra atender** qualquer cliente que por aca**so passasse** mal, na noite de despedida **do Sacha's**, sentiu-se indisposto e foi **atendido pelos** amigos. O tiro saiu pela **culatra**...

★ **Vai ser no Leme a nova** buate. ★ O Sa**cha's já está sendo arrumado** para a jo**vem guarda. Uma festa** de gravata preta **vai marcar a reabertura**. O piano será **rifado e o iê-iê-iê vai** tomar conta de **todos.** ★ **Também um** grupo de jovens **senhoras estão organizando** uma festa dos **mais animadas, no Jirau**, que aos poucos **vai readqüirindo seu** prestígio.

★ **Geraldo Casé** confirmando para a próxima **semana** a estréia do nôvo espetáculo do **Rui Bar Bossa**", com Cláudia, **môça do olhar** sutil. ★ O pessoal de televisão **preferindo** os fins de noite do Mariu's **Inn**, onde o casal Mário e Edna são o máximo em atenções com todos os fregueses.

★ Depois de **amanhã** teremos mais uma apresentação de **Sérgio Ricardo**, na Casa **Grande. Sua apresentação** no Teatro **Opinião foi, novamente, tremendo êxito. O rapaz está começando a enxergar a grande estrada do sucesso.** ★ O "barman" **Aristides, dizendo** que não aceitará **nenhum convite**, por enquanto. Vai repousar um pouco até que a nova casa inaugure. Vai com seu amigo **Sacha Rubin**.

★ O **colunista Sérgio Bittencourt** dando uma entrevista amarga, na televisão, contra **a noite carioca**. ★ **Elis Regina** desistiu **mesmo de sua temporada** no Cangaceiro. **Aliás** essa ida de **Elis** para o Cangaceiro **sempre foi**, ao nosso ver, mais um sonho **do produtor Guilherme Araújo**, do que **uma possibilidade** séria de ser realizada. **Agora, Guilherme** está procurando uma **nova atração. Se** não tivesse perdido tanto **tempo esperando a resposta negativa de Elis**, já estaria com gente programada. **O que sempre falta** nessa gente é sentido de **organização. Só quando faltam poucos dias para terminar** uma temporada é que se lembram que precisam de nova atração. **Aí a casa fica fechada, e a** vaca vai pro brejo, com prejuízos grandes.

★ Tem caido bastante o movimento do **Drink**, outrora uma casa das mais firmes, **no terreno** financeiro. É que os donos foram os primeiros a pensar que buate é **brincadeira. Anunciar Cauby Peixoto** e na hora não ouvi-lo, é uma vaia no dinheiro do **freguês**. Afinal de contas o **pessoal que vai** ali deseja mesmo ouvir o cantor.

★ A cantora Flora, depois de dois anos ausente em **São Paulo**, estará na noite de amanhã, na **Casa Grande**. A menina começou no "beco das garrafas" quando **a moçada mandava brasa** firme lá.

Catulo de Paula ameaça retirar sua canção do concurso, se não encontrar intérprete ideal

★ **O Balaio** passou a abrir somente de**pois das vinte** e uma horas. Aquela bos**sa de música** barroca, depois das cinco **da tarde**, não deu mesmo resultado. Os **donos ainda** tentaram contratar o maes**tro Sacha** Rubin que, no entanto, não **aceitou, pois** vai primeiro a Londres e **depois virá** abrir sua casa nova.

★ **A velha** guarda está freqüentando, **agora, mais** cedo, o barzinho do Le Bis**trô, onde a** bebida é realmente honesta, **e o serviço** de primeira. Também a sele**ção musical** é de excelente bom gôsto, **sob o comando** da simpatia do dono da **casa,** Mauro Travassos.

★ **O espetáculo** "Frevea!" será apresen**tado durante** a exposição que será feita **no Copacabana** Palace. Dizem que custou **aos organizadores** dezenove milhões de **cruzeiros.** Foi uma boa pedida. ★ Infe**lizmente** não está indo lá muito bem de **público,** o atual "show" do Freda.

★ **Maria** Odete é uma cantora que vem **subindo** a olhos vistos. ★ Pelem na su**buata Tuca** para a próxima atração do **Cangaceiro**. Sinceramente que últimos do sucesso da môça, pois talento está ali minha gente. O negócio é arrumar um espetáculo com ritmo, pois para isso Tuca tem sensacionais composições, uma das quais estará sendo apresentada no Festival de Música Popular, interpretada pela cantora Eliana Pittman.

CONSUMAÇÃO MINIMA

★ **Roberto Menescal**, trabalhando no arranjo de **suas** músicas que estarão disputando os milhões. Estes concursos vieram dar incentivo aos nossos compositores que, a não ser um outro, não conseguem faturar nada com suas músicas. Agora, com prêmios polpudos, todo mundo está colocando a cabeça para funcionar, na esperança de arrumar a conta bancária. E não tenham dúvidas, que vai aparecer muita coisa de grande categoria, pois êsse negócio de "fabricar" acabou mesmo. Agora só vence o talento puro. A evolução no nosso meio artístico é um dos sintomas mais agradáveis dos últimos tempos. E com isso, a gente vai encontrando cada dia que passa, mais um motivo para incentivar essa gente nova que, apesar da idade, consegue meios espetáculos de comunicação com o grande público. Os exemplos estão aí, para quem duvidar.

Êles e Elas

MARIA DE LOURDES PINHEL

O acompanhamento musical dos desfiles da Coleção "Brazilian Fashion Team" estará a cargo de um nôvo trio, que vai surpreender os paulistas

Alceu Penna idealizou esta túnica, para a apresentação conjunta dos manequins da Seleção Rhodia, nas tendências da moda atual

SUA RECEITA

Cozinhando à moderna

Antigamente a dona de casa levava mais de três horas para preparar um almôço ou jantar e, se o dia fôsse de cerimônia, o tempo era bem maior. Hoje, contando com tantos recursos de aparelhos e principalmente de alimentos já preparados, em uma hora a mulher moderna prepara o almôço para a família. E nessa diminuição de tempo de preparo não há perda nem de sabor, nem de valor nutritivo, nem de apresentação do prato ou, o melhor em muitos casos, não há um encarecimento da refeição. Se você ainda duvida disso tudo, experimente estas receitas que estamos sugerindo e "mate" tôdas as suas dúvidas.

SOUFLE DE BATATA

1/2 quilo de batatas; 1 tablete de Caldo de Carne Maggi, dissolvido em 1/2 litro de água fervente; 3 gemas; Fondor Maggi; 1 colher (sopa) de manteiga; 1 colher (sopa) de farinha de trigo; 1 colher (café) de fermento; 3 claras em neve.

Cozinhe as batatas descascadas no caldo Maggi. Depois de cozidas, retire do fogo e reserve 1 xicara (chá) do caldo. Passe as batatas pelo espremedor, junte as gemas, Fondor, a manteiga e misture bem. Desmanche a farinha de trigo no caldo reservado e adicione à mistura. Por último, acrescente o fermento e as claras em neve. Leve ao forno regular (175ºC) por 25 minutos, em um pirex untado. Quantidade suficiente para 5-6 pessoas.

CROQUETES RAPIDOS DE GALINHA

1 envelope de Creme de Galinha Maggi; 1/2 litro de água fria; 1 xicara (chá) de farinha de trigo; 1 colher (sobremesa) de manteiga; 2 ovos; pimenta do reino; óleo para fritura — farinha de rôsca.

Dissolva o conteúdo do envelope de Creme de Galinha na água fria e leve ao fogo, mexendo até engrossar. Junte a farinha de trigo de uma só vez, mexendo fortemente para não formar grumos. Acrescente a manteiga, as gemas, uma de cada vez, a pimenta do reino e deixe no fogo, mexendo sempre, até que a massa desprenda da panela. Deixe esfriar, enrole os croquetes, passe-os pelas claras ligeiramente batidas, pela farinha de rosca e frite-os em óleo quente. Quantidade suficiente para 30 croquetes.

Um veludo que pode ser lavado com água e sabão

Técnicos brasileiros descobriram um nôvo tipo de veludo que pode ser lavado com água e sabão quantas vêzes forem necessárias, sem perder as características do primeiro dia de uso. Trata-se do Plavilour, o primeiro veludo feito de massa vinílica (os outros todos são tecidos de sêda, algodão ou nylon), obtido pelos técnicos depois de três anos de pesquisa.

Êsse nôvo veludo é fabricado em 22 côres, com a largura de 1m40 e empregado na confecção de bôlsas, blusões, casacos, cortinas, estofamentos, sapatos e sapatilhas. Para estas duas últimas aplicações o material é reforçado.

VANTAGENS

Resina vinílica é o material de que é feito o plavilour, e não produz chama, se por acaso pegar fogo. Testes específicos mostraram que êsse tecido é 100 vêzes mais resistente que qualquer outro produto similar; em outro teste foi revelado que sua resistência à costura é muito maior que os tecidos comuns.

O nôvo veludo é microporoso (impermeável à água e permeável ao ar), e pode ser esfregado com escôva sem perder suas características nem as propriedades de refletir a claridade, que são as mesmas dos veludos tradicionais.

MISCELÂNEA

SALVE A PRIMAVERA!

Ela que chega, em tempo de espera e apreensão, trazendo sua mensagem de otimismo. Primavera que vem, falando de sol e flôres e pássaros e amor. Falando, principalmente, de dias melhores para um povo aflito, que vive cada dia com menos dinheiro no bôlso e mais problemas a enfrentar. Vamos saudar a primavera e esperar. Com fé, com esperança, vendo as crianças que brincam, os jovens que se amam, os velhos que entraram, já, naquela fase de paz e quietude que é a proximidade do fim. A vida é uma mudança contínua de estações. Mas a chegada da primavera é sempre diferente para todos nós. Que esperamos, que ainda não perdemos as esperanças, que ainda amamos a vida. E por isso, ainda achamos que o dia de hoje é diferente, porque traz uma nova primavera.

SEPTEMBER FASHION SHOW

Com *stands* decorados, piscina com flôres, muita mulher bonita e muitos vestidos coloridos, será inaugurado hoje o *September Fashion Show*, no Copacabana Palace. Desfiles seguidos, *shows* musicais, peças de teatro ("Mulher, êsse Super-Homem", de Millôr Fernandes) e muitas outras bossas. O conjunto Trio Nôvo, da paulicéia, vai mandar brasa, e *ully*, muito op, pop etcetera, vai mostrar os vestidos da nova moda-verão, como êste da foto: dec janelinha indiscreta na b do estômago... e côres vibrantes do arco-íris, num vestido primaveril. *Tout* Rio elegante tem encontro marcado logo mais, no Copa.

—

I CONCURSO DE CANTO LIRICO CARMEN GOMES

A Sociedade Caravana dos Artistas Líricos (CAL) promoverá, nos dias 10, 11, 12 e 14 de outubro, às 20 horas, no Ministério da Educação e Cultura, o seu I Concurso de Canto Lírico Carmen Gomes. Poderão inscrever-se candidatos de ambos os sexos, brasileiros ou naturalizados. Aos vencedores serão destinados prêmios no valor de Cr$ 300.000. Os candidatos dos Estados poderão se inscrever por meio de correspondência. Informações na sede, à rua Senador Dantas, 117, sala 1.439, GB, de 14 às 17 horas, diàriamente.

—

EXCURSÃO-GIGANTE

A Pan American transportará 4.000 passageiros dos Estados Unidos para Viena, entre os dias 4 de outubro e 15 de novembro, num dos maiores movimentos de grupos da história da aviação. Os viajantes são vencedores de concursos de incentivo de vendas promovidos pela Fedders Corporation. Em Viena, a hospedagem será no Vienna Inter-Continental Hotel. Os vencedores da Fedders já fizeram onze excursões similares pela Pan Am, inclusive uma para o Rio.

—

MISCELANINHA

Hoje, às 18 horas, *vernissage* nos salões de H. Stern, sob o patrocínio de Maria Lacerda. Entre os artistas convidados estão Darel Grassmann, Babinsky e José Barbosa, que mostrarão a arte em diversas concepções. Vale a pena ver essa mostra. ◆ Sob o patrocínio da Secretaria de Turismo, está se realizando no Rio a V Semana Internacional da Aeromoça. Entre as representantes de tôdas as companhias, vai ser escolhida a Miss Asas do Universo, em festa a realizar-se no Teatro Municipal. ◆ Dia 28, o musical "Alô Dolly" vai ser vendido pela A. Brasileira de Propaganda, e a renda foi destinada por Victor Berbara à construção da sede da associação.

Corumin reaparece com excelente apronto

PROGRAMA DE SÁBADO

1.º Páreo — às 13.30 horas — 1 400 metros — Cr$ 1.100.000

	Cavalo	kg.
1—1	Tobacco Road	56
2	Happy Wind	56
2—3	Estádio	56
4	Dom Otávio	56
3—5	Espalha Brasas	57
"	Elfo	56
4—6	Elmer	57
7	Rouxinol	55

2.º Páreo — às 14.00 horas — 1 300 metros — Cr$ 1.600.000.

	Cavalo	kg.
1—1	Adatis	56
2	Gueba	56
2—3	Serein	56
4	Alewa	56
3—5	Que Samba	56
6	Glíptica	53
4—7	Belingueville	56
8	Alânia	56

3.º Páreo — às 14.30 horas — 1 300 metros — Cr$ 1.600.000.

	Cavalo	kg.
1—1	Geda	56
2	Quarentena	56
2—3	Pilhada	56
4	Gótica	56
3—5	Megeve	56
6	Mascotita	56
4—7	Nagre	56
"	Yantra	56
8	Procela	56

4.º Páreo — às 15.00 horas — 1 400 metros — Cr$ 1.100.000

	Cavalo	kg.
1—1	Honfleur	56
2	Cabuçu	54
2—3	Carapálida	53
4	Uncle	55
3—5	Pleno	54
6	Barquito	57
4—7	Espadim	56
8	Elogio	57
9	Usineiro	54

5.º Páreo — às 15.36 horas — 1 400 metros — Cr$ 1.100.00

	Cavalo	kg.
1—1	Fair Girl	57
2	Constantra	55
2—3	Santilina	56
4	Oltênia	56
3—5	Palmoa	56
6	Ana Maria	53
4—7	Majó	55
8	Fair Miss	55
9	Flora Menina	53

6.º Páreo — às 16.1[illegible] horas — 1 300 metros — Cr$ [illegible]00.000.

	Cavalo	kg.
1—1	Jocker	57
2	Fouquet	57
2—3	Fluxo	57
4	Empresário	57
3—5	Guignard	57
6	Monteolimpo	57
4—7	Fotochar	57
8	Happy Jack	57
9	Fenton	57

7.º Páreo — às 16.45 horas — 1 500 metros — Cr$ 1.100.000 — (Betting).

	Cavalo	kg.
1—1	Usupador	56
2	Novamás	60
2—3	San-Prince	54
4	Ceró	58
3—5	Extra Dry	55
6	Escurinho	54
7	Saint Germain	56
4—8	Estio	58
9	Rangpur	60
"	Quenal	50

8.º Páreo — às 17.20 horas — 1 300 metros — Cr$ 1.300.000 — (Betting)

	Cavalo	kg.
1—1	Fusão	57
2	Futurosa	57
2—3	Prima Donna	59
4	Gallantry	57
3—5	Deidade	57
6	Eliane A.	57
4—7	Octava	57
8	Frama	57
"	Ortiga	53

9.º Páreo — às 17.55 horas — 1 300 metros — Cr$ 1.300.000 — (Betting) — (Variante)

	Cavalo	kg.
1—1	Kadiak	57
"	Cendrillon	57
2	La Garçone	57
2—3	Cantemina	57
4	Experta	57
5	Virajuba	57
3—6	Jandinha	57
7	Ludovica	57
8	La Rota	57
4—9	Arquibela	57
10	Dulinha	57
"	Praneha	57

Estôjo e El Entrevero realizaram boas partidas para a melhor carreira da corrida de amanhã, mas quem "abafou" foi mesmo Corumin, que sob a direção do aprendiz J. Borja marcou pouco mais de 43" para os 700, correndo com incrível mobilidade. Retornando muito preparado pelo veterano Ernani de Freitas, Corumin, pelo que tem mostrado nas matinais dificilmente deixará escapulir a vitória, sendo mesmo uma das melhores indicações da noturna. Ontem, correndo sempre pelo centro da pista e sofreado pelo aprendiz, o alazão registrou 43"2/5, saindo e chegando no mesmo estilo. Evreux, alistado no mesmo páreo, aprontou na reta oposta em 36" nos 600, mas não chegou tão bem como Corumin, pois foi apurado nos derradeiros metros pelo freio J. Terrer.

Para o melhor páreo da noite, em 2.100 metros, El Entrevero e Estôjo impressionaram lisonjeiramente, ambos com 51" para os 800. Tanto Estôjo como El Entrevero arremataram esplêndidamente, mas o segundo chegou com maiores reservas. Keleco, retornando com um trabalho suave de 109" para os 1.600, aprontou em 53", na base do carreirão e o treinador Válter Aliano faz questão de avisar que conta com a vitória do seu pensionista, frisando que na última Keleco estranhou a pista e a luz dos refletores. "Agora — diz Aliano — a coisa vai ser diferente e quem quiser ganhar o páreo terá de derrotar o meu cavalo".

Outras boas partidas foram anotadas durante os exercícios de ontem, merecendo destaque o apronto de It, que dirigido por um "lad" desceu a reta m 38", floreando desde o pulo de partida. Sinôco também agradou com tempo igual e Hajibe, revelando grande forma, não fêz muita fôrça em pouco mais de 22" para os 360 metros da reta de chegada.

Outra boa partida foi realizada pela égua Sana-Mine, que de parelha com Fisco, que não deu para o pulo, registrou 45" para os 700, galopando alegremente ao lado do companheiro. Sana-Mine reaparece muito bonita e com jeito de ter progredido muito nestas últimas semanas. Quiçamá, uma das fôrças dos 1.000 metros do quarto páreo, floreu 360 em 23" e Araúna, ganhou da companheira Arapova em menos de 22" para os 360. Chegaram tocadas, mas Araúna arrematou na frente, mostrando perfeitas condições de treino.

Programa para a corrida de amanhã

1.º PAREO — As 20 horas — 1 000 metros — Cr$ 800.000.

	Cavalo, jóquei	Kg
1—1	It, A. Bolino	55
2—2	Sinoco, P. Alves	56
3	Volturno, M. Andrade	54
3—4	Hajibe, J. Pedro Filho	53
5	Cobre, L. Roberto	52
4—6	Bob Lee, O. F. Silva	53
7	Cantil, J. Borja	52

2.º PAREO — As 20.30 horas — 1 300 metros — Cr$ 800.000.

	Cavalo, jóquei	Kg
1—1	Kiana, O. Cardoso	58
2	Quamásia, A. M. Camin.	57
2—3	Quelle-Nuit, J. Tinoco	57
4	Decretal, J. Machado	55
3—5	Ana Lúcia, J. Quintanilha	56
6	Aripuana, L. Correia	52
4—7	Sana-Mine, J. Pedro Filho	58
8	Garôta de Paris, J. Borja	54

3.º PAREO — As 21 horas — 1 200 metros — Cr$ 800.000.

	Cavalo, jóquei	Kg
1—1	Jardi, S. M. Cruz	55
"	Evreux, J. Terres	55
2—2	Dog, L. Acuña	55
"	Trovão, J. Pedro Filho	56
3—3	Corumin, J. Borja	54
4	Happy Horizon, L. Correia	51
4—5	Ramadan, F. Pereira F.º	57
6	Descarte, J. Machado	51

4.º PAREO — As 21.30 horas — 1 000 metros — Cr$ 800.000.

	Cavalo, jóquei	Kg
1—1	Araúna, J. Santana	58
"	Arapova, J. Reis	55
2—2	Quiçamá, J. Borja	56
3	Funcionária, L. Roberto	54
3—4	Anyzita, J. Quintanilha	53
5	Rosaflor, L. Correia	55
4—6	Quinada, S. M. Cruz	54
7	Catuá, C. R. Carvalho	55
"	Chusa, A. Machado	54

5.º PAREO — As 22 horas — 2100 metros — Cr$ 1.300.000.

	Cavalo, jóquei	Kg
1—1	Estôjo, A. Machado	59
2—2	El Entrevero, L. Santos	59
3	Intermezzo, J. Machado	58
3—4	Keleco, L. Acuña	60
5	Fiel, A. Ramos	57
4—6	Icaraí, C. R. Carvalho	59
7	Carbo[illegible], O. Cardoso	54

6.º PAREO — As 22.35 horas — 1 200 metros — Cr$ 1.100.000 — (BETTING).

	Cavalo, jóquei	Kg
1—1	Old Paulino, P. Alves	55
2	Excursor, J. Santana	58
2—3	Saturday, M. Andrade	58
4	Paltumbo, O. Cardoso	58
"	Apricot, S. Cruz	58
3—5	Yuki, C. R. Carvalho	56
"	Lord Pinho, J. P. Filho	58
6	Pago Chico, L. Roberto	58
4—7	Eagle Stone, J. Borja	55
8	Fisco, R. Carmo	58
9	Odeto, J. Reis	[illegible]

7.º PAREO — As 23.10 horas — 1 300 metros — Cr$ 800.000 — (BETTING).

	Cavalo, jóquei	Kg
1—1	Mister Ede, F. Pereira F.º	56
2	Hully-Gully, C. R. Carva.	56
3	Portofino, O. Cardoso	54
2—4	Ocegrande, J. Reis	55
5	Luminador, M. Nicleviack	55
6	Akaturbi, I. Oliveira	54
3—7	Cartago, S. Silva	55
8	Toy, J. Terres	54
9	Lord Garancho, O. F. S.º	55
4-10	Queppy, J. Borja	55
11	Platter, N. Lima	56
12	Motorista, L. Correia	53
13	Nagib, J. Pedro Filho	55

8.º PAREO — As 23.45 horas — 1 600 metros — Cr$ 800.000 — (BETTING).

	Cavalo, jóquei	Kg
1—1	Gipao, O. Cardoso	56
2	Interpol, D. Moreno	57
3	Apis, S. Cruz	55
2—4	Pimentinha, J. Terres	54
5	Lord Panthera, P. Lima	55
6	Teverly, Não corre	57
3—7	Hand, O. F. Silva	58
8	Crepe, A. M. Caminha	56
9	Ekandir, J. Barros	54
4-10	Coccinelle, F. Estêves	57
11	Mehari, J. Ruiz	56
12	Leizo, I. Oliveira	56

CARLOS ALBERTO VOLTA MESMO

A volta de Carlos Alberto, amanhã, forçará a saída de Almir. Renganeschi declarou à TRIBUNA que pretendia realmente lançar César contra a Portuguêsa mas a recuperação de Carlos Alberto forçou-o a lançar Fio na sua verdadeira posição, ponta-de-lança, ao lado de Silva, em substituição a Almir, que, nos últimos jogos, demonstrou estar em má forma física.

Outra modificação já concretizada é a volta de Nelsinho, ao meio-campo, substituindo a Válter, que por sinal deixou de treinar ontem por sentir o dedão fraturado há tempos. Carlinhos treinou menos, dizendo que melhorou da gripe mas que se ressente de uma rinite alérgica.

Renganeschi pretendia aprontar com um coletivo de 30 ou 40 minutos, mas resolveu modificar o esquema de treinamento. Dirigiu apenas um individual de 10m, seguido de bate-bola, tendo em vista que os jogadores estão esgotados, de tanto atuar em partidas seguidas.

Paulo Henrique não treinou porque precisou ir a Quissamã para visitar seu pai, adoentado, enquanto Valdomiro foi ao Paraná, aproveitando que está sem condições médicas, regressando amanhã. Os solteiros concentraram-se ontem, enquanto os casados subirão sòmente hoje, de manhã, depois de um individual que servirá para encerrar os preparativos.

Renganeschi informou que Batagliа agora é o primeiro da lista de reforços, para a ponta-direita, porque Gildo não chegou ontem, conforme o combinado. Não sabe explicar porque o ponteiro não veio. Vai aguardá-lo até o fim da semana, e, se nenhuma solução fôr dada, insistirá pela vinda de Batagliа, embora saiba que o seu passe pertença a um clube da Itália.

O técnico Renganeschi refutou as críticas que o supervisor Flávio Costa fêz ao seu trabalho. Após o treino, rodeado dos repórteres, disse que "êle não enxerga mais".

— O sr. Flávio Costa não está enxergando. Fiquei surprêso ao ligar a minha tv no domingo e ouvir uma crítica que êle fêz, dizendo que a defesa estava desordenada e desorganizada, contra o América. Isto, para mim, não ocorreu. No primeiro gol, Paulo Henrique foi driblado por Antunes, e o atacante, em jogada brilhante, chutou sem muito ângulo. No segundo, Antunes estava dois ou três metros adiante de Ditão, quando recebeu o passe de Edu. Duas situações que nada têm a ver com a organização da zaga. Um gol de habilidade pessoal e outro marcado em impedimento — declarou Renganeschi.

Uma dívida de Cr$ 4 milhões com o técnico foi pràticamente confirmada ontem, por Renganeschi, que usou a seguinte frase para comentar a informação de que o sr. Gunnar Goranson divulgou o assunto:

— Mas eu não disse nada, hein!...

FLASHES

★ O sr. Otávio Pinto Guimarães, candidato à presidência da FCF, disse, ontem, que os clubes pequenos estão a seu lado, porque o sr. Antônio do Passo, candidato à reeleição, não pediu demissão quando da questão da Divisão de Acesso.

★ **Diz o sr. Otávio que se o sr. Do Passo tivesse ameaçado os clubes, êstes não fariam o Acesso. O sr. Otávio disse mesmo que vai ganhar de barbada as eleições, pois conta com todos os pequenos.**

★ É bom esclarecer que quem prejudicou os pequenos, no Acesso, que viria com ou sem demissão do sr. Antônio do Passo, foi o próprio sr. Otávio, com a questão da percentagem não incluída nos estatutos.

★ **Enquanto o sr. Adílson Teixeira pedia nas Assembléias que fôsse discutida a questão da porcentagem, motivo principal da aceitação dos clubes para a Lei de Acesso, respondia o sr. Otávio que o assunto estava certo e resolvido, porém, na hora de votar, o sr. Otávio foi um defensor ferrenho para impedir que os clubes tivessem garantida a porcentagem nos estatutos.**

★ Se os clubes pequenos derem seu voto a êle, estarão traindo-se a si mesmos. Êles não se lembram do que o sr. Otávio fêz contra êles. O auxiliar do sr. Otávio foi o representante do Flamengo nessa Assembléia.

★ A diferença existente na inclusão de porcentagem, dos Estatutos para o Regulamento, é que nos Estatutos os votos são "unitários" e os pequenos não perderiam nunca. No Regulamento, com contagem de votos de "qualidade", só os clubes grandes fariam cair a porcentagem, como ocorreu no caso do Torneio Rio-São Paulo, quando os clubes que não disputavam tinham uma cota e vieram a perdê-la.

★ Mas, voltando à luta pela sucessão presidencial, o sr. Otávio declara que o presidente Passo havia dito que possuía voto de nove clubes (o que é verdade), mas avisava o sr. Otávio que é êle quem possui nove clubes.

★ Meia hora depois de o sr. Otávio ter dito que possuía nove clubes, ouvíamos o representante do Campo Grande (um dos votos do sr. Otávio) dizer, textualmente, ao sr. Antônio do Passo: **"Presidente, de fato nós assumimos compromisso com o sr. Otávio, desde que o sr. não fôsse candidato. Agora que o senhor é, não é segrêdo, se formos reeleitos, como esperamos, no Campo Grande é do sr. o nosso voto".**

★ A CBD pode não participar da Copa do Mundo — será a primeira vez, e o Brasil é o único que foi a tôdas, pelo menos até às oitavas-de-final —, para isto basta que os mexicanos designem as sedes das chaves em cidades com 2.400 e 4.000 metros de altitude e 100 do nível do mar, como estão querendo.

★ **É mais certo o Brasil não participar do Sul-Americano de Montevidéu. Se forem mantidas as datas do Comitê Organizador uruguaio, de 6 a 28 de janeiro. Se não forem dadas as devidas explicações porque a Venezuela é nosso adversário na classificação.**

★ O título, em campeonato jogado no Uruguai, só sai de lá por milagre. E, organizar o campeonato no período de férias dos jogadores brasileiros, que os uruguaios sabem bem qual é, representa golpe baixo ou, no mínimo, desatenção dos uruguaios para com os brasileiros.

★ **A FIFA mandou carta para a CBD informando que os mexicanos ainda não responderam em quais cidades e alturas das mesmas, serão jogadas as partidas da Copa do Mundo de 1970. Promete a FIFA voltar breve ao assunto.**

★ O Vasco desistiu da representação contra o juiz Frederico Lopes, dando entrada em um ofício ontem no TJD. Ontem mesmo o sr. Frederico foi designado para apitar o encontro de hoje, entre o Fluminense e Campo Grande.

★ **A oposição do América reúne-se amanhã mais uma vez. Qualquer associado poderá comparecer. O endereço: Edifício Cineac, 4.º andar, sala 404.**

★ II Campeonato Brasileiro Universitário de Judô está marcado para os dias 23, 24 e 25, no Maracanãzinho. Oito Estados estarão presentes: Brasília, Ceará, Paraná, Rio de Janeiro, São Paulo, Minas, Rio Grande do Sul e Guanabara.

DIVERSÕES

TEATRO DULCINA Tel.: 32.5817 - Ar condicionado

Últimas Semanas

LUIZ HAROLDO apresenta, hoje, às 21 horas

"LES GIRLS"

Travesti — impróprio até 18 anos
"Les Girls" em despedida do Rio
TEMPORADA POPULAR — PREÇO ÚNICO CR$ 3.000
Aguardem: "AGORA É QUE SÃO ELAS"

HOJE: PASSARELA

PLAZA HI-FI SOCIETY

Av. Prado Júnior, 258
Além de uma programação variada, serão ofertados graciosamente brindes autênticos originais de vários países europeus

SEM COUVERT
SEM CONSUMAÇÃO
ABERTO A PARTIR DAS 15 HORAS
JANTAR-DANÇANTE COM PREÇOS RAZOÁVEIS
Tels.: 57.6132 — 57.4019 — 57.1870

APRESENTA

JUCA CHAVES

Apenas 2 semanas a partir de sexta-feira, dia 23

Rua Barata Ribeiro, 90, loja-B — Tel. 36-3483

---

no "Golden Room" do COPACABANA PALACE

HOJE e tôdas as noites

CHURRASCARIA BIG SHOT Restaurante American Bar Pizzaria Salão de Festas

O Melhor Churrasco do Rio

Campo de São Cristóvão, 44

Com Cr$ 5.000 V. S. come e bebe em ambiente requintado, tremendamente romântico, familiar e de muito bom gôsto, dá gorgeta e ainda leva troco! Venha conhecer - hoje mesmo - a Churrascaria Big Shot, verdadeira e impressionante atração turística, recreativa e gastronômica e traga a sua namorada, noiva ou espôsa, para juntos viverem momentos poéticos de raro encantamento e amor. Cozinha internacional, música suave, três salões diferentes, sendo um só para dançar e drinkar! Estacionamento com guardador. Filiado ao DINER'S INTERLAR e REALTUR. De 2ª a Domingo das 11 às 4 da madrugada. CHURRASCARIA BIG SHOT - CAMPO DE SÃO CRISTÓVÃO, 44.

COMPANHIA CARIOCA DE COMÉDIA

ITALO ROSSI — JARDEL FILHO

O SENHOR PUNTILA

(E SEU CRIADO MATTI)

Hoje, às 21.15 horas. De 3.ª à 5.ª desc. p/estudantes no

TEATRO SANTA ROSA

Reservas: Telefone 47.8641

"A CRIAÇÃO DO MUNDO SEGUNDO ARY TOLEDO"

COM ARY TOLEDO

Hoje, às 21,30 horas

Café-Teatro Casa Grande

Apresenta o musical organizado por Sérgio Cabral

SAMBA NOSSO

Jorginho (Império Serrano), Índio do Cavaquinho, China do Contrabaixo, Nenê da Cuíca, Pingüim do Tamborim, Pimpolho do Pandeiro e as cabrochas Cacilda, Nilza e Luiza.

HOJE: FLORA (A SENSAÇÃO DE S. PAULO) e o compositor THEO

AMANHÃ: MUTIRÃO (com Sérgio Ricardo)

Aberto a partir das 20 horas — Restaurante e pista de dança

Estacionamento próprio

Avenida Afrânio de Melo Franco, 300 — Leblon

GRUPO OPINIÃO apresenta

pois é

VINICIUS DE MORAIS
MARIA BETHANIA
GILBERTO GIL
quarteto Edson Machado e Maraié
Texto: Capinam, Caetano e Torquato

Direção musical: Caetano Veloso e F. Hime — Direção geral Nelson Xavier

Estréia, amanhã, às 21,30 horas — Reservas: 36-3497

TEATRO RIVAL — Tel. 22-2721

GOMES LEAL apresenta a revista:

"Papo Firme é Pra Mulher"

com: SILVA FILHO, SARITA SANTIEL, COLE, Betty Del Rio (a brasa de Cuba) e grande elenco.

ESTRÉIA SEXTA-FEIRA, ÀS 21 HORAS

ALDEIA (ARCOZELO)

Pela primeira vez no mundo

"ANTÍGONA"

com um elenco de atores negros

SÁBADO E DOMINGOS PRÓXIMOS

Reserve transporte, hospedagem, ingressos: Telefone: 52.4770. Rua da Quitanda, 30, sala 714

RUY BAR BOSSA

MIELE & BOSCOLI apresentam

"CLÁUDIA Não se Aprende na Escola"

com: CLÁUDIA e conjunto MENESCAL

Rua Rodolfo Dantas, 91-B — Copacabana

TEATRO DE BOLSO — Tel. 27-3122. Ar refrigerado

AURIMAR ROCHA apresenta
UM ESPETÁCULO PARA A JUVENTUDE

"MARIDO MAGRO E MULHER CHATA"

Comédia de AUGUSTO BOAL

Elenco (ordem alfabética): — Adriana Prieto, Aurimar Rocha, João Graça, Marília Bucho e Osmar Prado

Hoje, às 21,30 horas. Amanhã vesp. a preços reduzidos

Luta sucessória na FCF — Haverá luta pela sucessão à presidência da Federação Carioca de Futebol. O atual presidente, sr. Antônio do Passo, concorre à reeleição, enquanto o representante do Botafogo, Otávio Pinto Guimarães, é outro candidato. Otávio Pinto Guimarães disse que conta com o apoio de 9 clubes — o que lhe daria a vitória — porém, com a decisão do sr. Antônio do Passo, muitos clubes já firmaram posição de reelegê-lo.

FLU E BANGU TÊM TAREFA DIFÍCIL HOJE

Três jogos abrem esta noite a terceira rodada do campeonato carioca, que será completada amanhã com três partidas. Hoje, dois líderes — Fluminense e Bangu — terão, no Campo Grande e América, respectivamente, dois adversários difíceis, enquanto o Botafogo vai jogar com o São Cristóvão, como favorito.

No Estádio do Maracanã (futuro Estádio Mário Filho), haverá uma jornada dupla, que começará às 19,15 com o jôgo São Cristóvão x Botafogo e terá como final, às 21,15, América x Bangu. Na primeira partida, o Botafogo, que vem de duas apresentações ruins, terá oportunidade de tentar um entrosamento em sua equipe, já que o São Cristóvão está com um time dos mais fracos do campeonato.

O Bangu, um dos líderes e que vem de duas goleadas de 5x0 (contra o Madureira e o São Cristóvão), desta vez terá uma tarefa mais difícil, contra o América, que também se encontra invicto, com dois empates de 2x2 (contra o Bonsucesso e o Flamengo). É uma partida que promete agradar, pelo evidente equilíbrio de fôrças.

A equipe do Fluminense, um dos líderes, vai enfrentar no Estádio Proletário (em Bangu), o quadro do Campo Grande, em partida que se apresenta difícil, pois, o Campo Grande contará com o incentivo de sua torcida, além da promessa de bicho alto aos jogadores. A partida principal começará às 21,15 e os aspirantes, às 19,15 horas.

JUÍZES E INGRESSOS

O preço da arquibancada, tanto no Maracanã como no Estádio Proletário, custará Cr$ 1.500 e os árbitros escalados são êstes:

AMÉRICA X BANGU — Juiz: José Aldo Pereira. Auxiliares: Carlos Costa e Nivaldo Santos.

CAMPO GRANDE X FLUMINENSE — Juiz: Frederico Lopes. Auxiliares: Arnaldo César Coelho e José Mário Vinhas.

S. CRISTÓVÃO X BOTAFOGO — Juiz: Eunápio de Queirós. Auxiliares: Antônio Viug e Guálter Portela Filho.

América x Bangu

Embora dependa de um teste que será feito esta manhã, Sudaco tem grandes possibilidades de atuar no meio campo do América, no jôgo desta noite, contra o Bangu, no Maracanã. O jogador contundiu-se na partida com o Flamengo, havendo inclusive suspeita de fratura, que não foi confirmada após exame radiográfico no dia do encontro. Ontem, o jogador participou do individual, treinando levemente e saindo da prática antes do tempo para poupar-se. O treino foi leve, com os jogadores do ataque batendo bola para os goleiros. O treinador Wilson Santos anunciou o mesmo quadro que empatou com o Flamengo, ou seja: Ita; Luciano, Alemão, Serjão e Eraldo; Sudaco e Ica; Antunes, Edu, Haltman e Artur.

Todos os jogadores estão animados, esperando conseguir a primeira vitória no campeonato, certos, porém, de que será necessário muita luta, pois o Bangu vem de duas vitórias arrasadoras.

Zé Carlos é o problema do Bangu para o jôgo desta noite, com o América. O ponteiro contundiu-se no último encontro e depende de um teste de campo para saber se joga ou não. O treinador Alfredo Gonzalez já pôs de sobreaviso ao reserva Aladim, mas, segundo informou à TI, existe a possibilidade de vir a lançar Ocimar na extrema-esquerda, para dar ao conjunto uma formação baseada no 4-3-3. Êsses problemas táticos serão apenas definidos hoje à tarde, na concentração da Vila Hípica.

No mais, tudo em ordem com os jogadores, havendo muita satisfação entre êles por estar o Bangu na ponta da tabela, com 10 gols pró e nenhum contra. O meia Ênio, segundo a maioria dos seus companheiros, aprovou plenamente e estará à postos logo mais.

Caxias ainda é dúvida: só êle decidirá

Caxias só atuará hoje contra o Campo Grande, em Bangu, se no exame médico não acusar n a d a. Seu substituto será Valdez, caso se positive sua exclusão no quadro.

Altair garantiu ontem a sua presença no quadro. Nada mais sente e fêz treino individual e recreativo. O mesmo se pode dizer de Samarone que não sente mais a virilha: "Pudera, fiquei em casa repousando desde o jôgo com a Portuguêsa".

Amoroso, que fêz 29 anos na segunda-feira, levou bôlo e velinhas para seus companheiros, ontem. Depois, quando a camioneta foi à cidade, pediu ao Tim para ir, pois, queria f a z e r compras. Tim disse não e Amoroso insistiu, e o treinador, depois de chamá-lo de chato, fêz a concessão.

Caxias ficou afastado do treino de ontem, embora tenha se recuperado muito bem da entorse no tornozelo. Tim, porém, informou que só em condições o colocará em campo, visto que serão quatro compromissos seguidos e quer c o n t a r com êle o maior número de vêzes possível. Enquanto isso, o médico Valdir Luz disse: "Se fôsse uma decisão êle jogaria".

Altair, que estêve ausente no domingo na equipe do Fluminense e que deixou muito tricolor preocupado, volta esta noite à equipe. Altair, além de um lutador constante, aliado ao futebol que o levou ao pôsto de titular da seleção brasileira, agrada aos tricolores porque não só defende sua meta como ataca, comprovando as fotos. Defendendo sua meta ao pular com o atacante contrário e pulando com goleiro adversário em busca do gol.

Campo Grande teve "bicho" dobrado: Flu

Visando incentivar seus jogadores à vitória, o presidente do Campo Grande, sr. Marcos Garcia, resolveu aumentar o bicho pela vitória sôbre o Bonsucesso de Cr 30 para Cr$ 60 mil e prometeu a gratificação especial de Cr$ 120 mil, caso o Campo Grande consiga vencer ao Fluminense, logo mais, em Môça Bonita. Quando souberam disto os jogadores ficaram entusiasmados e prometeram aos dirigentes, bem como ao treinador Pavão, uma exibição de primeira qualidade para merecerem tal estimulo.

Ontem, foi realizado treino leve, pela manhã, no campo do Oriente e à noite teve início a concentração no sítio de propriedade do presidente do clube. Pavão disse estar satisfeito com o rendimento da equipe, que será mantida para o encontro desta noite.

Não há problemas e todos aguardam pacientemente a hora do jôgo, certos de que serão incentivados por grande torcida, uma vez que o Estádio Proletário fica mais perto de Campo Grande.

São Cristóvão x Botafogo

Paulo Emílio, treinador do São Cristóvão, dirigiu ontem o apronto da equipe, visando o jôgo desta noite contra o Botafogo. Os titulares venceram por 2 a 0, gols de Alexandre e Fraga, que, por sinal, formarão a ala esquerda logo mais. A volta de Alexandre deve-se ao fato do técnico não ter ficado satisfeito com a producão de Correia, na partida de domingo, contra o Bangu. Na defesa entrará Pereira, ex-vascaíno que vai substituir a outro ex-vascaíno: Tião. Os jogadores estão concentrados em Figueira de Melo e há o grande desejo de conseguirem a primeira vitória no campeonato, pois, todos acreditam que o Botafogo não está bem, uma vez que perdeu para a Portuguêsa (3 a 0) e venceu apertadamente por 1 a 0, ao Olaria

Embora não aparecesse para treinar como havia prometido, o goleiro Manga jogará esta noite, integrando a equipe do Botafogo, contra o São Cristóvão. Antes do treino de ontem, os próprios jogadores não acreditavam que Manga mantivesse a promessa. Contudo, o tempo foi passando e o goleiro não aparecia, deixando a todos apreensivos. Admildo Chirol pôs de sobreaviso ao goleiro Florisvaldo e além dêste, levou o aspirante Cao para a concentração do Hotel Argentina. Por volta das 20 horas, Manga deu entrada no Hotel e desculpou-se. Mais tarde, Admildo Chirol confirmava sua escalação, embora o diretor de futebol, sr. Dirceu Paiva Guimarães, pretenda, ainda, conversar com o jogador, para saber de seus motivos, havendo possibilidade de ser-lhe aplicada multa de 30% sôbre os vencimentos.

Zé Carlos sentiu o joelho e será substituído por Paulistinha, enquanto Moreira permanecerá na lateral direita, completando-se a linha de zaga com Dimas e Rildo.

América

ITA
LUCIANO
ALEMÃO
SERJÃO
ERALDO
SUDACO
ICA
ANTUNES
EDU
HALTTMAN
ARTUR

Bangu

UBIRAJARA
FIDÉLIS
MARIO TITO
LUIS ALBERTO
ARI CLEMENTE
JAIME
JAIR
PAULO BORGES
ÊNIO
CABRALZINHO
ZÉ CARLOS
(ALADIM)

Fluminense

VITÓRIO
OLIVEIRA
CAXIAS
(VALDEZ)
ALTAIR
BAUER
DENILSON
ROBERTO PINTO
AMOROSO
SAMARONE
MARIO
LULA

Vasco não quer mais Salomão

O Vasco não vai mais comprar Salomão. Seu interêsse pelo concurso do médio-apoiador do Santos "esfriou" completamente, depois que o médico José Marcozzi entregou um relatório particular ao vice-presidente Antônio Soares Calçada sôbre o estado físico do jogador.

O assunto vem sendo mantido no máximo sigilo, mas transpirou que Salomão não poderia passar no exame médico em face de ter sofrido rotura total do rim, o que dificultaria o seu fôlego durante uma partida de futebol.

O sr. Antônio Soares Calçada, sempre que indagado a respeito evita um pronunciamento definitivo a respeito da compra de Salomão. Seu passe está fixado em Cr$ 80 milhões, mas o dirigente sempre informa aos repórteres que continua aguardando o exame completo.

O jogador não pôde tirar exames de laboratório anteontem, porque o radiologista não compareceu. Consta que o interêsse do Vasco passará agora a Minas. O sr. Calçada volta suas vistas para Bougleux, que, para o Vasco, custaria apenas Cr$ 200 milhões, porque o Atlético tem um débito de Cr$ 30 milhões com o Vasco.

Em companhia de sua espôsa e filho, viajou, ontem, o jogador uruguaio Mendez, com destino a Montevidéu, onde pretende visitar sua mãe, doente. O jogador desejou muita sorte aos companheiros que vão enfrentar o Olaria e anunciou que voltaria sábado.

O Vasco decidiu, ontem, que o bicho pela vitória de domingo será de Cr$ 100 mil para os titulares e Cr$ 30 mil para os aspirantes.

Campo Grande

MIRANDA
PAULO
GUILHERME
GENECI
CARLINHOS
IRIS
NORIVAL
WILSON
JAIRO
JORGE
CALAZANS

São Cristóvão

MANGA
LAURO
SOLIMAR
ELTON
PEREIRA
JEDIR
DOMINGOS
VALDOCIR
JORGE
ALEXANDRE
FRAGA

Botafogo

MANGA
MOREIRA
PAULISTINHA
DIMAS
RILDO
NEI
FIFI
ZELIO
ROBERTO
PARADA
VALDIR